Estratégia Concursos

Aula 00

Economia p/ CACD (Diplomata) Primeira Fase - Com Videoaulas - Pós-Edital

Autor:
Amanda Aires, Celso Natale

01 de Julho de 2020

1 Sumário

1 Conceitos Fundamentais 7
1.1 Princípios econômicos 9
1.2 Formas de organização da atividade econômica 14
1.3 CPP: Um Modelo Econômico 17
2 Demanda 20
2.1 A Curva da Demanda 21
2.2 Fatores que afetam a Demanda 26
2.3 Função de Demanda 37
3 Oferta 39
3.1 A Curva De Oferta 39
3.2 Fatores que afetam a Oferta 40
3.3 Função de Oferta 43
4 Equilíbrio 44
4.1 Preço e Quantidade de Equilíbrio 45
4.2 A Dinâmica do Equilíbrio 45
4.3 Excedentes do consumidor e do produtor 55
4.4 Controle de Preços e Quantidades 60
4.5 Álgebra do Equilíbrio (Funções de Oferta e Demanda) 63
Resumo 65
Considerações finais da aula 65
Questões Comentadas 66
Lista de Questões 104
Gabarito 119

APRESENTAÇÕES E CRONOGRAMA DO CURSO

Saudações!

Meu nome é Celso Natale, e tenho a missão e o desafio de ajudar você a conquistar seu cargo almejado de **Diplomata**, neste curso **pós-edital 2020**.



Apenas para estabelecermos uma ligação um pouco melhor daquela que normalmente temos online, uma rápida apresentação; eu sou esse cara aí ao lado. Sou Servidor Público Federal, da carreira de Especialista do Banco Central do Brasil (nosso querido Bacen ou BC).

Fui aprovado no concurso de 2013, e inicialmente alocado na Supervisão de Instituições Financeiras. Após uma passagem pelo Departamento de Comunicação, hoje atuo como Coordenador na área de Regimes Especiais.

Mas agora, vamos falar de **você**! O principal pré-requisito para ter aproveitamento máximo nesse curso é muita disposição. A indomável vontade de passar no concurso, aquela que beira a obsessão... sabe?

E vamos falar **sobre o curso**.

Dominar nossa disciplina vai te deixar mais perto do seu cargo, então este será nosso grande objetivo.

Para tanto, teremos a teoria aliada à resolução de muitas questões. Centenas delas. Faremos o máximo possível de questões de **concursos anteriores do CACD**, mas outras bancas também nos ofertarão material quando for interessante do ponto de vista didático.

Ah! A esta altura, você também já notou que utilizo o que chamamos de **tom conversacional**, o que significa que este texto é redigido como se estivéssemos conversando, sem um rigor gramatical extremo. Assim você aprenderá com maior facilidade.

Os parágrafos curtos também estão aqui por esse motivo. É bem mais difícil "perder o fio da meada" desse jeito.

Por fim, apesar de você, candidato à Diplomacia, obviamente não ser do tipo que se intimida com o número de páginas, cabe destacar que grande parte delas é ocupada por gráficos e questões comentadas – a teoria é sempre objetivamente exposta.

Nosso curso seguirá este completo e aprofundado cronograma, cobrindo integralmente o edital (assunto implícitos no edital também estão indicados em cada aula):

AULAS	TÓPICOS ABORDADOS
Aula 00	1 Microeconomia. Conceitos Fundamentais- Agentes econômicos, mercados, escolha e custo de oportunidade. Modelos Econômicos: Curva de Possibilidade de Produção. 1 Microeconomia (Teoria dos preços). Lei da Demanda / Curva de demanda / Fatores que afetam a demanda. Lei da Oferta / Curva de Oferta / Fatores que afetam a Oferta. Equilíbrio de Mercado / Estática Comparativa. Intervenções do governo nos mercados / Excedente do Consumidor / Excedente do Produtor/Peso Morto. Intervenções do governo nos mercados / Subsídios / Cotas / Preços máximo e mínimo.
Aula 01	1.2.3 Elasticidade-preço da oferta. 1.1.4 Elasticidade-preço e elasticidade-renda. (Elasticidade preço da demanda. Elasticidade renda / Elasticidade preço cruzada / Elasticidade preço da oferta).
Aula 02	1.1 Demanda do Consumidor. 1.1.1 Preferências do Consumidor. 1.1.2 Equilíbrio do consumidor. 1.1.3 Curva de demanda. 1.3.3 Tipos de bens. Restrição Orçamentária. Demanda / Curva de Preço Consumo / Curva de Renda Consumo.
Aula 03	1.2. Oferta do Produtor. 1.2.1 Fatores de produção. 1.2.2 Função de produção. Derivadas / A importância da compreensão sobre derivadas em economia / Principais técnicas de derivação. Curto prazo e longo prazo. Produto Médio / Produto Marginal / Lei dos Rendimentos Decrescentes. Produção no longo prazo: Isoquantas e Isocusto / Escolha da firma. Rendimentos de Escala / Grau de homogeneidade da função de produção / Elasticidade de substituição.
Aula 04	Da produção para o custo / Custos no curto prazo / Custo Fixo / Custo Variável / Custo total / Custos Médios / Custo Marginal. Custos no Longo Prazo / Economias e Deseconomias de escala / Economias e deseconomias de escopo. Teoria dos Lucros / Maximização dos lucros.
Aula 05	1.3 Tipos de Mercados e de bens (concorrência perfeita). 1.3.1 Concorrência perfeita. 1.3.2 Determinação de preços e quantidades de equilíbrio em concorrência perfeita
Aula 06	1.3 Tipos de Mercados e de bens (monopólio). 1.3.1 Monopólio. 1.3.2 Determinação de preços e quantidades de equilíbrio em monopólio.
Aula 07	1.3 Tipos de Mercados e de bens (oligopólio e concorrência monopolísitca). 1.3.1 Oligopólio. 1.3.2 Determinação de preços e quantidades de equilíbrio em oligopólio.
Aula 08	1.3.4 Bens públicos. 1.3.5 Bens rivais. 1.3.6 Recursos comuns e Bens comuns. 1.3.7 Externalidades. Falhas de Mercado. Informações assimétricas.
Aula 09	2 Macroeconomia. 2.1 Contabilidade Nacional. 2.1.1 Os conceitos de renda e produto. 2.1.4 Agregados macroeconômicos: identidades básicas das contas nacionais. Produto / Renda / Consumo / poupança / Investimento / Despesa. Absorção Interna / Identidades Macroeconômicas / Déficit Público. Conceitos de produto / Mensaração do PIB / Excedente Operacional Bruto / Problemas com o uso do PIB. Sistema de Contas Nacionais / Tabela de Recursos e Usos / Contas Econômicas Integradas.
Aula 10	2.1.2 Teorias clássica de determinação da renda. 2.5.6 Moeda e preços no longo prazo. 2.5.7 Teoria Quantitativa da Moeda. Economia Clássica.

Aula 11	2.1.2 Teorias keynesiana de determinação da renda. 2.3.9 Consumo, investimento, poupança e gasto do governo. Economia Keynesiana / Condições para o Produto de Equilíbrio / Determinação da Renda Nacional. Multiplicador Keynesiano / Teorema do Orçamento Equilibrado / Intensidade dos Instrumentos de Política Fiscal.
Aula 12	2.3 Economia do Setor Público e Política Fiscal. 2.3.1 Gastos e receitas do governo. 2.3.2 Política orçamentária e equilíbrio orçamentário. 2.3.3 Conceitos de superávit e déficit público. 2.3.4 Abordagem Ricardiana da Dívida Pública. 2.3.5 Endividamento e responsabilidade fiscal. 2.3.6 Papel do Governo. 2.3.7 Objetivos e instrumentos de política fiscal. 2.3.8 Efeitos fiscais sobre a política monetária.
Aula 13	2.5 Teoria e Política monetária. 2.5.1 Funções da moeda. 2.5.2 Criação e distribuição de moeda. 2.5.3 Oferta da moeda e mecanismos de controle. 2.5.4 Procura da moeda. Multiplicador Monetário / Instrumentos de Política Monetária. Equilíbrio Monetário. Contas do Sistema Monetário. 2.6 Política Monetária. 2.6.1 Papel do Banco Central. 2.6.2 Objetivos e instrumentos de política monetária. 2.6.3 Inflação e Taxa de Juros. 2.6.4 Política Monetária Não-Convencional. 2.6.5 Conceitos Básicos da Regulação e Supervisão do Sistema bancário, financeiro e do Mercado de Capitais.
Aula 14	2.1.2 Teorias keynesiana de determinação da renda. Modelo IS-LM. Curva IS / Deslocamento da Curva IS / Inclinação da Curva IS. Curva LM / Deslocamento da Curva LM / Inclinação da Curva LM Modelo IS-LM / Equilíbrio nos mercados / Políticas Econômicas Modelo IS-LM / Efeito deslocamento / Eficácia das políticas fiscal e monetária / Casos Especiais.
Aula 15	3.2 Macroeconomia aberta. 3.2.1 Os fluxos internacionais de bens, capitais e serviços. 2.2 Contas externas. 2.2.1 Os conceitos de déficit e superávit nas contas externas. 2.2.2 Balanço de pagamentos: a conta de transações correntes, a conta de capital e financeira. 2.2.3 Indicadores de Liquidez Externa. 2.2.4 Indicadores de Solvência Externa. / Contabilização / Estrutura do BP / Exemplos de Lançamento.
Aula 16	3.2.2 Regimes de câmbio. 3.2.3 Taxa de câmbio nominal e real. 3.2.4 Determinantes da Política Cambial / Taxa de câmbio e regimes cambiais / Oferta de divisas / Demanda de divisas Balanço de Pagamentos / Regimes Cambiais / Relação entre taxa de juros e câmbio / Relação entre inflação e câmbio Termos de Troca / Ajustes no BP / Taxa real vs Taxa nominal de câmbio / Paridade de poder de compra.
Aula 17	2.4 O modelo IS-LM-BP. Modelo IS-LM-BP / Curva BP / Equilíbrio simultâneo Modelo IS-LM-BP / Efeito das políticas econômicas no regime de câmbio fixo Modelo IS-LM-BP / Efeito das políticas econômicas no regime de câmbio flutuante Modelo IS-LM-BP / Os déficits gêmeos.
Aula 18	2.1.3 Oferta e demanda agregadas. 2.5.5 Tipos de Inflação. 2.8 Emprego e renda 2.8.1 Conceito de Desemprego. 2.8.2 Tipos de Desemprego. 2.8.3 Determinação do nível de emprego. 2.8.4 Indicadores do mercado de trabalho. 2.8.5 Lei de Okun. Modelo OA – DA. A Curva de Demanda agregada / Respostas das mudanças na DA / A Curva de Oferta agregada curto prazo / A curva de oferta agregada Longo Prazo / Equilíbrio entre OA e DA / Neutralidade da moeda Modelo OA - DA / Choques. Inflação e

	Desemprego / Inflação / Tipos de Inflação / Inflação e Desemprego / Desemprego / Tipos de Desemprego Inflação e Desemprego / Curva de Philips Inflação e Desemprego / O papel das expectativas.
Aula 19	2.7 Crescimento e Desenvolvimento Econômico. 2.7.1 Teorias de Crescimento Econômico. 2.7.2 O papel da inovação no crescimento econômico: os modelos Solow e Schumpeteriano. Modelos de Crescimento Econômico /Crescimento vs desenvolvimento / Modelo de Solow / O papel da poupança Modelos de Crescimento Econômico / Modelo de Solow / O estado estacionário Modelos de Crescimento Econômico / Modelo de Solow / A regra de ouro Modelos de Crescimento Econômico / Modelo de Solow / O crescimento populacional / O progresso tecnológico.
Aula 20	4 História econômica brasileira. 4.1 A economia brasileira no Século XIX. 4.1.1 A economia cafeeira. 4.2 Primeira República. 4.2.1 Políticas econômicas e evolução da economia brasileira. 4.2.2 Crescimento industrial. 4.2.3 Políticas de valorização do café.
Aula 21	4.3 A Industrialização Brasileira no Período 1930-1945. 4.3.1 O Modelo de Industrialização por Substituição de Importações (ISI) 4.3.2 Falhas e Críticas ao Modelo de Industrialização por Substituição de Importações (ISI).
Aula 22	4.4 A década de 1950. 4.4.1 O Plano SALTE. 4.4.2 O Plano de Metas. 4.4.3 O pós-guerra e a Nova Fase de Industrialização. 4.5 O Período 1962-1967. 4.5.1 A desaceleração no crescimento. 4.5.2 O Plano Trienal de Desenvolvimento Econômico e Social. 4.5.3 Reformas do Programa de Ação Econômica do Governo (PAEG). 4.5.4 A Importância das reformas do PAEG para a retomada do crescimento em 1968.
Aula 23	4.6 A retomada do crescimento 1968-1973. 4.6.1 Causas do "Milagre Econômico". 4.6.2 O Primeiro Plano Nacional de Desenvolvimento (I PND). 4.7 Desaceleração econômica e o segundo Plano Nacional de Desenvolvimento (II PND). 4.8 A crise dos anos oitenta. 4.8.1 A interrupção do financiamento externo e as políticas de ajuste. 4.8.2 Aceleração inflacionária e os planos de combate à inflação. 4.8.3 O debate sobre a natureza da inflação no Brasil.
Aula 24	4.9 Economia Brasileira nos anos noventa. 4.9.1 Abertura (comercial e financeira) parcial da economia brasileira. 4.9.2 O Plano Real.
Aula 25	5 Bancos digitais, meios de pagamento e os desafios da transição do "dinheiro de plástico" para o "dinheiro digital" na economia do século XXI.
Aula 25	3 Economia internacional. 3.1 Teorias de Comércio. 3.1.1 Teorias clássicas, Neoclássicas e contemporâneas do comércio internacional. 3.1.2 O comércio intrafirma e intrassetorial. 3.1.3 O papel das economias de escala e da concorrência imperfeita para o comércio internacional. 3.1.4 A crítica de Prebisch e da Cepal. 3.1.5 Deterioração dos termos de troca.
Aula 27	3.2.5 A relação poupança externa-crescimento econômico. 3.2.6 A relação câmbio-juros-inflação. 3.3 Efeitos de tarifas, quotas, subsídios e outros instrumentos de política comercial.

Estou pronto, e você? Tenha uma ótima aula!



@profcelsonatale



AVISO

Esta é a aula mais importante do curso, porque ela fornecerá os fundamentos para todas as outras aulas e teorias que aprenderemos.

Então, independentemente da previsão expressa dos itens desta aula no edital ou da frequência com que são cobrados de forma direta, trate-os com muita atenção, porque eles irão proporcionar o raciocínio e a base que você precisa para dominar as demais aulas e resolver diversas questões de Economia.

1 CONCEITOS FUNDAMENTAIS

Segundo a etimologia (estudo da origem das palavras), a palavra **economia** vem de ***oikonomos***, termo grego que significa algo como "administração do lar".



E prometo que não vamos mais falar grego neste curso. Mas vai ter um pouco de latim... =)

Nas casas do mundo todo, as famílias decidem quem vai trabalhar, quem vai estudar, quem vai preparar a refeição, quem vai ganhar roupas novas etc.

Pense na **sociedade** como um grande lar no qual, o tempo todo, decisões são tomadas, uma vez que, assim como em um lar, seus recursos são escassos. Isso significa que não é possível consumir nem produzir tudo que se deseja.



Economia é o estudo de como a sociedade administra seus recursos **escassos**. A análise econômica é, portanto, a ciência social que estuda a produção, a distribuição e o consumo de bens e serviços.

E com isso, já podemos acertar nossa primeira questão.

(TCE-PA/Auditor de Controle Externo - Economia)

A respeito dos conceitos fundamentais de microeconomia, julgue o item a seguir.

A economia é a ciência social na qual se estuda como os indivíduos tomam decisões sob a hipótese de que os recursos, se produzidos e distribuídos com eficiência, serão suficientes para suprir todas as necessidades da coletividade.

Comentários:

Nada disso. Os recursos nunca serão suficientes para suprir todas as necessidades da coletividade, tendo em vista que elas são ilimitadas, enquanto os recursos são **escassos**.

Gabarito: Errado

Como os recursos são escassos e as necessidades/desejos são ilimitados, a Economia precisa responder a algumas perguntas, que compõem o chamado **problema econômico fundamental**:

- O que produzir?
- Como produzir?
- Quando produzir?
- Para quem produzir?
- Quanto produzir?

Repara só: se não houvesse escassez, nenhuma dessas perguntas seria um problema. Afinal, o que produzir? Se não há escassez, vamos produzir tudo. Para quem produzir? Ah, não tem escassez mesmo... bora produzir pra todo mundo também. Quanto? Infinito. Como? Ah... De qualquer jeito. Tanto, faz. Afinal, não tem problema desperdiçar. E quando? Sempre. Vamos produzir agasalhos no verão e carros de ouro. E daí?

Mas é claro que a realidade é que existe escassez. Por isso, precisamos nos debruçar sobre o problema econômico básico e saber quais bens vamos produzir, qual é a melhor forma e o melhor momento de produzir esses bens, quem vai consumi-los e em quais quantidades.

O PROBLEMA ECONÔMICO FUNDAMENTAL



Já estamos nos familiarizando com o tema, então vamos avançar.

1.1 Princípios econômicos

▼ INCIDÊNCIA EM PROVA: BAIXA

É provável que você já tenha estudados princípios em algumas áreas do direito.

Saiba que a economia também tem seus princípios, que são ideias centrais que regem a forma de pensar dos economistas. Os princípios econômicos, embora consolidados por grandes autores como Mankiw e Krugman, não são cobrados em sua literalidade pelas bancas, que também não ligam para a ordem como eles são apresentados, nem vai querer saber quantos são.

Por isso, não tente decorá-los, nem fique criando mnemônicos como o "LIMPE" do direito administrativo.

Princípio I: As pessoas enfrentam escolhas (tradeoffs)

Tradeoff é um termo utilizado para demonstrar que para obter algo, devemos abrir mão de outra coisa, e decorre diretamente da escassez dos recursos.

Você tem o concurso pela frente, e certamente tem várias matérias para estudar. Quanto do seu recurso mais precioso (seu tempo) você investirá em cada assunto é uma **escolha** que você deverá fazer. Estudar mais economia implicará necessariamente em estudar menos outra matéria. Estudar mais outra matéria só será possível estudando menos economia. Dizemos que há um **tradeoff** na **decisão** de estudar economia ou outra matéria.

Um *tradeoff* muito atual é entre bem-estar presente e um meio ambiente saudável. Poderíamos desfrutar de um mundo mais limpo se abríssemos mão de andar de carro diariamente, ou poderíamos ter carros mais potentes e confortáveis se aceitássemos a consequência de acelerar o processo de destruição ambiental.

Quer outro?

Esforços e dietas para ter um corpinho enxuto e viver até os 100 anos ou viver até os 45 anos desfrutando de prazeres, bacon e sedentarismo. É uma questão de **escolha** – não dá para ter os dois.

Princípio II: Os custos de oportunidade

Este é **importante**!

Não que os outros não sejam, mas este é especial!

Por causa dos tradeoffs, sempre que adquirimos algo, estamos abrindo mão de outra coisa que poderíamos adquirir. Por isso, os economistas se preocupam com o chamado **custo de oportunidade**.

Em algum momento você decidiu estudar para concurso público. Se alguém perguntar qual o custo dessa decisão, é possível dizer que é a soma dos gastos que você teve com materiais, cursos e até papelaria.

Mas isso não está completo, do ponto de vista econômico.

Claro que esses gastos fazem parte do seu custo, mas há que se considerar algo bem mais importante que o dinheiro gasto: o tempo.

O custo de oportunidade de algo é aquilo que você abriu mão de fazer para obtê-lo. Portanto, se sua segunda opção aos estudos para concursos fosse uma pós-graduação ou uma viagem, pode acrescentá-la aos seus custos.

Consegue imaginar quais os custos de oportunidade de se casar? Se você pensou na liberdade ou até na irresponsabilidade perdidas, pegou o espírito da coisa.

Portanto, supondo que você escolha a opção "A", deixando a opção "B" de lado, o benefício que você obteria caso escolhesse "B" é o custo de oportunidade de escolher "A".

Sendo assim, qualquer coisa que torne "A" mais atraente reduz o custo de oportunidade de escolher "A", assim como qualquer coisa que torne "B" mais interessante, ou seja, que aumente o benefício de "B", aumenta o custo de oportunidade por estar escolhendo "A".

De forma mais técnica e precisa:

> O custo de oportunidade é definido como o benefício que seria obtido pela segunda melhor opção, ou seja, pela melhor alternativa não escolhida.

Princípio III: Decisões marginais

Em economia, muitas decisões são sobre "quanto" fazer, partindo de alguma situação atual.

Por exemplo: agora mesmo, você está estudando para passar no concurso. Para simplificar as coisas, imagine que você já dominou todas as matérias e só falta estudar **economia** e **português**.

Suponha que você esteja dedicando 50% do seu tempo para cada matéria, mas percebe que a matéria economia está mais adiantada que língua portuguesa. Claro que você irá passar a estudar mais português, mas quanto mais você dedicará do seu tempo é uma decisão que terá

de ser feita. Deixar de estudar economia e dedicar 100% do tempo para português é uma ideia ruim.

Por outro lado, você pode decidir diminuir em 10% o tempo de economia se concluir que o **benefício** de estudar um pouco mais português é maior do que o **custo** de deixar de estudar um pouco de economia.

Por isso, um tomador de decisões **racional** executa uma ação sempre que o **benefício marginal** superar o **custo marginal**. É a chamada **análise marginal**, e recebe esse nome porque as mudanças ocorrem nos limites atuais (margens).

Princípio IV: Incentivos

Naturalmente, reagimos aos incentivos em busca de oportunidades de melhorarmos nossa situação atual, ou seja, algo que nos induz a agir é o que os incentivos são. Por isso, tanto **recompensas** como **punições** são incentivos.

Possivelmente os incentivos mais importantes em economia são os preços. Mudanças nos preços provocarão mudanças nas atitudes dos compradores e vendedores. Mas não são apenas os produtos e serviços que têm seus preços ajustados: impostos também podem sofrer mudanças, e os governos devem estar atentos aos incentivos (e consequências) que essas alterações podem gerar.

Incentivos podem alterar os benefícios e custos marginais de uma situação. Por isso provocam ações.

Princípio V: Há benefícios no comércio

Imagine se você decidisse plantar e criar animais para ter sua própria comida e confeccionar suas próprias roupas. Você também poderia escrever seu próprio curso de economia e prover sua própria diversão.

Claro que fica muito mais fácil quando as pessoas se **especializam** na produção de determinados bens ou serviços e depois os **comercializam**.

Essa divisão de tarefas gera um benefício enorme à sociedade, que pode então desfrutar de muito mais do que se cada indivíduo decidisse ser autossuficiente.

Princípio VI: Os mercados rumam ao equilíbrio

Este princípio é mais simples de entender com um exemplo. Eu costumo pegar o metrô de Brasília para ir trabalhar. Quando o vagão está vazio, as pessoas se espalham, distribuindo-se de forma mais ou menos equilibrada. Cada pessoa que entra **incentiva** um pequeno deslocamento das outras, que mantém cada uma um espaço mais ou menos igual. Por outro lado, quando alguém saí do vagão surge um **incentivo** para que as demais ocupem o espaço deixado.

Você não verá um vagão com uma metade vazia e pessoas se aglomerando e espremendo na outra metade. Esse exemplo demonstra um comportamento do mercado, que é consequência de as pessoas buscarem sempre ficar em melhor situação. Não importa se estamos falando de um pouquinho de espaço no metrô ou na indústria automotiva.

A situação na qual não é possível para o indivíduo ficar em melhor situação se fizer algo diferente é o **equilíbrio**. Um vagão com uma metade cheia e a outra vazia provocaria um deslocamento das pessoas da área cheia para a área vazia até que todo mundo fique com mais ou menos o mesmo espaço, sem possibilidade de aumentar sem prejudicar alguém.

A Fiat também vai rapidamente lançar um carrinho como o Mobi quando perceber que o público recebeu bem o Volkswagen Up, aumentando a competição nesse segmento de mercado e reduzindo os preços para o consumidor (pelo menos na teoria).

Esse processo pelo qual os mercados caminham "sozinhos" para o equilíbrio recebeu o nome de **mão invisível do mercado**. Mas como o mundo descobriu de um jeito muito amargo na primeira metade do século XX, nem sempre a mão funciona muito bem...

Princípio VII: Quando os mercados falham, o governo pode ajudar

Em 1929 ocorreu uma crise econômica tão grave que ficou conhecida como Grande Depressão – imagine só quanto as pessoas não ficaram chateadas para darem esse nome!

Tudo começou porque a capacidade do mercado de encontrar o equilíbrio foi superestimada, e só terminou quando o governo americano assumiu as rédeas da economia, em grande parte seguindo recomendações de Keynes. Essa pitada de história é apenas para introduzir o papel do governo em corrigir as **falhas de mercado**, que causam **ineficiências**.

Princípio VIII: Relação entre a produção e o padrão de vida de um país

Uma forma de mensurar a riqueza de um país é o **PIB *per capita***, que consiste em dividir a produção total do país durante determinado ano pelo número de habitantes, de forma que fica demonstrada a renda média do cidadão dessa nação.

A riqueza média do brasileiro em **2013** foi de 11.320 dólares. Se isso é muito ou pouco, você pode decidir considerando que a renda média dos suíços no mesmo período foi de 81.323 dólares, enquanto os haitianos tiveram apenas 819 dólares de renda anual em 2013. Como você acha que são os padrões de vida nesses países?

Nos países com renda mais elevada as pessoas têm mais acesso à saúde, educação, alimentação, lazer, e muito mais. Isso ocorre porque esses países têm maior **produtividade**: o trabalhador dos países ricos, em média, produz mais bens do que o trabalhador nos países mais pobres. Em "economiquês": a produtividade do insumo trabalho determina os níveis de produção e de renda.

Princípio IX: Os preços sobem quando o governo emite moeda demais

O governo tem o poder de imprimir esses disquinhos de metal e esses pedaços de papel colorido que tanto batalhamos para adquirir. Quando o governo exagera, o resultado é a desvalorização do próprio dinheiro. Dá na mesma falar que o nível de preços aumenta, já que o dinheiro estará valendo menos.

Portanto, quando o governo emite muita moeda, a **inflação**, também conhecida como **aumento geral do nível de preços da economia**, é uma consequência certa.

Princípio X: Há um tradeoff entre inflação e desemprego

A maioria dos economistas aceita que há um tradeoff entre desemprego e inflação no curto prazo. Em outras palavras, se o governo quiser manter um baixo nível de inflação, suas políticas causarão um maior nível de desemprego, e vice-versa: o desemprego baixo costuma vir acompanhado de alto nível de inflação.

E com isso concluímos o assunto "princípios de economia", e passaremos a ver alguns modelos econômicos. Não sem antes ver uma definição simples, embora importante.

1.2 Formas de organização da atividade econômica

INCIDÊNCIA EM PROVA: BAIXA

A atividade econômica (ou sistema econômico) pode ser organizada por meio de uma **economia de mercado**, por meio de uma **economia planificada** ou por meio de uma **economia mista**. Antes de definir o que é economia de mercado, vamos definir sistema econômico:

SISTEMA ECONÔMICO E SEUS ELEMENTOS BÁSICOS

Um **sistema econômico** pode ser definido como sendo a forma política, social e econômica pelo qual estar organizada uma sociedade. Engloba o tipo de propriedade, a gestão da economia, os processos de circulação das mercadorias, o consumo e os níveis de desenvolvimento tecnológico e da divisão do trabalho.
De conformidade com sua definição, os elementos básicos de um sistema econômico são:

1) Os estoques de **recursos produtivos** ou **fatores de produção**, que são os recursos humanos (trabalho e capacidade empresarial), o capital, a terra, as reservas naturais e a tecnologia;

2) O complexo de **unidades de produção**, que são constituídas pelas empresas;

3) O **conjunto de instituições** políticas, jurídicas, econômicas e sociais, que constituem a base de **organização da sociedade**.

1.2.1 Economia de mercado

A **economia de mercado** é um sistema econômico típico das economias capitalistas, cujas características básicas são a livre iniciativa e a existência da propriedade privada dos meios de produção, tais como terras, fábricas. A exploração destes meios de produção tem por objetivo trazer o lucro para os seus proprietários, sob condições em que predomine, preferencialmente, a concorrência.

Tal concorrência deve ocorrer nos diversos mercados existentes: concorrência entre vendedores de bens similares, para atrair clientes; concorrência entre compradores, para garantir os bens que desejam; concorrência entre trabalhadores, para obter empregos; concorrência entre empregadores, para conseguir trabalhadores.

Os pressupostos da propriedade privada e da livre iniciativa fazem com que os agentes econômicos (famílias e empresas, principalmente) preocupem-se em resolver isoladamente os seus problemas, tentando sobreviver na concorrência imposta pelos mercados.

Assim, neste tipo de sistema econômico, os consumidores e empresas agem individualmente, interagindo através dos mercados. As ações individuais de consumidores e empresas acabam por determinar o que, quanto, como e para quem produzir.

É importante destacar que, em economias de mercado, o **sistema de preços** é o sistema automático e inconsciente que garante o correto funcionamento deste sistema econômico.

Por exemplo, se uma mercadoria é produzida em demasia, isto aumentará a sua oferta, provocando excesso de estoques. Com o passar do tempo, o preço terá que ser reduzido, caso os produtores queiram se livrar dos estoques e voltar a vender o produto em níveis normais.

Por outro lado, se uma mercadoria é produzida em baixas quantidades, isto provocará um excesso de demanda sobre a oferta. Neste caso, os produtores podem aumentar os preços, e isto reduzirá a demanda, fazendo com que o mercado caminhe para uma situação mais equilibrada.

Enfim, veja que, no final, o sistema de preços é o meio de que dispõem os agentes (famílias, empresas e governo) para fazerem a economia de mercado caminhar para o equilíbrio, onde a oferta iguala a demanda nos diversos mercados de bens e serviços existentes.

SETORES DA ECONOMIA

O agente "empresas" engloba os três grandes setores da economia, encarregados de reunir os recursos produtivos, a fim de produzir bens e serviços, mediante determinada tecnologia, para atender à demanda dos consumidores:
a) Setor primário: abrange as atividades que se realizam próximas às bases dos recursos naturais, ex. atividade agrícola, pesqueira, pecuária, extrativismo.
b) Setor secundário: inclui atividades industriais, mediante as quais são transformados os bens.
c) Setor terciário ou de serviços: reúne as atividades direcionadas a satisfazer necessidades de serviços produtivos que não se transformam em material, ex. comércio, transportes, saúde, sistema financeiro, segurança, educação, lazer.

1.2.2 Economia Planificada Centralmente

Esse tipo de sistema econômico é típico dos países socialistas, em que prevalece a **propriedade estatal dos meios de produção**.

Nesse tipo de sistema, as questões econômicas fundamentais (o que, como e para quem) não são resolvidas descentralizadamente, por meio dos mercados e do sistema de preços, mas pelo planejamento central, em que a maior parte das decisões de natureza econômica é tomada pelo Estado.

Nesse tipo de sistema econômico, o sistema de preços não tem a mesma importância que é verificada na economia de mercado, aqui ele tem por finalidade apenas facilitar ao Estado a atingir os seus objetivos de produção.

Em uma economia de mercado, o sistema de preços serve como elemento sinalizador do comportamento de consumidores e produtores. Em uma economia centralizada, as decisões de produção são determinadas pelo Estado, e não pelo sistema de preços.

Sendo assim, se o governo deseja estimular determinada indústria, ele pode fazê-lo, mesmo que essa indústria seja ineficiente e apresente prejuízos. Neste caso, o sistema de preços apenas vai indicar que a indústria é ineficiente, mas a decisão de produção é tomada pelo governo, ela não é determinada pelo sistema de preços, como na economia de mercado.

1.2.3 Economia Mista

Os sistemas ou organizações econômicas citadas anteriormente são muito difíceis de serem encontrados na prática, em sua forma mais pura.

O que se observa, pelo mundo, é uma mescla desses dois sistemas. Alguns países se aproximam mais da economia de mercado (EUA, por exemplo), enquanto outros se aproximam mais da economia centralizada (Cuba, por exemplo).

Entretanto, na realidade, em ambos os casos, encontramos ao mesmo tempo as características dos dois tipos de sistemas econômicos.

Quando ocorre esta mescla, temos um sistema econômico denominado economia mista. Neste sistema, uma parte dos meios de produção pertence ao Estado e a outra parte pertence ao setor privado.

Cabe ao Estado a orientação e o controle de muitos aspectos da economia, no entanto, o setor privado continua atuando fortemente nas decisões de produção via sistema de preços. Veja, então, que tanto o Estado, quanto o setor privado participam ativamente na resolução das questões fundamentais da Economia (o que, como e para quem produzir).

1.3 CPP: Um Modelo Econômico

▲ INCIDÊNCIA EM PROVA: ALTA

Os modelos econômicos são equações e gráficos utilizados para auxiliar na compreensão do mundo real. Funcionam mais ou menos como os túneis de vento que as fabricantes de aeronaves utilizam para testar seus novos aeromodelos ou aqueles bonecos com órgãos expostos das aulas de biologia no colégio; são simplificações da realidade que, apesar de omitirem algumas variáveis do mundo real, conservam o essencial e servem de base para compreender as interações reais.

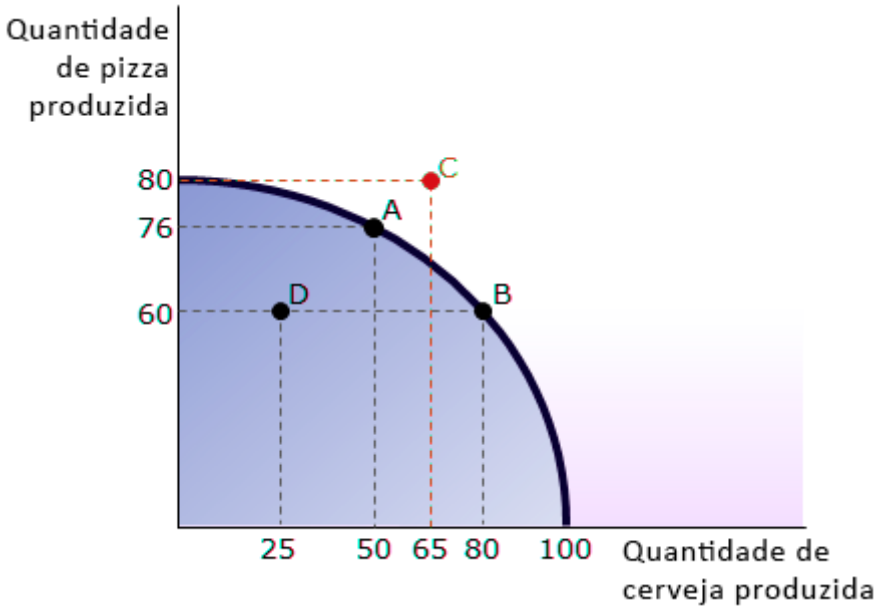
Veremos agora um modelo introdutório: **a curva de possibilidades de produção**.

Este modelo, também chamado **fronteira de possibilidade de produção**, a curva de possiblidade de produção (CPP) é um gráfico que demonstra as combinações de bens que uma economia pode produzir, dados os fatores de produção e a tecnologia de produção disponíveis.

Claro que fica mais fácil de entender com um exemplo.

No mundo real, uma economia produz e consome inúmeros bens diferentes, mas no mundo dos modelos, convém supor que sejam produzidos apenas dois bens. Em nossa economia imaginária, chamada **Oikonomos**[1], produz-se **pizza** e **cerveja**.

Assim, as indústrias de pizza e de cerveja utilizam todos os **fatores de produção** disponíveis lá em Oikonomos: **trabalho** e **capital**. A fronteira de possibilidades de produção poderia ser algo assim:



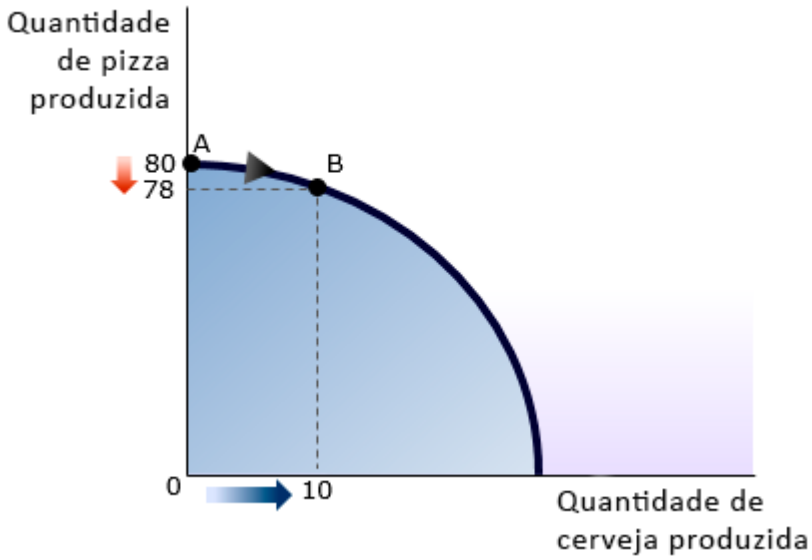
[1] Esse era o nome do campo da política que originou a economia.

Agora vamos analisar o gráfico:

- Comece focando no **ponto A**. Ele está bem acima da fronteira de possibilidade de produção (a linha mais grossa), e isso quer dizer que **50 cervejas** e **76 pizzas** é uma combinação possível para a produção de Oikonomos;
- Seguindo a mesma lógica, podemos inferir que o **ponto B** também traz uma combinação possível: 80 cervejas e 60 pizzas. Note que aumentou a quantidade de cerveja, mas para isso foi preciso diminui a quantidade de pizza... opa! Temos um tradeoff.
- O **ponto C** está além da fronteira de possibilidade de produção. Está fora de alcance. Significa que não é possível produzir 80 pizzas e 65 cervejas, pois a aplicação de todos os insumos de Oikonomos não seria suficiente.
- Por fim, o **ponto D**, com suas 60 pizzas e 25 cervejas é um ponto possível, embora **ineficiente**, uma vez que seria possível aumentar para 80 a quantidade de cerveja sem precisar diminuir a produção de cerveja (ponto B). Isso é o que significa estar abaixo da fronteira de possibilidade de produção.

Isso nos leva à importante conclusão de que **os pontos situados sobre a fronteira**, ou seja, exatamente acima da curva (como A e B) **são quantidades eficientes do ponto de vista da produção**.

Agora, quero destacar outro aspecto deste modelo: seu **formato côncavo** (arredondado para cima). Ele decorre da **especialização** que mencionamos. Explico na sequência.



No ponto A, todos os fatores de produção da economia estão concentrados na produção de pizza, gerando 80 unidades desse produto.

Ao passarmos ao ponto B, uma parte da mão de obra passa a produzir cerveja, e algo intrigante acontece: ao custo de oportunidade de apenas 2 pizzas, são produzidas 10 cervejas!

Isso faz sentido ao pensarmos que, ao concentrar todos os trabalhadores, máquinas e instalações em produzir pizza (ponto A), provavelmente estamos utilizando excelentes cervejeiros na produção de algo que não é bem a especialidade deles.

Ao passar apenas alguns desses trabalhadores para a produção de cervejas, o aumento da produção é consideravelmente alto. Contudo, conforme aumenta a aplicação dos insumos na produção de cerveja, chegará o momento em que será necessário usar ótimos "fazedores" de pizza em algo que não é a especialidade deles; daí a produtividade começa a cair novamente.

Para concluir, preciso que compreenda quais são os elementos que alteram a fronteira de possibilidades de produção.

1.3.1 Deslocamentos da CPP

Para começar, a CPP nos mostra quais as combinações possíveis considerando os fatores de produção disponíveis, certo?

Portanto, **um aumento na disponibilidade desses fatores deslocará a fronteira para a direita**, fazendo com que seja possível alcançar produções mais elevadas dos fatores.

Outra maneira é por meio da **tecnologia**: imagine que a internet acaba de ser introduzida em Oikonomos e, com ela, toda a agilidade de comunicação e de compartilhamento de conhecimento! Isso certamente deslocará a curva para a direita

Contudo, a tecnologia também pode afetar apenas a produção de um bem: digamos que um cientista de Oikonomos desenvolva um superforno de pizza. Isso certamente provocaria um deslocamento da fronteira, mas desta vez afetando apenas a produção de pizza, sem influenciar a produção de cerveja.



EMPREGO E DESEMPREGO DE FATORES

Pontos abaixo da curva/fronteira de possibilidades de produção indicam **desemprego** de fatores de produção.
Quando há trabalhadores desempregos, por exemplo, a economia estará produzindo abaixo de seu potencial, ou seja, aquém de suas possibilidades.
Portanto, o aumento do emprego dos fatores que já estavam disponíveis, mas apenas não eram utilizados, não desloca a curva/fronteira, mas apenas leva a um ponto mais eficiente.

Então, o que diminui as possibilidades de produção? Em outras palavras, que fatores podem deslocar a fronteira de possibilidades de produção para dentro?

Qualquer fato que diminua a disponibilidade dos fatores de produção terá esse efeito negativo: guerras, calamidades, intervenções do governo ou de sindicatos, são alguns exemplos.

2 DEMANDA

► INCIDÊNCIA EM PROVA: MÉDIA

Demanda e oferta são, possivelmente, as palavras preferidas dos economistas.

É possível que você também já tenha explicado algum fenômeno da vida real utilizando esses termos: desde os motivos pelos algum ficou tão caro há um tempo, até as razões pelas quais as pessoas mais interessantes são também mais "seletivas" em seus relacionamentos.

Nosso trabalho inicial será desenvolver esses termos – tão basilares na disciplina – de forma a acertar questões de concurso.

Começando pela **demanda**, que **é a quantidade de algum bem (produto ou serviço) que os consumidores desejam e podem comprar**. Ai, ai... esse termo é tão importante e tão carregado de significado que vou repetir:

> **Demanda** é a quantidade de determinado bem que os consumidores desejam e podem comprar.

De acordo com o princípio da otimização, as pessoas tendem a escolher o melhor padrão de consumo ao seu alcance, mas aqui já cabe uma importante observação: a demanda não é a concretização de uma venda!

> **Demanda** não é a concretização da transação comercial (compra ou venda), mas sim o desejo do consumidor e sua capacidade de adquirir determinado bem.

Outro fato importante, que devemos saber é que a **demanda de mercado** é a soma das **demandas individuais**, ou seja, das demandas dos indivíduos.

Em posse dessas duas informações, estamos aptos a acertar a primeira questão do curso:

(METRÔ-SP/Analista de Desenvolvimento - Economista)

A "demanda individual" pode ser definida como

a) a quantidade de dada mercadoria adquirida por um consumidor individual.

b) as despesas em bens e serviços de consumo, investimento, despesas governamentais e exportações, em dado período de tempo.

c) a quantidade de determinada mercadoria que efetivamente se realiza no mercado.

d) a quantidade de um determinado bem ou serviço que se deseja consumir em certo período de tempo.

e) a realização do desejo de compra de um consumidor.

Comentários:

A demanda não é a concretização da compra, e sim o desejo/intenção do consumidor de adquirir determinado bem.

A única alternativa compatível com esse entendimento conceitual e, portanto, nosso gabarito é...

Gabarito: "d"

Em Economia é muito comum e conveniente utilizarmos recursos visuais para demonstrar alguma ideia ou conceito.

A Demanda, naturalmente, tem uma representação gráfica muito útil: a **Curva da Demanda**.

2.1 A Curva da Demanda

▲ INCIDÊNCIA EM PROVA: ALTA

A curva da demanda é a demonstração gráfica de **qual quantidade** os consumidores irão demandar de determinado bem, **a diferentes níveis de preço**.

Os termos destacados, preço e quantidade, serão as variáveis do nosso **modelo**. E aqui cabe uma importante consideração, aprofundando: o que são os modelos econômicos?

MODELOS ECONÔMICOS

São simplificações do mundo real. Ajudam-nos a compreender como ocorrem as interações entre os diversos agentes econômicos.



Para isso, ignoram deliberadamente alguns fatores que seriam complicariam excessivamente a compreensão, já que a ideia é justamente facilitar o entendimento e permitir a tomada de decisões.

De que valeria um mapa da sua cidade em tamanho real? Ou para que serviria uma maquete de uma casa se ela tivesse o mesmo tamanho da casa?

Agora que você abriu sua mente para os modelos, vamos construir uma situação hipotética que irá nos ensinar a compreender nossa primeira curva de demanda, e todas que vieram depois dela.

Antes, veja como isso é cobrado.

(CÂMARA DOS DEPUTADOS/Analista Legislativo - Consultor Legislativo)

Julgue o item seguinte, acerca dos fundamentos de economia e da microeconomia.

Os modelos empregados em economia são teorias simplificadas que sintetizam as relações entre as variáveis econômicas por meio de equações matemáticas, ressaltando as conexões mais importantes entre essas variáveis.

Gabarito: Certo

Dessa vez, vamos analisar um mercado do qual todos nós participamos: o mercado de smartphones.

Vamos supor, inicialmente, que exista, no nosso mercado fictício, um único consumidor disposto a pagar até R$7.000 pelo iPhone X. Vamos chamar esse consumidor de **André**.

Talvez André atribua um valor maior do que os demais consumidores por causa de *status*, ou talvez seja supersticioso com o número 7, sei lá, isso não importa agora.

O que devemos saber, para nossos fins, é que ao preço de R$7.000 somente uma unidade do produto será demandada.

Vamos colocar isso numa tabela?

Preço (em reais)	Quantidade Demandada
7.000	1

Ok. Já podemos continuar...

Depois do próspero André, temos duas pessoas – que vamos chamar de Bruna e Carlos – dispostas a pagar, no máximo, R$5.500 pelo mesmo produto.

Até aqui, se o preço for fixado em R$5.500, três unidades serão demandadas, certo?

Afinal, André está disposto a pagar até R$7.000 (é o que chamamos de preço de reserva), então ficará feliz em pagar R$5.500, enquanto Bruna e Carlos pagam no máximo exatamente esse preço.

Então, vamos colocar essa informação em nossa tabela:

Preço (em reais)	Quantidade Demandada
7.000	1
5.500	3

Preço de Reserva

É o preço máximo que cada consumidor está disposto a pagar para adquirir determinado produto.
Cada consumidor tem o seu próprio preço de reserva, alguns os têm maiores, outros menores.

Agora, voltando ao nosso cenário...

Para podermos montar nossa curva de demanda, vamos dizer que existem mais três consumidores (Débora, Evandro e Fabiana, se quiser) que pagariam, no máximo, R$5.000 pelo iPhone X.

Portanto, ao preço de R$5.000, 6 unidades serão demandadas. Está acompanhando?

Com esses 6 consumidores, finalizamos a nossa tabela da demanda, a partir da qual derivaremos a curva da demanda.

Preço (em reais)	Quantidade Demandada
7.000	1
5.500	3
5.000	6

Para começar a desenhar a curva da demanda, vamos convencionar, como é na Economia, que no **eixo horizontal** (também chamado eixo das abcissas[2]), vamos demonstrar as quantidades demandas, que representamos pela letra "q":



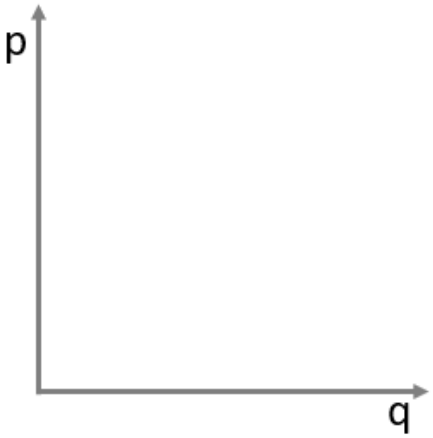
Quanto mais para a direita, maior a quantidade.

No eixo vertical, ou eixo das ordenadas, vamos colocar os preços (letra "p"). Quanto mais alto o preço estiver no eixo vertical, bem... maior será o preço:

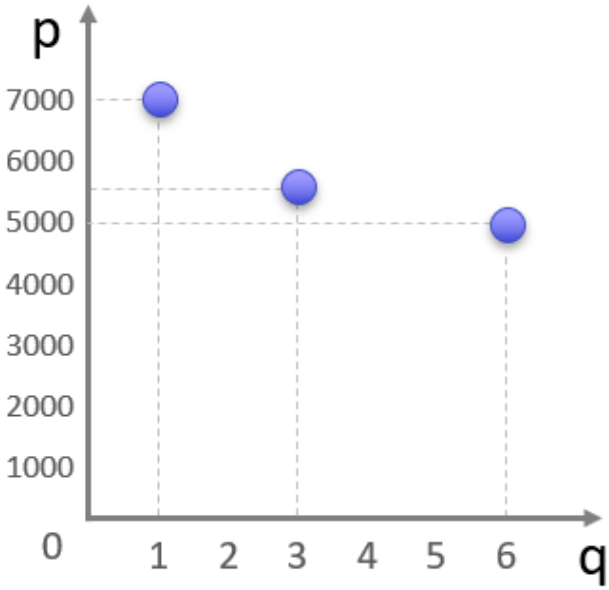
[2] Para lembrar: as **ab**cissas ficam **ab**aixo.



Combinando os dois eixos, temos nosso gráfico em duas dimensões: preço e quantidade:



Mas ainda falta alguma coisa... Sim! É a **curva da demanda**. Para construir a curva, vamos transformar cada linha da tabela em um ponto no gráfico, além de colocar alguns valores arbitrários nos dois eixos.



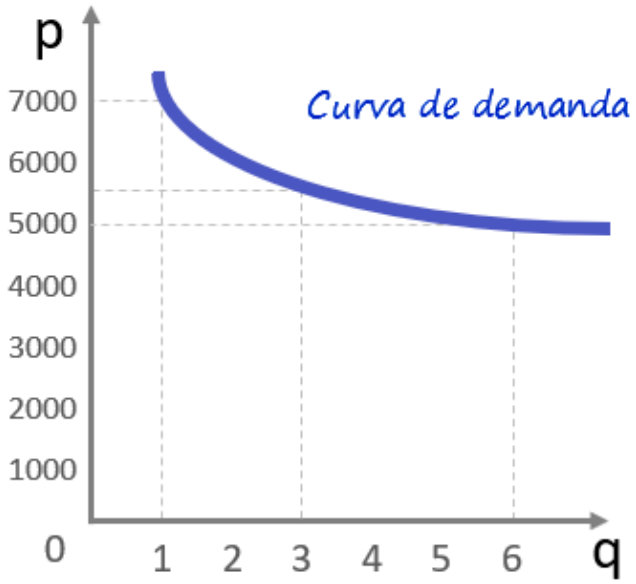
Mas talvez você esteja pensando: "Ok, professor... mas só vejo três pontos. Não tem curva nenhuma aí!".

E você tem razão! Fizemos uso de uma simplificação enorme ao construir nossa tabela: apenas 6 consumidores.

Para sermos um pouco mais realistas, convém concluir que no mercado de verdade existem milhões de consumidores que possuem preços de reserva diferentes entre si.

Há quem esteja disposto a pagar R$6.500 no bem, mas há também quem pague até R$6.499,99 (as lojas de varejo sabem bem disso!).

Ao acrescentar esses milhões de consumidores no modelo, como se ligássemos os pontos do gráfico anterior, poderíamos nos deparar com uma curva de demanda mais realista:



E essa é uma verdadeira curva da demanda, e dela podemos tirar algumas conclusões muito importantes para nossos propósitos:



Veja que **a curva da demanda é decrescente**. Isso significa que quando diminuímos o preço, a quantidade demandada aumenta.

É exatamente isso que o gráfico nos diz: se o preço é R$7.000, a quantidade demandada é 1 unidade; se o preço é R$5.500, a quantidade é 3; e se o preço é R$5.000, a quantidade será 6.

Isso decorre da **lei da demanda**, que nos diz que **preço e quantidade demandada são inversamente relacionados**: quando um cresce, o outro diminui.

Isso é o que há de mais importante na curva da demanda. Por isso, vamos usar uma "curva" simplificada: uma reta.

Não se preocupe com o nome. Ela continuará sendo uma curva de demanda, pois continuará estabelecendo a relação entre as variáveis preço e quantidade da forma certa: inversamente relacionados.

Você acaba de entender um conceito muito importante, agora vamos usar a curva de demanda para entender o comportamento da demanda!

2.2 Fatores que afetam a Demanda

▸ INCIDÊNCIA EM PROVA: **MÉDIA**

O modelo chamado "curva da demanda" tem duas variáveis: **preço** e **quantidade demandada**.

Você certamente já percebeu que o **preço** afeta a demanda, não é?

Como o preço é uma das variáveis do modelo, chamamos ele de **variável endógena**. "Endo" vem do grego, e significa "dentro", enquanto "gena" deriva de algo que significa "de". Portanto, o preço é uma variável "de dentro" do modelo.

A quantidade também é endógena nesse modelo, por sinal.

Tá... mas você quer saber por que essa lição de grego no meio do curso, né?

Simples: cai na prova. Não vão cobrar seus conhecimentos do idioma grego, mas sim a diferença entre os efeitos das **variáveis endógenas** e os efeitos das **variáveis exógenas** (de fora do modelo) na demanda.

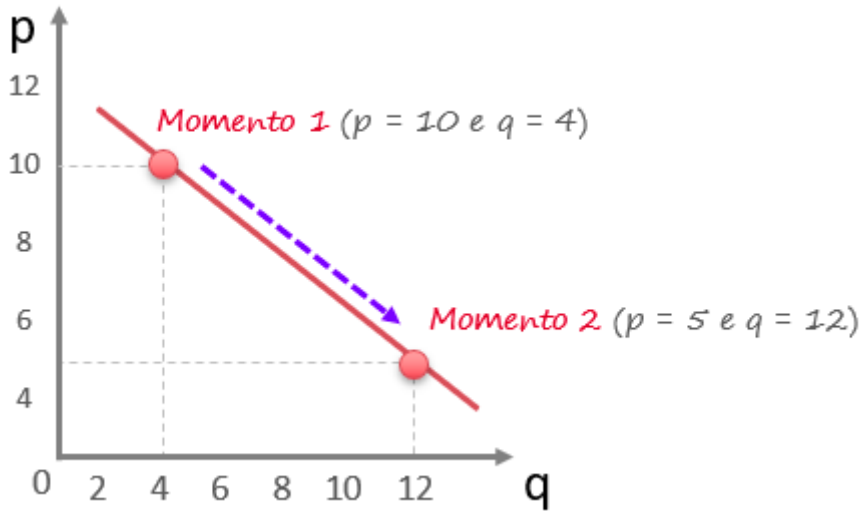
Vamos começar pelo primeiro caso.

2.2.1 Preço

Como vimos, geralmente um aumento no preço causa uma diminuição na quantidade demandada do bem.

Isso significa que preço e quantidade demandada são **inversamente** relacionados. É o mesmo que a curva de demanda costuma ser decrescente/declinada/descendente. Pode aparecer qualquer um desses termos nas provas.

Para analisar como isso fica graficamente, vamos reduzir o preço de um bem qualquer hipotético, de R$10 para R$5, e ver o que acontece.



O preço do bem caiu para R$5, e a quantidade demandada subiu para 12 unidades. Algo importante acaba de acontecer. Algo que cai muito em provas de economia!

Perceba que **a curva não se moveu**! O deslocamento se deu **ao longo da curva da demanda**! Também podemos dizer que o deslocamento ocorre na curva ou sobre a curva.

Nesse caso, a curva não se move.

É assim porque a alteração original ocorreu no preço, que é uma variável endógena.

Esse assunto é tão recorrente, que sinto que não o destaquei o suficiente. Então lá vai:

DESPENCA NA PROVA



Alterações no preço do bem resultam em deslocamentos ao longo da curva da demanda. Não é deslocamento da curva, já que ela não "se mexe".

O contrário também: se o preço aumentar, teremos um deslocamento ao longo da curva em sentido contrário (para cima e para a esquerda), levando a uma menor quantidade demandada.

Mas antes de vermos essas várias questões, vamos prosseguir com outros fatores. Dessa vez, **fatores exógenos**.

2.2.2 Renda

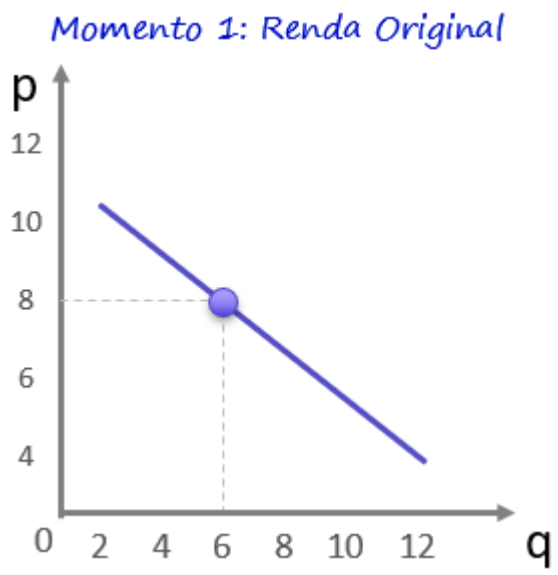
Uma alteração na renda do consumidor afeta a demanda.

Normalmente, o que acontece quando a renda aumenta é um aumento também na demanda dos bens em geral.

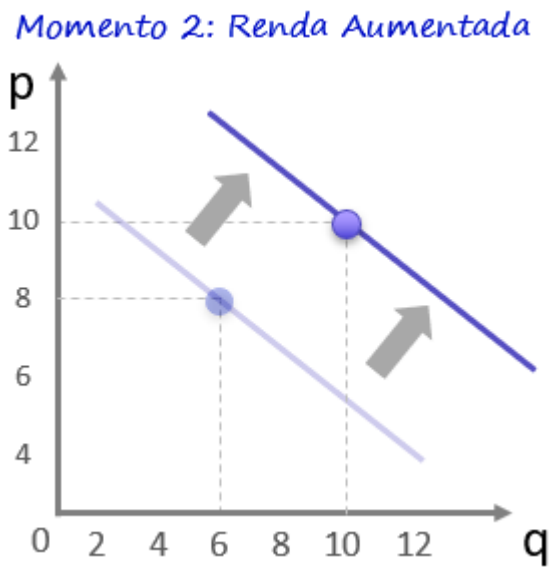
Isso é bem intuitivo. Quando você for aprovado no concurso e sua renda aumentar, será natural que você passe a demandar mais bens.

A mesma coisa acontece se estivermos falando da renda de um grupo ou da população em geral.

Vamos ver o que acontece na curva da demanda?



Quantidade demandada: 6 unidades



Quantidade demandada: 10 unidades

Viu só? A renda aumentou e "arrastou" a curva da demanda para a direita e para cima, de forma que agora, para qualquer nível de preço, a demanda é maior.

O contrário também é válido: se a renda for reduzida, toda a curva será deslocada para a esquerda.

É importante destacar que a quantidade e o preço, depois do deslocamento da curva, não serão definidos exatamente nesses valores. Esse é apenas o começo do movimento, que será mais bem compreendido à frente, quando abordarmos o **Equilíbrio**, ainda nesta aula.

O conteúdo do quadro a seguir pode ser considerado um rigor acadêmico que não costuma ser cobrado em provas, mas que acho importante para compreendermos bem a teoria do consumidor.

INDO MAIS FUNDO



AUMENTO DA DEMANDA ≠ AUMENTO DA QUANTIDADE DEMANDADA

Sempre que houver alteração no preço, haverá uma mudança **ao longo da curva de demanda**, e isso resultará em aumento ou em diminuição na quantidade demandada.

Por outro lado, se a alteração for de algum dos outros fatores que afetam a demanda que não seja o preço do próprio bem (renda, gostos, expectativas, preço de bens relacionados), haverá um deslocamento da curva, e um aumento ou diminuição da demanda, que significa um **aumento da quantidade demandada a qualquer nível de preço**.

Pode parecer confuso, mas fica mais claro adiante. Por enquanto, tenha em mente que **aumento da demanda** e **aumento da quantidade demandada** são conceitos diferentes, assim como deslocamentos da curva e deslocamentos ao longo da curva também não são a mesma coisa.

Já o próximo assunto, como a corujinha indica, é muito importante. Então, dedique atenção especial a ele, ok?



Excepcionais: Bens inferiores e Bens de Giffen

Antes de vermos os efeitos dos outros três fatores (Preços de bens relacionados, Gostos e Expectativas) sobre a demanda, precisamos conhecer alguns bens que fogem às regras que aprendemos, mas são presença recorrente nas questões de prova!

BENS INFERIORES

Os **bens inferiores são aqueles que têm sua demanda aumentada quando a renda cai**. Eles também são menos desejados quando a renda do consumidor aumenta.

Isso significa que o movimento da curva de demanda é o contrário do que vimos: quando a renda aumenta, a curva é deslocada para a esquerda, resultando numa menor demanda no mesmo nível de preços. São aqueles bens que adoraríamos deixar de consumir, mas não o fazemos por restrições orçamentárias. É a marmita, a carne "de segunda", o ônibus, os salgados de origem duvidosa...

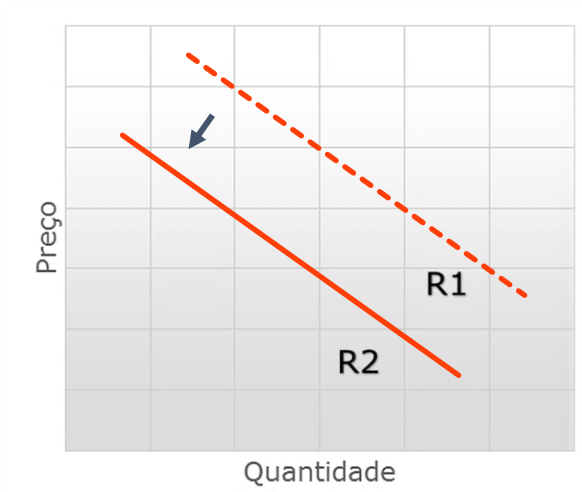
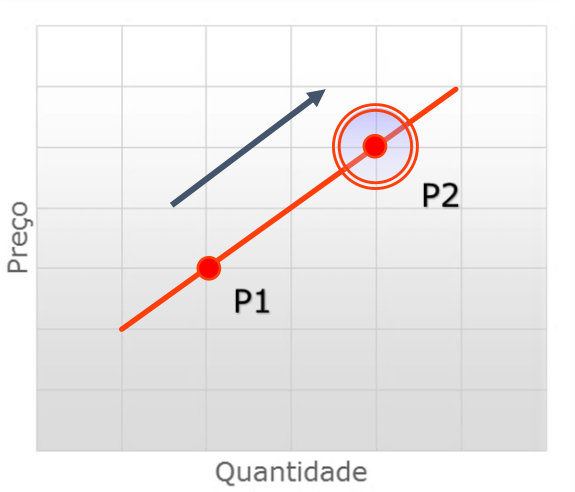
Mas perceba que esses são exemplos que variam de um indivíduo para o outro. Alguém extremamente pobre certamente irá adorar aumentar seu consumo de marmitas e carne, seja qual for o tipo, se conseguir um aumento de renda.

BENS DE GIFFEN

Esses são os bens "diferentões"! São tão inferiores que, quando o preço aumenta, a demanda por eles também aumenta. Claro que, para um bem tão "bizarro" quanto o de Giffen, não é surpresa que a quantidade demandada diminua se o preço diminuir, e aumente se o preço aumentar.

Então, os bens de Giffen apresentam uma curva de demanda ascendente/crescente. Está achando difícil imaginar? Não se preocupe, porque até mesmo os economistas têm poucos exemplos. Mas como quero que você entenda o conceito, vamos a uma pequena hipótese.

Imagine uma família pobre que consome apenas ovos e carne. Essa família, que só pode destinar R$80 por semana para proteína, só come carne aos sábados, que custa R$20. Nos outros seis dias, a família come ovos, que custam R$10 por dia. Certo dia o preço dos ovos cai para R$6. Dá para consumir mais carne e menos ovos! Assim, somando os cinco dias da semana, a família pode gastar R$30 com ovos e, nos dois dias do final de semana, comprar R$40 de carne. Conclusão: o preço dos ovos caiu, mas seu consumo caiu também.

Bens Inferiores	Bem de Giffen
	
R1 - Renda Original R2 - Renda Aumentada	P1 – Preço Original P2 – Preço Aumentado
A demandada fica menor para qualquer nível de preço, quando a renda aumenta.	As quantidades demandadas são maiores quanto maior for o preço do bem de Giffen. *como a mudança é no preço do próprio bem, a alteração é ao longo da curva.

Vamos adiante, com mais um fator que afeta a demanda.

2.2.3 Preço de bens relacionados

Os bens relacionados a determinado bem podem ser seus **complementares** ou **substitutos**. Vamos entender como o preço de cada um desses tipos influencia o preço do bem que vamos analisar.

a) **Bens Complementares:** Supondo que nosso bem seja feijão, podemos concluir que o arroz é um bem complementar. Vamos ver o comportamento da curva da demanda de feijão quando cai o preço do arroz?

Efeito da <u>Diminuição</u> do preço do Arroz na demanda do Feijão



Veja que, na curva D2, após a diminuição no preço do arroz, a demanda pelo feijão aumenta, independentemente de diminuição no preço do feijão (o que, cá entre nós, está difícil de acontecer).

Agora, se o preço do arroz aumentar, a demanda de feijão vai diminuir. Isso porque, como são consumidos juntos, se um dos bens aumentar, a tendência é que as pessoas optem por consumir outros bens (macarrão, talvez).

Isso vai causar um deslocamento da curva de demanda para esquerda, tornando a demanda de feijão menor em todos os níveis de preço.

Efeito do <u>Aumento</u> do preço do Arroz na demanda do Feijão



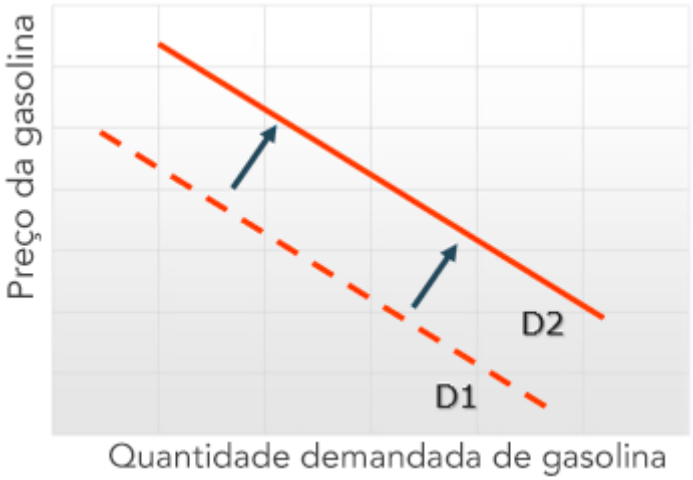
Outros exemplos de bens complementares são: pão e manteiga, terno e gravata, gasolina e automóvel.

b) **Bens Substitutos:** Os bens substitutos são aqueles que cumprem as mesmas funções. Isso significa que, para o consumidor, tanto faz consumir um ou outro, de forma que, se o preço de um aumentar, a demanda do outro é que aumenta.

Os exemplos que vamos usar para construir nossas curvas de demanda serão o etanol (álcool combustível) e a gasolina.

Primeiro vamos ver o que acontece com o consumo de gasolina se o preço do etanol aumentar nos postos.

Efeito do <u>aumento</u> do Preço do Etanol na demanda de Gasolina



Claro que o contrário também é verdadeiro. Se o preço do Etanol cair, veremos uma queda na demanda da Gasolina.

Efeito da <u>diminuição</u> do Preço do Etanol na demanda de Gasolina



Perceba que, quando há alteração nos preços de bens relacionados, sejam complementares ou substitutos, ocorre deslocamento da curva da demanda do bem em análise.

2.2.4 Gostos e expectativas

Esses são fatores subjetivos. Trata-se da mudança na demanda de determinado bem quando o consumidor muda seus gostos ou suas expectativas.

Num dia paletas mexicanas são maneiras, no outro são apenas sorvetões gourmetizados supervalorizados.

Em ambos os casos, haverá um **deslocamento <u>da</u> curva de demanda**.

Significa que, se o consumidor passar a gostar mais de determinado produto, ele irá demandar mais desse produto.

A boa notícia aqui é que não precisamos nos preocupar em entender o porquê de o consumidor mudar seus gostos, mas, tão somente, saber que esses gostos afetam suas escolhas e demandas.

O mesmo ocorre quando o consumidor espera que ocorra, no futuro, um aumento no preço de determinado produto; ele aumentará sua demanda pelo bem no presente.

A expectativa também pode ser em relação à renda futura do consumidor, mas aí o efeito é diferente: se o consumidor espera aumentar sua renda no futuro, pode antecipar seu consumo; e se, ao contrário, vislumbrar uma queda na renda, a tendência é consumir menos para poder poupar.

2.2.5 Tamanho do mercado

Alterações no tamanho do mercado, ou seja, aumentos na quantidade de consumidores também deslocam a curva da demanda de mercado.

Isso ocorre porque a demanda de mercado é a soma das demandas individuais. Cada novo consumidor que chega ao mercado soma sua curva à curva de mercado.

Destaquei que esse fator altera a demanda de mercado, porque não tem efeito na demanda individual.

2.2.6 Outros fatores

Há ainda outros fatores, menos cobrados em provas, que afetam a demanda pelos produtos. De qualquer forma, vale conhecer:

- Clima
- Época do ano
- Guerra
- Catástrofes Naturais

Muito bem! Com isso terminamos nossa parte teórica sobre Demanda, e é hora de "arregaçar as mangas" e praticar um pouco antes de começarmos a ver Oferta.

HORA DE PRATICAR

(Defensoria Pública-RS/Economista)

A curva de demanda

a) individual possui inclinação descendente, enquanto a curva de demanda de mercado dela derivada sempre apresenta inclinação ascendente.

b) de mercado de um dado bem resulta da agregação, para cada preço, das demandas dos consumidores individuais.

c) individual está relacionada ao desejo dos consumidores em adquirir determinado bem, ao passo que a demanda de mercado se refere à concretização da compra, o que se denomina demanda efetiva.

d) de mercado é resultado da soma vertical das diversas curvas de demanda individual.

e) de mercado de um dado bem tem sua constituição influenciada pelo preço dos chamados bens concorrentes, mas não afeta a inclinação da curva de demanda individual dela derivada.

Comentários:

Vou comentar cada alternativa. Fique atento às novas dicas!

a) individual possui inclinação descendente, enquanto a curva de demanda de mercado dela derivada sempre apresenta inclinação ascendente.

Errado. A única curva de demanda de mercado que apresentaria inclinação ascendente, ou crescente, é a curva de um bem de Giffen, cuja demanda aumenta junto com o preço. Já vimos que esse tipo de bem é a exceção da exceção. Sendo assim, a curva de demanda agregada terá inclinação descendente, geralmente.

b) de mercado de um dado bem resulta da agregação, para cada preço, das demandas dos consumidores individuais.

Certo! A curva da demanda de mercado é a soma, ou agregação (é a mesma coisa), das demandas individuais.

c) individual está relacionada ao desejo dos consumidores em adquirir determinado bem, ao passo que a demanda de mercado se refere à concretização da compra, o que se denomina demanda efetiva.

Errado. A primeira afirmação está certa, já que a curva de demanda individual é, de fato, o desejo dos consumidores de adquirir determinado bem. Portanto, a demanda de mercado é a soma desses desejos; é o desejo do mercado. Não é a concretização da compra, como afirma a alternativa.

d) de mercado é resultado da soma vertical das diversas curvas de demanda individual.

Errado. A soma é horizontal! Basta lembrar que as curvas se deslocam para a direita quando a oferta ou a demanda aumentam. Movem-se na horizontal, para o lado. Ok?

e) de mercado de um dado bem tem sua constituição influenciada pelo preço dos chamados bens concorrentes, mas não afeta a inclinação da curva de demanda individual dela derivada.

Errado. O que define a constituição da curva de demanda é o preço do próprio bem. O preço dos substitutos (aqui chamados de concorrentes) pode afetar a posição da curva, mas não sua constituição.

Gabarito: "b"

(ANAC/Analista)

Com relação à demanda do consumidor, julgue o item subsequente.

A demanda por um bem é influenciada por uma série de variáveis, como renda e preferências, por exemplo, portanto, considerando-se constante o preço do bem, as mudanças nessas variáveis implicam o deslocamento da curva de demanda para a direita ou para a esquerda, segundo o tipo de efeito observado.

Comentários:

Certo! A curva da demanda possui duas variáveis endógenas (internas), que são o preço e a quantidade. Qualquer alteração nessas variáveis resulta em movimento ao longo da curva, ou seja, a curva não se mexe. A questão fala em duas variáveis exógenas: renda e preferências (gostos).

Elas são chamadas exógenas, porque não estão nos gráficos da curva. Lembra que temos apenas preço e quantidade no modelo? Pois então, variáveis exógenas, quando afetam a demanda ou a oferta, provocam o deslocamento da curva inteira.

Gabarito: "c"

(CACD/Diplomata)

Com base na teoria microeconômica, julgue o item que se segue.

Suponha que o aumento substancial dos preços cobrados para o estacionamento de veículos nas grandes cidades eleve a quantidade demandada de corridas de táxi nesses locais. Dessa forma, conclui-se que esse aumento de preços provoca um deslocamento ao longo da curva de demanda por serviços de táxi.

Comentários:

Da forma como o enunciado expõe a situação, fica claro que os táxis são bens substitutos para o serviço de estacionamento de veículos.

Com isso, sabemos que um aumento nos preços dos estacionamentos vai aumentar a demanda por serviços de táxi. A questão está errada, pois esse aumento se dará via deslocamento da curva de demanda por táxis para a direita, e não ao longo da curva.

Gabarito: "e"

Com isso, quase encerramos a parte sobre demanda. Só falta uma coisa.

2.3 Função de Demanda

INCIDÊNCIA EM PROVA: **MÉDIA**

A função de demanda é uma representação matemática de como a quantidade demandada varia quando os outros fatores que afetam a demanda variam.

Portando, se chamarmos da quantidade demandada de "qD", e o preço de "p", uma função de demanda possível seria esta:

$q_D = 10 - p$

Utilizando essa função, concluiremos que quanto maior for o preço, menor será a quantidade demanda. Olha só:

Se o preço for 5 reais...

$q_D = 10 - p$

$q_D = 10 - 5$

$q_D = 5$

A quantidade demandada será igual a 5 unidades. E se o preço for 9 reais?

$q_D = 10 - p$

$q_D = 10 - 9$

$q_D = 1$

A quantidade demandada diminuiu para 1 unidade, quando o preço subiu. Isso faz sentido, diante do que aprendemos sobre a lei da demanda, não é?

As funções de demanda podem assumir formas mais complexas conforme adicionamos outras variáveis que afetam a demanda (renda, preço de bens relacionados, expectativas). Normalmente, os parâmetros que as bancas colocam nas funções de demanda são arbitrários, ou seja, são escolhidos livremente por eles. O importante é que você consiga "ler" a função.

Na função a seguir, inclui novas variáveis, além do preço do bem analisado, que chamaremos de bem X: preço do bem Y (py), preço do bem Z (pz) e renda (r). Quero que você me diga o que acontece com a quantidade demandada do bem X quando aumenta a renda?

$qDX = r - 2.px + py - pz$

Da forma como a função foi montada, quanto maior a renda, maior será a quantidade demandada do bem X, certo? Se não acredita, faça o teste. Insira um valor qualquer no lugar de

"r", e depois aumente esse valor, mantendo outros valores quaisquer constantes para cada variável.

E quanto ao "bem Y". Você acha que ele é complementar ou substituto do bem X? Perceba que a quantidade demandada do bem X irá aumentar quando o preço do bem Y aumentar. Portanto, são bens substitutos entre si!

O "bem Z", por outro lado, é complementar do bem X: quanto maior o preço do bem Z, menor a quantidade demandada do bem X.

3 OFERTA

Você já aprendeu um monte de coisas que servirão como base no raciocínio da oferta. Então, não serei tão detalhista quanto fui até então. Vamos começar a acelerar.



A **oferta** de um bem é a quantidade que os produtores querem e podem vender. Assim como no caso da demanda, há diversos fatores que influenciam a quantidade ofertada de determinado bem.

A oferta também fica mais fácil de entender com o uso de ferramentas gráficas. Sim! Estou falando da **Curva de Oferta**.

3.1 A Curva De Oferta

▲ INCIDÊNCIA EM PROVA: ALTA

Assim como acontece com a demanda, a curva da oferta é a demonstração gráfica da quantidade ofertada a cada nível de preços.

Contudo, há uma diferença substancial: **quanto maior o preço, maior a oferta**!

Isso acontece porque quem define a oferta é o produtor, e, para esse pessoal, quanto maior for o preço do bem, mais interessante será produzir e vender esse bem. Não é verdade?

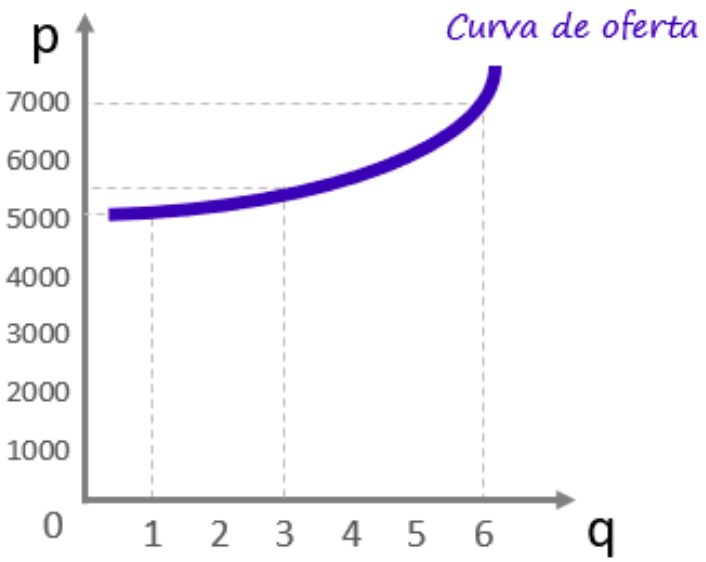
Vamos voltar ao nosso mercado de iPhone X?

Aqui, ao preço de R$5.000, só interessa ao produtor ofertar uma unidade do bem. Agora, se o preço melhorar um pouquinho para, digamos, R$5.500, o produtor vai ofertar três unidades. Se o preço for R$7.000, o produtor vai aproveitar e ofertar logo seis unidades!

Já podemos montar nossa tabela de oferta:

Preço (em reais)	Quantidade Ofertada
7.000	6
5.500	3
5.000	1

E nossa curva de oferta:



Veja que a curva da oferta é **ascendente/crescente/positivamente inclinada**. Os três nomes podem ser usados para descrevê-la.

Isso porque a relação entre preço e quantidade ofertada é positiva.

Até aqui, acho que tudo está fazendo sentido, certo?

Então, vamos conhecer quais fatores afetam a quantidade ofertada de um bem.

3.2 Fatores que afetam a Oferta

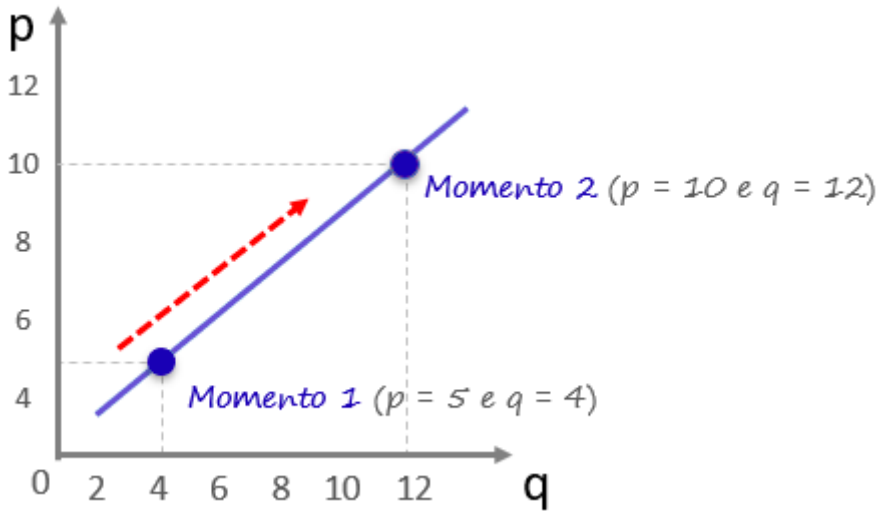
▸ INCIDÊNCIA EM PROVA: **MÉDIA**

Além do preço, há também outros cinco fatores principais que afetam a oferta de um bem: **custos**, **tecnologia**, **preço de outros bens**, **expectativas** e **tamanho do mercado**.

É claro... há outros fatores que afetam a oferta, mas compreendendo esses cinco você poderá compreender o efeito de qualquer outro fator, na remota probabilidade de cair na sua prova algo diferente.

3.2.1 Preço

Como vimos, um aumento no preço torna mais atraente ao produtor aumentar a oferta. Vamos ver na curva de oferta o que acontece se o preço do bem subir.



Assim como no caso da demanda, o deslocamento dar-se-á **ao longo da curva**, pois a alteração foi no preço do próprio bem (que continua sendo endógeno).

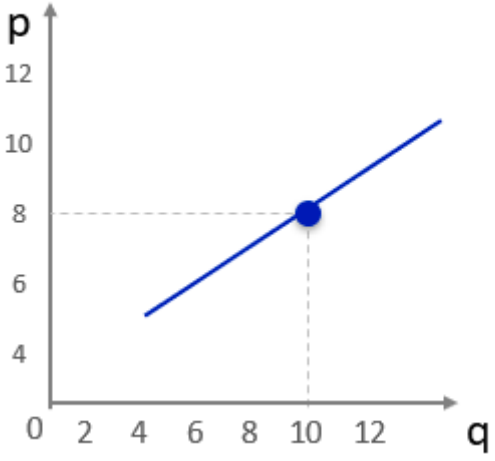
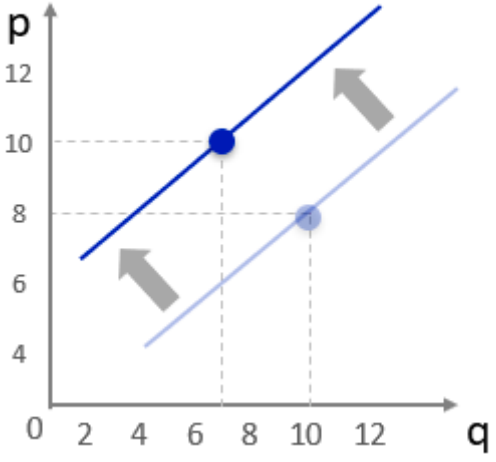
Também é correto dizer que aumentou a quantidade ofertada!

Vamos ao próximo fator. O primeiro entre os exógenos que veremos.

3.2.2 Custos

O produtor vai sempre avaliar os custos nos quais irá incorrer para produzir determinado bem. É muito natural que, se esses custos aumentarem, o produtor diminua a oferta.

Quer saber o que acontece com a curva de oferta nesse caso?

Momento 1: Custo Original	Momento 2: Custo Aumentado
	
Quantidade ofertada: 10 unidades	Quantidade ofertada: 7 unidades

Os custos podem ser os insumos, que são qualquer bem ou serviço utilizado para produzir outro bem ou serviço, bem como os impostos.

Exatamente como observamos em relação à demanda: é importante destacar que a quantidade e o preço, depois do deslocamento da curva, não serão definidos exatamente dessa forma.

Esse é apenas o começo do movimento, que será melhor compreendido adiante, quando abordarmos o equilíbrio.

3.2.3 Tecnologia

Esse fator está relacionado ao anterior, pois o desenvolvimento de novas tecnologias de produção costuma aumentar a eficiência do processo produtivo e reduzir os custos incorridos pelo produtor.

> *Em Economia, tecnologia não quer dizer apenas aquela tecnologia de ponta. Tecnologia é tudo aquilo que pode ser usado para transformar insumos em produtos, ou seja, uma simples mudança na sequência de produção, que aumente a eficiência do processo, também é tecnologia!*

Em caso de novas tecnologias, os movimentos da curva também serão semelhantes ao que foi visto no tópico anterior: haverá deslocamento **da curva de oferta** (geralmente para a direita).

3.2.4 Preços de outros bens

Os produtores também levam em conta o preço de outros bens que possam utilizar o mesmo processo produtivo.

Por exemplo, a Ambev pode escolher produzir menos Brahma se o preço da Skol se tornar mais alto por um motivo qualquer. Esse é o caso de **bens substitutos na produção**. Não confunda com bens substitutos no consumo, ok?

Se a BR Foods perceber que vale mais a pena produzir Sadia do que Perdigão, ambas marcas das quais é dona, ela o fará. E por aí vai...

Isso ocorre pois, na prática, os produtores costumam possuir um mix de produtos, ou seja, não produzem apenas um item.

Também existem **bens complementares** na ótica do produtor. Por exemplo, quando a Petrobras perfura poços, muitas vezes encontra petróleo e gás natural. Um aumento do preço do petróleo pode aumentar a oferta desse bem e, por consequência, aumentará também a produção de gás natural.

3.2.5 Expectativas

Os produtores podem decidir ofertar, no presente, mais ou menos de determinado bem se tiverem expectativa de que o preço irá, no futuro, diminuir ou aumentar, respectivamente.

Isso quer dizer que, por exemplo, se o produtor de soja acreditar que o preço vai aumentar, ele provavelmente irá ofertar menos no presente, guardando estoques para vender ao preço mais alto no futuro.

Isso é mais comum do que você imagina: recentemente tivemos uma grande perda de safra de feijão. Alguns produtores espertinhos perceberam antes mesmo do produto faltar no mercado que haveria escassez e aumento de preços no futuro.

Por isso, acumularam grandes estoques, ofertando menos no presente, para vender aos preços mais altos que logo chegariam (e chegaram).

3.2.6 Tamanho do Mercado

Sobre o tamanho do mercado, precisamos ter em mente que a curva da oferta de mercado é a soma horizontal das curvas de oferta individuais (as curvas de cada produtor).

Então, se aumentar o número de produtores ofertando determinado bem, sua curva **de oferta de mercado**, que é a soma das ofertas de cada empresa daquele mercado, irá se deslocar para a direita, com maior quantidade ofertada a qualquer nível de preço.

Viu só como você está aprendendo mais rápido agora?

Sim... quero dizer que encerramos o assunto oferta (!!), mas vamos esperar um pouco para praticar, pois a maioria das questões de concursos combinam demanda e oferta com equilíbrio, que será nosso próximo assunto.

3.3 Função de Oferta

▸ INCIDÊNCIA EM PROVA: **MÉDIA**

A função de oferta funciona como a função da demanda: é uma representação matemática de como varia a quantidade ofertada em função de variações no preço (ou em outras variáveis, embora o "preço" seja muito mais comum em provas).

Um exemplo de função de oferta:

$q_O = 50 + 15p$

Ou seja, quando aumenta o preço, sobe também a quantidade ofertada. Faz sentido, não é?

Sem muito o que acrescentar aqui, vamos ao próximo assunto.

4 EQUILÍBRIO

Chegou o momento de juntarmos o que aprendemos até aqui sobre Demanda, Oferta e os fatores que as afetam.

Agora podemos falar do preço pelo qual os bens serão comercializados no mercado, bem como saber qual será a quantidade transacionada. Chamamos esse preço e essa quantidade de **preço de equilíbrio** e **quantidade de equilíbrio**.

Isso porque existe, em economia, um princípio geral que afirma que **os mercados se movem em direção ao equilíbrio**.

A disciplina também explica que existe um tipo de mercado no qual nenhum vendedor individual consegue determinar o preço de um bem: é o **mercado competitivo**.

Nesse tipo de mercado, o equilíbrio ocorre quando a quantidade ofertada de um bem é igual à sua quantidade demandada. O preço de equilíbrio é o preço exato que permite essa situação (oferta=demanda).



RESUMINDO

Os mercados se movem em direção ao equilíbrio.

Mercado competitivo é aquele no qual nenhum produtor ou consumidor consegue, sozinho, determinar os preços de mercado.

Preço de equilíbrio é aquele no qual a quantidade ofertada é igual à quantidade demandada.

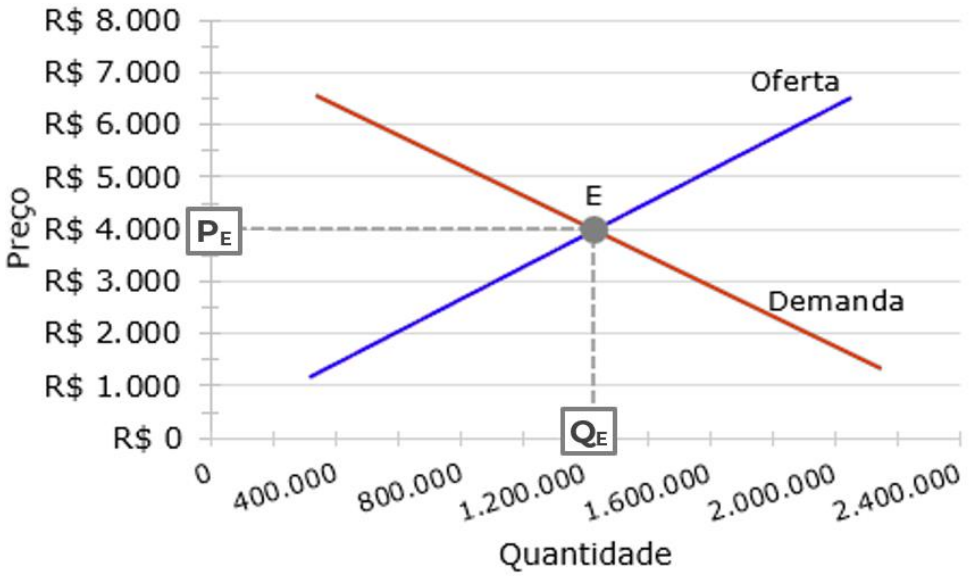
Vamos ver, a seguir, como encontrar o preço e quantidade de equilíbrio.

4.1 Preço e Quantidade de Equilíbrio

▲ INCIDÊNCIA EM PROVA: **ALTA**

Para aprendermos a dinâmica da formação do preço e a quantidade de equilíbrio, a melhor forma é combinar as curvas de oferta e de demanda no mesmo gráfico.

O ponto em que as curvas se cruzam, também chamado de ponto de intersecção, demonstra o preço e a quantidade de equilíbrio. Vamos ver como isso fica graficamente no nosso mercado de iPhone, que foi especialmente modificado e ampliado para essa análise.



Direto ao ponto: o Preço de Equilíbrio (PE) é R$4.000, e a Quantidade de Equilíbrio (QE) é de 1,2 milhões de unidades. **O ponto E, onde a oferta e a demanda se cruzam, é o ponto de equilíbrio**.

Isso é o que acontece no equilíbrio. Mas já vimos que há fatores que afetam a oferta e há fatores que afetam a demanda.

O que ocorre, então, diante de mudanças nessas variáveis?

4.2 A Dinâmica do Equilíbrio

▲ INCIDÊNCIA EM PROVA: **ALTA**

Primeiro vamos ver o que acontece se o preço estiver acima ou abaixo do preço de equilíbrio.

Em seguida, vamos "mexer" nos fatores que afetam a Demanda e a Oferta, e veremos o que acontece no mercado, no **curto prazo**.

O exercício de alterar uma variável e ver o que ocorre recebe o nome de **estática comparativa**, e depende de uma suposição chamada ***ceteris paribus***.

Apesar do nome complicado, "ceteris paribus" – ou coeteris paribus" significa apenas "tudo o mais constante", ou seja, supomos que as demais variáveis que afetam a demanda ou oferta permanecem sem alteração.

Por exemplo, ao propor um aumento no preço, supomos que a renda permanecerá a mesma, assim como o preço dos bens relacionados, as expectativas etc.

Isso é o ***ceteris paribus***.

(ALERR/Economista)

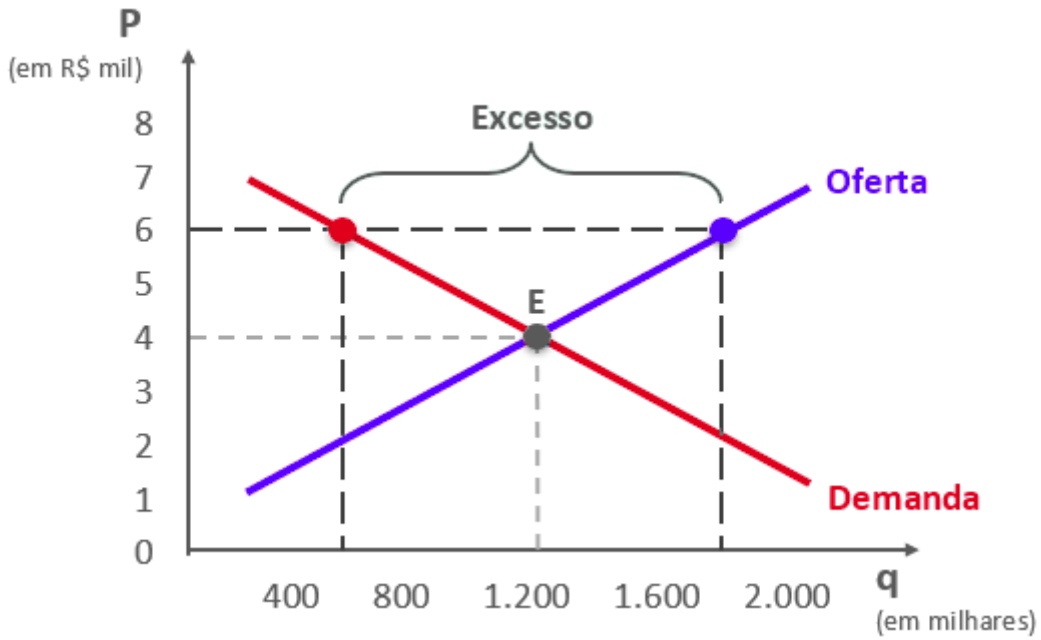
Na economia, emprega-se o termo Coeteris Paribus para realizar uma análise do mercado isoladamente, considerando a influência de um fator sobre outro e supondo que as demais variáveis não sofrem alterações.

Gabarito: Certo

Com isso, já podemos começar a explorar algumas situações do nosso modelo.

4.2.1 Preço acima do nível de equilíbrio

Vamos supor que o preço de mercado esteja em R$6.000 (acima dos R$4.000 do preço de equilíbrio). Isso vai gerar o seguinte gráfico:



A linha preta tracejada, mais acima, mostra que, no valor de R$6.000, os consumidores vão demandar apenas 600 mil unidades (ponto vermelho, do lado esquerdo), enquanto os produtores vão ofertar 1,8 milhões (ponto azul, do lado direito)!

Essa diferença, de 1,2 milhões de unidades, é chamada de excedente, ou **produto em excesso**, para não confundirmos com os excedentes do produto e do consumidor, que veremos adiante.

Significa que tem muito produto no mercado para pouco comprador. Faz sentido, já que o preço está muito alto: muita gente vai querer vender, pouca gente vai querer comprar.

Temos **excesso de oferta**.

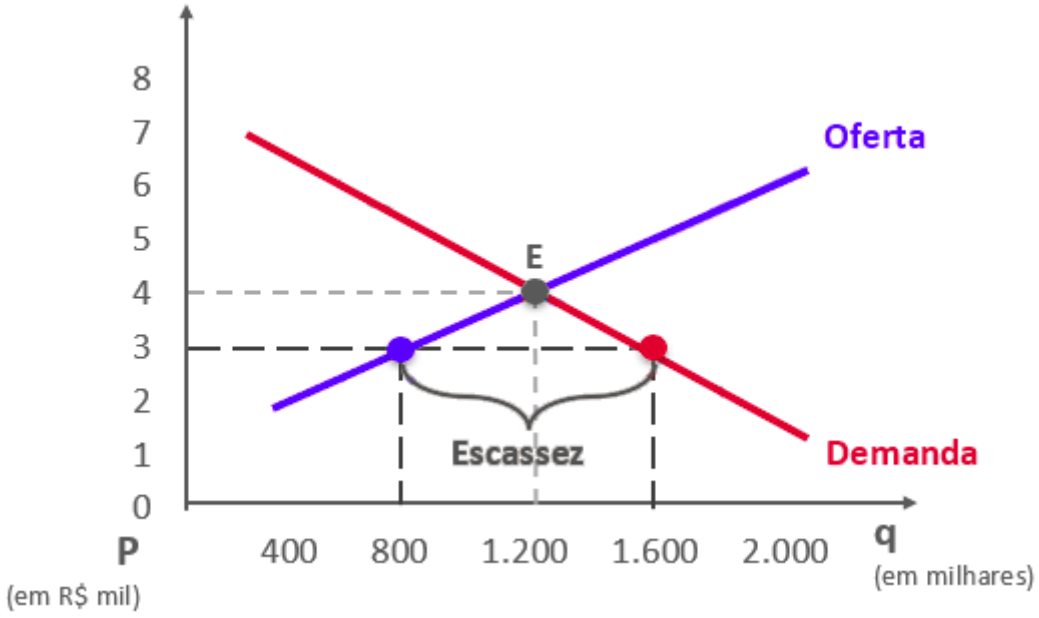
Aí você já sabe o que acontece, não é mesmo? Os produtores vão ter que abaixar os preços (e quando o preço cai, a quantidade demandada sobe) para atrair mais compradores até "zerar" o excesso... e, assim, o preço volta ao equilíbrio.

Vejamos o exemplo inverso agora.

4.2.2 Preço abaixo do nível de equilíbrio

Antes de irmos ao gráfico, pense: o que você acha que acontece se o preço estiver abaixo do nível de equilíbrio?

Muito consumidor para pouco produtor, ou muita demanda para pouca oferta:



Teremos mais consumidores demandando do que produtores ofertando! Isso irá gerar escassez do bem: por R$3.000 (abaixo do preço de equilíbrio), a demanda é de 1,6 milhões e a oferta de apenas 800 mil. O resultado é escassez do produto no mercado, de 800 mil unidades.

Está faltando produto no mercado, e os produtores vão aumentar os preços, é claro. Afinal, há consumidores dispostos a pagar mais... Vão aumentar o preço enquanto houver compradores interessados. Assim, novamente os preços voltam ao equilíbrio.

4.2.3 Variações na oferta e na demanda

PRESTE MAIS ATENÇÃO

Chegamos! Esse é um dos pontos mais importantes desta aula, por ser um dos assuntos de economia mais recorrentes em provas.

É preciso que você compreenda como as coisas funcionam, e não somente decore os exemplos, ok? Não seja vítima da **ilusão da fluência**, que ocorre quando temos a sensação de que compreendemos, mas na verdade apenas acompanhamos o raciocínio do professor, sem captar a essência da explicação.

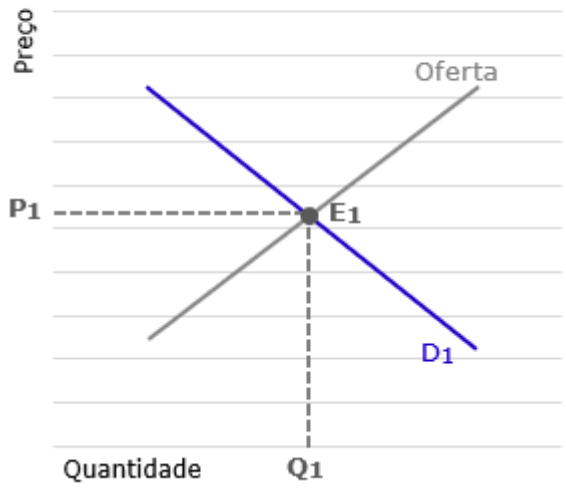
Então, respire fundo! Se estiver batendo aquela fadiga, faça uma pausa, tome um café ou uma água, e só vá adiante com "faca nos dentes".

4.2.4 Movendo a curva da demanda

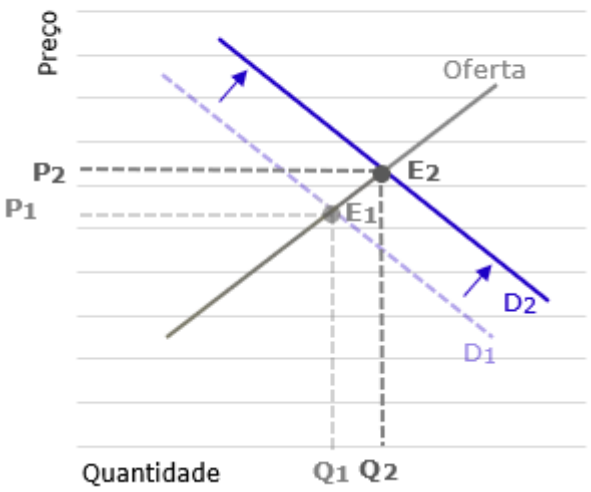
Manterei o exemplo do mercado de iPhone, mas agora os números não são importantes. O que você precisa entender é para onde vai a curva e em qual direção irão variar o preço e a quantidade.

Vamos supor que o preço do Samsung Galaxy aumente. Com exceção dos ferrenhos defensores do sistema Android, podemos esperar que mais consumidores irão procurar o iPhone, e isso vai deslocar a curva desse bem para a direita, como ocorre, por exemplo, com **bens substitutos**.

Momento 1 – Demanda Original



Momento 2 – Aumento da Demanda
(deslocamento da curva para a direita)



No Momento 1, o equilíbrio é o ponto E1, o preço de equilíbrio é P1 e a quantidade de equilíbrio é Q1. Quando a curva é deslocada para a direita por causa do aumento no preço do bem substituto, passa a existir escassez, forçando um aumento do preço via movimento ao longo da curva da oferta.

E a conclusão é: quando a demanda de um bem ou serviço aumenta, tanto seu preço quanto sua quantidade de equilíbrio aumentam.

Os gráficos acima explicam também o efeito se, no lugar do aumento no preço de um bem substituto, tivesse ocorrido:

- queda no preço de um bem complementar
- expectativas de aumento do preço do bem no futuro
- aumento da renda do consumidor
- aumento na quantidade de consumidores
- qualquer outro fenômeno que desloque a curva da demanda para a direita, ou seja, que aumenta a demanda.

E se fosse o contrário? Ou melhor, e se o preço do Galaxy S10 diminuir? O que acontecerá com a demanda do iPhone X? Vai diminuir também!

O efeito será o inverso do que vimos. A curva da demanda será deslocada para a esquerda e haverá excesso de oferta de iPhone X. Aí os produtores terão que diminuir seus preços, para adequarem-se à menor quantidade demandada.



RESUMINDO

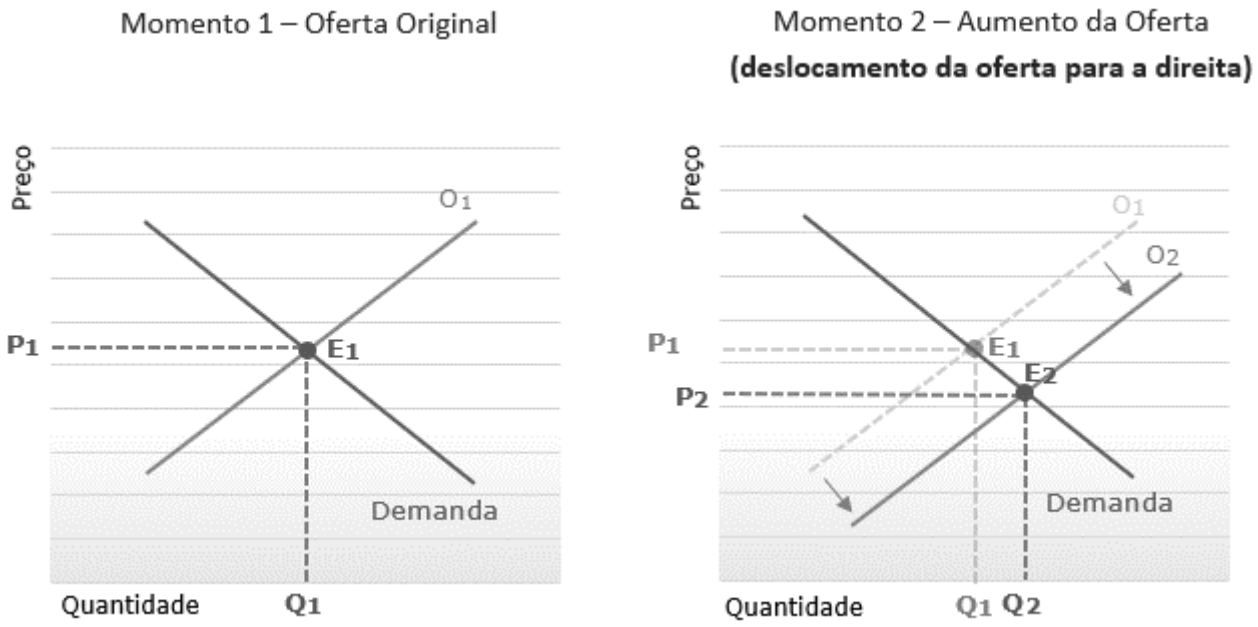
- Aumento da demanda = aumento do preço + aumento da quantidade.
- Redução da demanda = redução do preço + redução da quantidade

4.2.5 Movendo a curva da oferta

Agora vamos imaginar que o governo reduza os impostos de importação. Assim, os fabricantes de smartphone terão menor custo para produzir, já que grande parte da mão-de-obra e dos componentes utilizados na produção vêm de diversos países.

Isso resultará no aumento da oferta, por meio de um deslocamento da curva da oferta para a direita.





O equilíbrio estava em E1 e, então, a redução dos custos empurrou a oferta para a direita.

Com uma oferta maior, os produtores terão que reduzir o preço (P1) para convencerem os consumidores a comprarem mais, levando ao novo preço de equilíbrio (P2), ou seja, para um valor menor que o anterior.

Portanto, **quando a oferta de um bem ou serviço aumenta, seu preço de equilíbrio diminui, enquanto sua quantidade de equilíbrio aumenta**.

RESUMINDO

- Aumento da oferta = diminuição do preço + aumento da quantidade.
- Redução da oferta = aumento do preço + redução da quantidade

E chegou a hora de praticar um pouco! Fique atento aos comentários, pois darei algumas dicas valiosas durante a resolução das questões de concurso. As questões são parte importante do seu aprendizado.

(Sefaz-RJ/Auditor Fiscal da Receita Estadual)

Os formuladores de políticas públicas, muitas vezes, desejam influenciar a quantidade de cigarros consumidos pela população em função dos efeitos adversos do fumo sobre a saúde. A política por eles utilizada pode atingir esse objetivo de duas maneiras:

I. Comunicados públicos, alertas obrigatórios nas embalagens de cigarros e proibição de publicidade de cigarros na Televisão e em Rádio.

II. Elevação do imposto sobre fabricação e consumo dos cigarros.

A Curva de Demanda terá, de acordo com as políticas I e II utilizadas, os comportamentos expressos em:

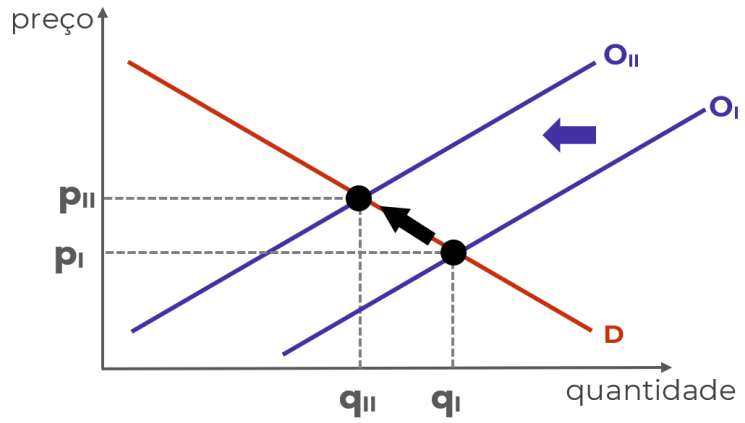
	Política I	Política II
a)	Desloca a curva de demanda para a esquerda.	Resulta em um movimento ao longo da curva de demanda.
b)	Desloca a curva de demanda para a direita.	Desloca a curva de demanda para a direita.
c)	Resulta em um movimento ao longo da curva de demanda.	Desloca a curva de demanda para a esquerda.
d)	Desloca a curva de demanda para a direita.	Resulta em um movimento ao longo da curva de demanda.
e)	Resulta em um movimento ao longo da curva de demanda.	Desloca a curva de demanda para a direita.

Comentários:

Esta é uma questão interessante que caiu num concurso de alto nível. Vamos à resolução:

A política I altera os gostos do consumidor, desestimulando o consumo do bem em questão. Nesse caso, ocorrerá um deslocamento da curva da demanda para a esquerda, de forma que, em todos os níveis de preço, a demanda será menor. Só com isso já podemos marcar a alternativa A.

Contudo, é importantíssimo que você entenda o efeito da Política II, que é um pouco mais complexo. O aumento dos impostos aumenta os custos do produtor. Isso causa uma redução na oferta, por meio de um deslocamento da curva de oferta para a esquerda e, como isso, afeta a demanda? Vamos ver nos gráficos:



Veja que, do lado da demanda, o aumento do preço e a queda da quantidade demandada se dá **ao longo da curva da demanda**. Ela não se move! De fato, a alternativa "a" é a correta, ao afirmar que a política II "Resulta em um movimento ao longo da curva de demanda".

Gabarito: "a"

(MPU/Analista - Economia)

O deslocamento para a esquerda da curva de oferta de um bem num mercado de concorrência perfeita pode ser ocasionado, tudo o mais constante, por

a) uma diminuição do preço do bem substituto.

b) um aumento do número de consumidores do bem.

c) um aumento do preço do bem complementar.

d) uma redução dos preços dos insumos utilizados em sua fabricação.

e) um aumento da tributação indireta.

Comentários:

O deslocamento para esquerda sempre será uma diminuição na quantidade, seja demandada, seja ofertada.

Na questão, temos que identificar qual entre as alternativas apresenta uma situação que diminui a quantidade ofertada. A tributação pode ser classificada como direta ou indireta.

A primeira é aquela que incide sobre a renda ou sobre o patrimônio, como é o caso do imposto de renda ou sobre o lucro. A tributação indireta é cobrada pela comercialização de bens e serviços.

Quando ela aumenta, significa que o produtor terá de repassar uma parte do preço do bem para o governo e, na prática, receberá uma menor receita por bem vendido.

Sendo assim, "e" é o gabarito.

Sobre a alternativa "a", cabem esclarecimentos.

A alternativa não deixou claro se são substitutos "no consumo" ou "na produção".

Se forem substitutos no consumo, como devemos interpretar diante da ausência de especificação, então o efeito é na curva de demanda, e não na curva de oferta.

Se forem substitutos na produção, o efeito da diminuição no preço do substituto é o deslocamento para a direita da curva de oferta do bem analisado. Suponha alguém que vende chapéu e cangas na praia, ambos confeccionados com os mesmos materiais e mão-de-obra e, portanto, substitutos na produção. Se diminuir o preço das cangas (por um motivo qualquer), o vendedor tende a aumentar a oferta (deslocar a curva para a direita) de chapéus. Sendo assim, como estamos analisando a oferta de chapéus, concluímos que há deslocamento para a direita.

Seja qual for a hipótese (substituto no consumo ou na produção), não haverá deslocamento da curva de oferta para a esquerda, e "a" está errada.

Gabarito: "e"

(TCE-CE/Auditor)

Uma queda em ambos – preço e quantidade – é devido

a) à queda da oferta, com a demanda constante.

b) ao aumento da oferta, com a demanda constante.

c) à queda da demanda, com a oferta constante.

d) ao aumento da demanda, com a oferta constante.

e) ao aumento da oferta e ao aumento da demanda.

Comentários:

A resolução dessa questão é ao mesmo tempo um macete valioso para resolver questões sobre oferta e demanda:



Quando o preço de equilíbrio e a quantidade de equilíbrio variam na mesma direção, ocorreu a alteração **da curva da demanda**.

Quando o preço de equilíbrio e a quantidade de equilíbrio variam em direções opostas, ocorreu alteração **da curva da oferta**.

Então, como a questão afirmou que tanto a quantidade quanto o preço de equilíbrio diminuíram, podemos concluir que a demanda diminuiu, e marcar a alternativa "c".

Gabarito: "c"

4.3 Excedentes do consumidor e do produtor

▼ INCIDÊNCIA EM PROVA: **BAIXA**

Relembrando: o ponto de equilíbrio do mercado é a intersecção das curvas de oferta demanda.

Os gráficos de oferta e demanda, quando sobrepostos, nos mostram mais do preço e quantidade de equilíbrio: evidenciam os excedentes do consumidor e do produtor.

Para o consumidor, excedente é aquilo que ele percebe como benefício por adquirir um bem por um valor inferior ao qual estava disposto a pagar.

Por exemplo, quando você está disposto a pagar R$4.000 num smartphone, e descobre que ele vai custar "somente" R$3.000, você obteve um excedente de R$1.000.

Vamos relembrar como montar as curvas de oferta e de demanda?

Temos, a seguir, duas tabelas. A primeira delas lista os compradores de smartphones e seus preços de reserva, enquanto a segunda faz o mesmo em relação aos vendedores, supondo, para simplificar, que cada produtor dispõe de apenas uma unidade para ofertar.

Consumidor	Preço Máximo	
A	R$	4.500,00
B	R$	4.250,00
C	R$	4.000,00
D	R$	3.750,00
E	R$	3.500,00
F	R$	3.250,00
G	R$	3.000,00
H	R$	2.750,00
I	R$	2.500,00
J	R$	2.250,00
K	R$	2.000,00
L	R$	1.750,00
M	R$	1.500,00
N	R$	1.250,00
O	R$	1.000,00

Produtor	Preço Mínimo	
P1	R$	1.000,00
P2	R$	1.250,00
P3	R$	1.500,00
P4	R$	1.750,00
P5	R$	2.000,00
P6	R$	2.250,00
P7	R$	2.500,00
P8	R$	2.750,00
P9	R$	3.000,00
P10	R$	3.250,00
P11	R$	3.500,00
P12	R$	3.750,00
P13	R$	4.000,00
P14	R$	4.250,00
P15	R$	4.500,00

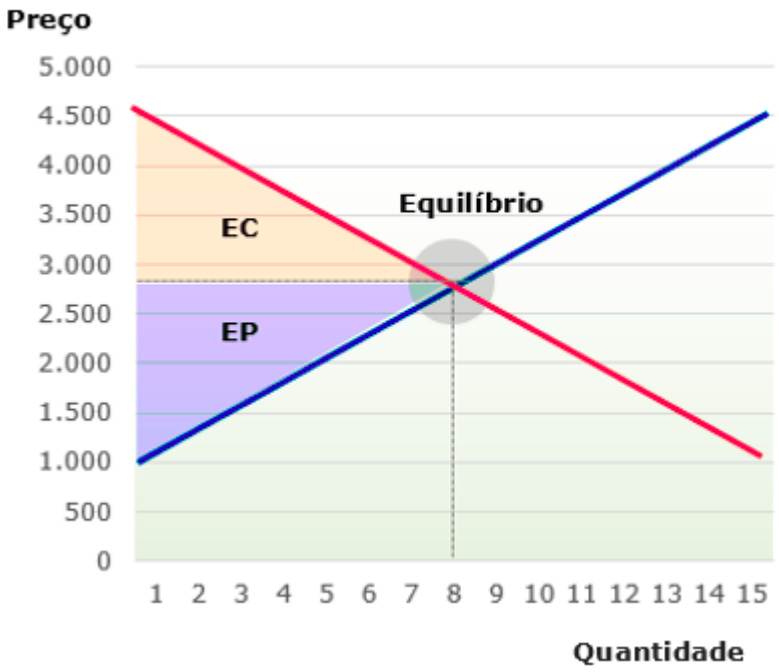
Só para refrescar a memória: nossas tabelas dizem, por exemplo, que o consumidor **B** pagaria no máximo R$4.250 pelo smartphone. Esse é o preço de reserva do consumidor **B**.

Do lado do produtor, podemos observar, por exemplo, que o produtor 12 (**P12**) só ofertaria o smartphone por, no mínimo, R$3.750. Menos do que isso não interessa para ele.

Também podemos interpretar que se o preço de mercado for R$3.800, somente A, B e C estariam dispostos a pagar pelo produto, e todos os produtores estariam dispostos a oferta-lo, com exceção dos produtores 13, 14 e 15, que têm preço de reserva superior a R$3.800, ou seja, só venderiam por valores maiores.

Se quiser saber quantos consumidores estarão dispostos a comprar a cada nível de preço, pode-se montar outra tabela e as curvas de oferta e de demanda.

Preço	Oferta Total	Demanda Total
R$ 4.500,00	15	1
R$ 4.250,00	14	2
R$ 4.000,00	13	3
R$ 3.750,00	12	4
R$ 3.500,00	11	5
R$ 3.250,00	10	6
R$ 3.000,00	9	7
R$ 2.750,00	8	8
R$ 2.500,00	7	9
R$ 2.250,00	6	10
R$ 2.000,00	5	11
R$ 1.750,00	4	12
R$ 1.500,00	3	13
R$ 1.250,00	2	14
R$ 1.000,00	1	15



O mercado de smartphones do nosso exemplo encontra seu equilíbrio em 8 unidades transacionada a R$2.750 (linhas tracejadas).

As áreas sombreadas são os excedentes do consumidor (EC) e do produtor (EP).

Veja que, no caso do consumidor, a área sombreada é formada por todos aqueles consumidores que estavam dispostos a pagar mais do que R$2.750. Eles estão felizes da vida pagando menos do que seus preços de reserva.

O mesmo pode ser dito dos produtores, sua área sombreada é composta por aqueles que venderiam o smartphone por menos de R$2.750, mas já que o mercado está pagando mais, que ótimo para eles!

Podemos, com essas informações, até mesmo calcular o excedente do mercado:

Consumidor	Preço Máximo	**Excedente**
A	R$ 4.500,00	R$ 1.750,00
B	R$ 4.250,00	R$ 1.500,00
C	R$ 4.000,00	R$ 1.250,00
D	R$ 3.750,00	R$ 1.000,00
E	R$ 3.500,00	R$ 750,00
F	R$ 3.250,00	R$ 500,00
G	R$ 3.000,00	R$ 250,00
H	R$ 2.750,00	R$ 0,00
I	R$ 2.500,00	Não compra
J	R$ 2.250,00	Não compra
K	R$ 2.000,00	Não compra
L	R$ 1.750,00	Não compra
M	R$ 1.500,00	Não compra
N	R$ 1.250,00	Não compra
O	R$ 1.000,00	Não compra
Excedente do Consumidor (Total)		**R$ 7.000,00**

Produtor	Preço Mínimo	**Excedente**
P1	R$ 1.000,00	R$ 1.750,00
P2	R$ 1.250,00	R$ 1.500,00
P3	R$ 1.500,00	R$ 1.250,00
P4	R$ 1.750,00	R$ 1.000,00
P5	R$ 2.000,00	R$ 750,00
P6	R$ 2.250,00	R$ 500,00
P7	R$ 2.500,00	R$ 250,00
P8	R$ 2.750,00	R$ 0,00
P9	R$ 3.000,00	Não vende
P10	R$ 3.250,00	Não vende
P11	R$ 3.500,00	Não vende
P12	R$ 3.750,00	Não vende
P13	R$ 4.000,00	Não vende
P14	R$ 4.250,00	Não vende
P15	R$ 4.500,00	Não vende
Excedente do Produtor (Total)		**R$ 7.000,00**

O Excedente total será de R$14.000, ou seja, o mercado como um todo obteve um benefício nesse montante.

INDO MAIS FUNDO

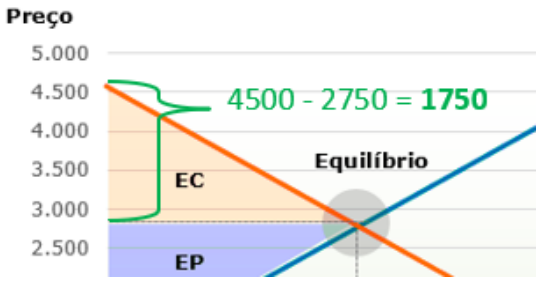


Também poderíamos calcular o excedente como a área dos triângulos sombreados.

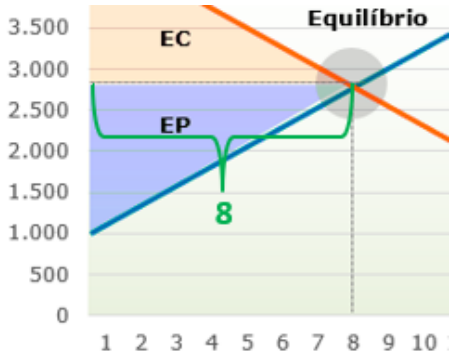
A área de um triângulo é a **base multiplicada pela altura dividida por 2**:

$$\text{Área} = \frac{\text{base} \times \text{altura}}{2}$$

No nosso caso, a altura do triângulo que corresponde ao excedente do consumidor é a diferença entre o preço de reserva máximo e o preço de equilíbrio:



E a base é, simplesmente, a quantidade de equilíbrio: 8 unidades.



Colocando o que encontramos na fórmula da área do triângulo, teremos:

$$\text{Área} = \frac{8 \times 1750}{2} = \frac{14000}{2} = 7000$$

Chegamos ao mesmo valor de excedente da tabela: 7000.

O excedente do produtor pode ser obtido da mesma forma, mas fica como desafio para você fazer sem ajuda. Um spoiler: será igual, nesse caso específico.

Antes de encerramos o assunto Excedentes, vamos praticar.

(STN/Analista de Finanças e Controle)

Com relação ao conceito de excedente do consumidor, é correto afirmar que:

a) o excedente do consumidor não sofre influência dos preços dos bens.

b) o excedente do consumidor pode ser utilizado como medida de bem-estar econômico com base nas preferências dos consumidores.

c) quanto maior o excedente do consumidor, menor será o bem-estar dos consumidores.

d) o excedente do consumidor não pode ser calculado a partir de uma curva de demanda linear.

e) o excedente do consumidor é a diferença entre o que o consumidor pode pagar e o valor efetivamente pago.

Comentários:

Vamos analisar cada uma das alternativas, sempre é possível aprender algo dessa forma.

a) o excedente do consumidor não sofre influência dos preços dos bens.

É evidente que sofre! Afinal, o excedente do consumidor nada mais é do que a diferença do preço de reserva dos consumidores e o preço de mercado. Alternativa errada.

b) o excedente do consumidor pode ser utilizado como medida de bem-estar econômico com base nas preferências dos consumidores.

Excedente é bem-estar. Lembre-se disso, e marque a alternativa que o afirmar como correta.

c) quanto maior o excedente do consumidor, menor será o bem-estar dos consumidores.

É justamente o contrário. Quanto maior o excedente, maior o bem-estar. Excedente é bem-estar. Gastar menos do que estava disposto é sempre bom!

d) o excedente do consumidor não pode ser calculado a partir de uma curva de demanda linear.

Pode sim. Já fizemos isso.

e) o excedente do consumidor é a diferença entre o que o consumidor pode pagar e o valor efetivamente pago.

Essa alternativa está sutilmente incorreta, mas ainda assim está. O excedente do consumidor é a diferença entre o que o consumidor está disposto a pagar e o preço de mercado. Não é o que o consumidor pode pagar, nem o que ele efetivamente paga. Lembre-se que a demanda não é a efetivação da compra.

Gabarito: "b"

Muito bem! Caminhamos agora ao final da aula.

4.4 Controle de Preços e Quantidades

INCIDÊNCIA EM PROVA: **BAIXA**

Os mercados se movem para o equilíbrio, e nesse equilíbrio os excedentes do consumidor e do produtor são os mais altos possíveis.

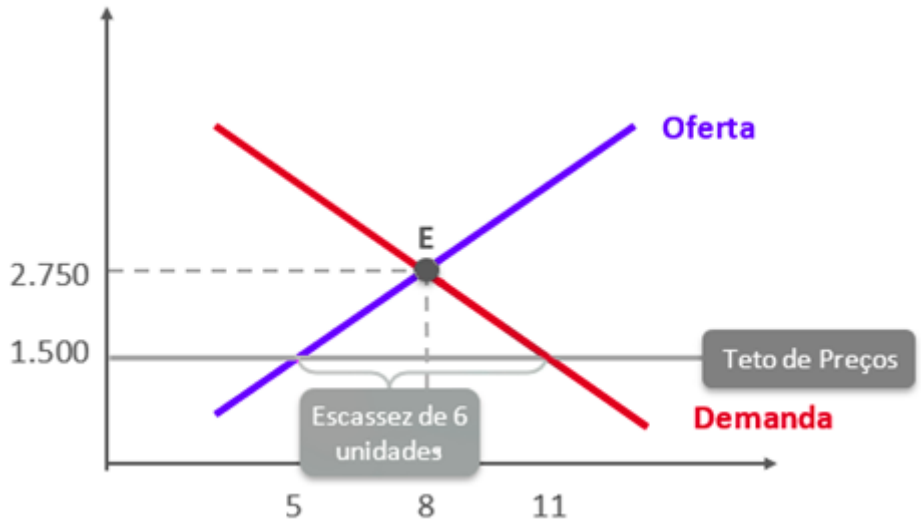
Mas acontece que, algumas vezes, os governos ao redor do mundo intervêm na economia, determinando preços mínimos ou máximos para determinado bem.

Nessa parte da aula, veremos por qual motivo isso costuma ser uma ideia ruim. Também veremos quem ganha em quem perde com a intervenção, bem como que paga o preço da intervenção.

Teto de preços

O mercado está em equilíbrio com 8 de unidades, a R$2.750 cada. Mas aí aparece um governante e discursa: "Meu povo merece smartphones mais baratos!". Ele então decide limitar o preço a R$1.500.

O consumidor fica feliz da vida quando o teto é decretado. Mas qual será o resultado disso no mercado?



A consequência, demonstrada no gráfico acima, é a seguinte: Como o governo não pode obrigar o produtor a oferecer o smartphone abaixo do preço que ele estava disposto, apenas os produtores dispostos a vender por R$1.500 ou menos continuarão no mercado, e serão ofertadas apenas 5 unidades (ponto A).

Por outro lado, por esse preço tem mais gente querendo comprar! Serão demandadas 11 unidades! Resultado: escassez permanente de 6 unidades, ou seja, **excesso de demanda**. Permanente porque o mercado não poderá voltar ao equilíbrio, pois o governo estabeleceu um teto de preço.

Além da escassez, há algumas outras consequências de uma política de controle de preços, que serão vistas a seguir.

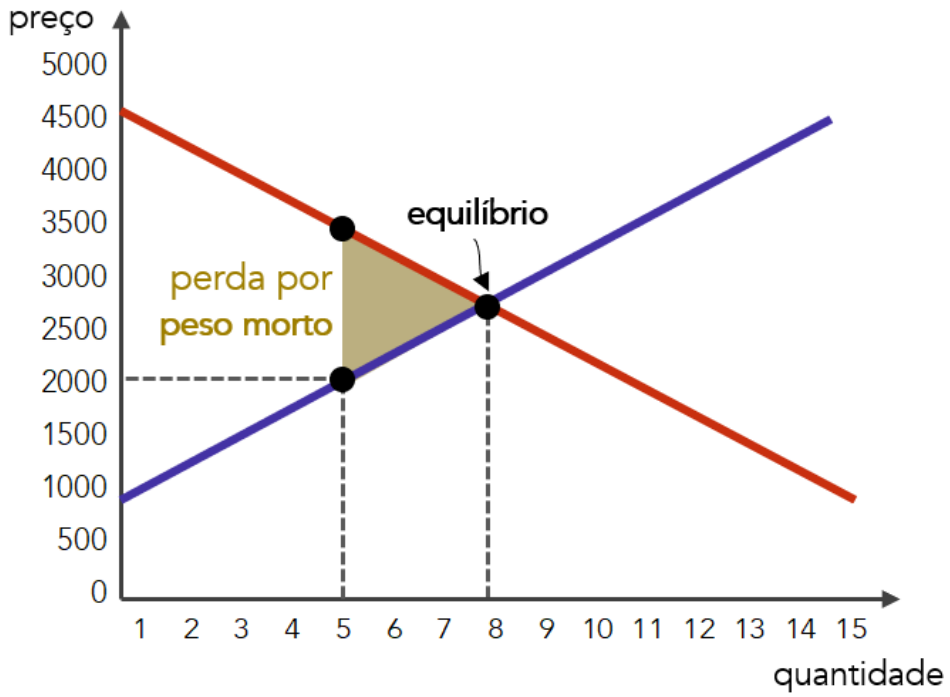
Quantidade abaixo da Eficiência

Sabemos que, com nosso mercado fictício em equilíbrio, é gerado um excedente total de R$14.000 – metade para os consumidores, metade para os produtores.

Suponhamos agora que o governo imponha um teto de preço de R$2.000.

Com o controle de preços, serão retirados do mercado todos os produtores que queriam vender por mais de R$2.000 (P6, P7 e P8).

Além disso, temos que acrescentar os consumidores I, J e K ao mercado, pois eles estão todos dispostos a pagar R$2.000 ou mais. Com isso, nosso mercado tem agora 11 consumidores, mas só 5 unidades disponíveis. Teremos 6 consumidores frustrados!



A área sombreada triangular é chamada de perda por peso morto.

Ela corresponde ao excedente perdido das operações que não vão mais ocorrer, em virtude do controle de preços. Fica para você o desafio de calcular (o resultado será R$2.250).

Alocação ineficiente entre os compradores

Ao preço estabelecido, 11 compradores vão demandar smartphones, mas os produtores irão oferecer apenas 5. Quais compradores conseguirão adquirir seus smartphones?

Aí depende, podem ser aqueles que tiverem sorte, ou aqueles que tiverem mais contatos. Isso quer dizer que o comprador H que estava disposto a pagar R$2.750, pois tinha urgência em adquirir seu smartphone, pode não conseguir comprar, enquanto o consumidor K pode ter mais sorte e pagar somente os R$2.000 que estava disposto desde o início.

Desperdício de recursos

Diante de um controle de preços, os consumidores precisam empreender maiores esforços e gastam mais tempo para conseguir o produto, como um dos reflexos da escassez gerada no mercado.

O tempo perdido em filas que poderia ser empregado no trabalho ou lazer tem que ser contabilizado como um recurso desperdiçado.

Sucateamento (baixa qualidade)

Quando os produtores não podem aumentar seus preços, eles não têm incentivos para oferecerem produtos de qualidade.

Além disso, há mais compradores do que vendedores! Mesmo com menor qualidade, ainda haverá gente interessada em comprar.

Mercado Ilegal

Lembra-se do consumidor H, que estava disposto a pagar R$2.750 no smartphone, mas agora não consegue encontrar nenhum?

É bem provável que apareça algum produtor desonesto que arrume o produto, por um preço acima do teto estabelecido legalmente, e que ele está disposto a pagar.

Piso de preços

O exemplo de piso de preço mais conhecido é o salário mínimo. O trabalhador deseja vender sua mão-de-obra, mas o governo determina que ela não pode fazer por menos do que R$1.045,00 por mês (em 2020).

Não iremos prolongar o assunto, pois funciona tudo como no teto de preços.

4.5 Álgebra do Equilíbrio (Funções de Oferta e Demanda)

INCIDÊNCIA EM PROVA: **MÉDIA**

Vamos juntar algumas conclusões que tiramos ao longo desta aula:

- A **função de demanda** é uma equação que mostra como varia a quantidade demandada de acordo com mudanças nos fatores que afetam a demanda (normalmente, o preço);
- A **função de oferta** é uma equação que mostra como varia a quantidade ofertada de acordo com mudanças nos fatores que afetam a oferta (normalmente, de novo, o preço);
- O **equilíbrio** é definido como o preço no qual a quantidade ofertada é igual à quantidade demanda.

Portanto, se tivermos uma função de oferta e uma função de demanda, poderemos determinar a quantidade e o preço de equilíbrio.

Vamos ver um exemplo prático.

Digamos que a função de demanda, representada por "qD" é:

qD = 400 – 10p

E a função de oferta é:

qO = 100 + 5p

Podemos, portanto, igualar essas equações e manipulá-las até encontrar o valor de "p" (preço) que determina a mesma quantidade para a oferta e para a demanda (qD = qO).

qO = qD

400 – 10p = 100 + 5p

E, para começar, vamos passar o "-10p" para o outro lado. Como ele está com o sinal negativo, ficará com sinal positivo:

400 – 10p = 100 + 5p

400 = 100 + 5p + 10p

Agora, podemos somar os valores que têm "p":

400 = 100 + 5p + 10p

400 = 100 + 15p

Dessa vez, é o "100" que passa para o lado esquerdo, subtraindo:

400 = 100 + 15p

400 – 100 = 15p

300 = 15p

Por fim, passamos o 15 para a esquerda, dividindo:

300 = 15p

300 / 15 = p

20 = p

Pronto! Já sabemos que o preço de equilíbrio é "20". Qual será a quantidade de equilíbrio? Basta inserirmos esse preço na função de oferta ou na função de demanda. Tanto faz, já que dará o mesmo resultado. Afinal, a quantidade ofertada e a quantidade demandada devem ser iguais, não é?

qD = 400 – 10p

qD = 400 – 10 x 20

qD = 400 – 200

qD = 200

Mas será que são iguais mesmo?

qO = 100 + 5p

qO = 100 + 5 x 20

qO = 100 + 100

qO = 200

Que sucesso, não? Temos que a quantidade de equilíbrio nesse mercado é de 200 unidades, ao preço de 20 unidades monetárias.

RESUMO

- A economia estuda como a sociedade lida com recursos **escassos**;
- Os **modelos econômicos** são versões simplificados do mundo real;
- A **curva de possibilidades de produção** é um modelo que demonstra a produção máxima de dois bens diante da plena utilização dos fatores disponíveis, para dado nível de tecnologia;
- **Demanda** é a quantidade de bens que os consumidores desejam e podem adquirir;
- A **curva de demanda** demonstra a relação inversa entre preço e quantidade demanda;
- Variações no preço provocam alterações **ao longo da curva de demanda**;
- Variações em fatores exógenos **deslocam a curva de demanda**;
- A **função de demanda** é uma equação que demonstra como a demanda varia em decorrência de valores assumidos pelas variáveis que a afetam.
- **Oferta** é a quantidade de bens que os produtores desejam ofertar para cada nível de preço;
- A curva de oferta demonstra a relação direta entre preço e quantidade ofertada;
- Variações no preço provocam alterações **ao longo da curva de oferta**;
- Variações em fatores exógenos **deslocam a curva de oferta**;
- A **função de oferta** é uma equação que demonstra como a oferta varia em decorrência de valores assumidos pelas variáveis que a afetam.
- Oferta e demanda entram em **equilíbrio** quando suas **quantidades são iguais**;
- O **preço de equilíbrio** é aquele que iguala oferta e demanda;

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA AULA

Com isso encerramos esta primeira aula, e ficamos um pouco mais perto da sonhada aprovação.

Te vejo na próxima aula!

Não esqueça de acompanhar as questões comentadas desta aula a seguir e, no precisar:







QUESTÕES COMENTADAS

1. (2016/FCC/ARSETE/Economista)

Considere os seguintes problemas básicos da Economia:
I. O que produzir.
II. Como produzir.
III. Quanto produzir.
IV. Para quem produzir.
A existência ilimitada de recursos utilizáveis tornaria frágil o caráter "econômico" dos problemas contidos em
a) I e IV, apenas.
b) I, II e III, apenas.
c) I, II, III e IV.
d) II e III, apenas.
e) III e IV, apenas.

Comentários:

Todas as perguntas fazem parte do problema econômico fundamental, e todas são decorrentes da escassez dos recursos. Apenas relembrando:

Como os recursos são escassos e as necessidades/desejos são ilimitados, a Economia precisa responder a algumas perguntas, que compõem o chamado **problema econômico fundamental**.

- O que produzir?
- Como produzir?
- Quando produzir?
- Para quem produzir?
- Quanto produzir?

Gabarito: "c"

2. (2018/CEBRASPE-CESPE/EBSERH/Analista Administrativo - Economia)

A respeito dos conceitos de microeconomia, julgue o item subsequente.
A microeconomia, parte da teoria econômica, estuda o funcionamento da economia como um todo, analisando o comportamento das indústrias, das empresas e das famílias.

Comentários:

A microeconomia se preocupa com as interações entre consumidores e empresas em mercados específicos, enquanto quem estuda a economia **como um todo** é a macroeconomia.

Gabarito: Errado

3. (2016/CEBRASPE-CESPE/TCE-PA/Auditor de Controle Externo)

Julgue o item a seguir, relativo a custo de oportunidade e fronteiras de possibilidades de produção.

O custo de oportunidade será o mesmo para qualquer pessoa que opte por participar do programa de trainee de uma grande empresa em vez de trabalhar em uma empresa de menor porte que ofereça melhor remuneração.

Comentários:

Não é verdade. Imagine que duas pessoas, Ana e Bruno, decidem trabalhar na tal "empresa de pequeno porte que paga melhor remuneração".

Ana valoriza muito o crescimento profissional que uma grande empresa proporciona, mas Bruno não liga muito para isso... Na verdade, ele teria topado trabalhar na empresa pequena por um salário bem menor, enquanto Ana está no limite. Se o salário fosse um pouco menor nessa pequena empresa, ela teria escolhido a empresa grande, demonstrando que o custo de oportunidade dela é maior, porque ela atribui um valor maior para a alternativa.

Resumindo: o custo de oportunidade varia e uma pessoa para outra, porque cada um atribui um valor diferente às escolhas possíveis.

Gabarito: Errado

4. (2018/FGV/ALERO/Analista Legislativo - Economia)

Suponha um indivíduo com o ensino médio completo. O custo de oportunidade para esse indivíduo cursar em período integral e concluir o ensino superior é igual

a) aos encargos educacionais cobrados pela faculdade.
b) ao valor da mensalidade do ensino médio corrigida pela inflação.
c) ao custo do material escolar, transporte e moradia.
d) ao salário sacrificado do mercado de trabalho, caso não ingressasse na faculdade.
e) a zero, uma vez que o indivíduo já concluiu o ensino médio.

Comentários:

Custo de oportunidade é o benefício que se deixa de obter ao escolher a opção "A" em vez de optar por "B".

O salário que o indivíduo obteria se não entrasse na faculdade em tempo integral é, certamente, um custo de oportunidade dessa decisão.

As alternativas "a" e "c" trazem custos incorridos, enquanto "b" é um custo que será evitado, e "e" está incorreta por ser incoerente com o gabarito.

Gabarito: "d"

5. (2016/FGV/CODEBA/Analista Portuário - Economista)

João deve decidir se estuda para a prova do dia seguinte ou se sai com os amigos. João decide estudar.
Sobre o custo de oportunidade dessa decisão, analise as afirmativas a seguir.
I. Está relacionado ao valor monetário inferido pela satisfação que teria ao sair com os amigos.
II. Está relacionado ao valor monetário que deixou de gastar na saída com os amigos.
III. Está relacionado ao valor monetário correspondente ao tempo dedicado aos estudos.
Está correto o que se afirma em:
a) I, apenas.
b) II, apenas.
c) III, apenas.
d) I e III, apenas.
e) II e III, apenas.

Comentários:

Apenas o valor do benefício relaciona **àquilo de que João abriu mão** deve ser considerado como custo de oportunidade. No caso, o valor que ele atribui a sair com os amigos, como está na afirmativa I.

A afirmativa II traz um custo que ele deixará de incorrer, enquanto III traz um custo no qual incorrerá.

Gabarito: "a"

6. (2019/VUNESP/TRANSERP/Contador)

O custo de oportunidade de uma atividade econômica é
a) o custo econômico da pior alternativa a ser utilizada na produção de um bem.
b) a soma dos benefícios deixados de lado por conta de uma escolha.
c) o valor da próxima melhor alternativa que deve ser sacrificada ao se fazer uma escolha.
d) a possibilidade de obter mais lucros mesmo com custos elevados.
e) a distância entre o preço de um bem e os custos de produção.

Comentários:

O custo de oportunidade é um conceito definido como "o valor do benefício da melhor alternativa não escolhida", ou seja, algo muito consistente com a alternativa "c".

Ao mesmo tempo, isso impede que as alternativas "a" e "b" estejam corretas, posto que contradizem o conceito correto.

A alternativa "d" não guarda relação com qualquer conceito econômico relevante, enquanto "e" conceitua o lucro médio, algo que foge ao escopo desta aula.

Gabarito: "c"

7. (2014/FGV/ALBA/Auditor)

Um potencial criminoso considera tanto os benefícios como os custos esperados da atividade ilegal para tomar a decisão de cometê-la ou não.
Com base no exposto acima, assinale a opção que reduz o custo de oportunidade do crime.
a) Aumento da taxa de desemprego do seu grupo demográfico.
b) Aumento do salário oferecido para seu perfil, no mercado de trabalho.
c) Aumento da pena de prisão para qualquer tipo de crime.
d) Queda das condições econômicas da região onde reside.
e) Queda do custo de se educar em qualquer ciclo escolar.

Comentários:

Muito cuidado! Algo que reduz o custo de oportunidade de escolher a opção "A" é algo que torna essa opção **mais atrativa** (ou torna a opção "B" menos atrativa"). Afinal, você escolheria a opção "A" com mais tranquilidade se o custo de oportunidade for menor.

No caso desta questão, é algo que torna escolher a atividade criminosa mais interessante (e o trabalho honesto menos interessante).

O aumento da taxa de desemprego certamente se enquadra nessa categoria, dado que o indivíduo desempregado, e com dificuldade em obter colocação no mercado de trabalho, tem menos incentivos para se manter longe de atividades criminosas. Por isso, a alternativa "a" é nosso gabarito.

A alternativa "b" torna o trabalho honesto mais atrativo e, portanto, aumenta o custo de oportunidade em escolher o crime.

Em "c", é o crime que fica menos atraente, diante do aumento da pena de prisão. Novamente, há aumento no custo de oportunidade por escolher o crime.

Acredito que a alternativa "d" também poderia ser um gabarito... mas algumas vezes, infelizmente, é assim mesmo.

Por fim, a alternativa "e" tende a reduzir o custo de escolher a vida honesta, aumentando, portanto, o custo de oportunidade de escolher o crime.

Gabarito: "a"

8. (2013/FCC/SEAD PI/Gestor Público)

Todas as questões e todos os problemas econômicos surgem porque nossos desejos excedem os recursos disponíveis para satisfazê-los. De acordo com a afirmação acima, todas as questões e problemas econômicos decorrem
a) da Produção global da economia.
b) da Demanda Agregada.
c) da Escassez relativa dos bens.
d) da Oferta Agregada.

e) do Consumo dos agentes econômicos.

Comentários:

A Economia é a ciência da **escassez**, ou seja, aquela só existe por causa desta.

A alternativa "c" é claramente o gabarito, e o uso da expressão "relativa" deixa implícito que os bens são escassos em relação aos desejos das pessoas de consumi-los.

Perceba que todas as demais alternativas são fontes de alguns problemas econômicos, mas não todos; como a demanda agregada ou o consumo em excesso pode causar inflação, a oferta agregada/produção global em falta podem causar baixo crescimento, crescimento nenhum (estagnação) ou encolhimento (recessão) da economia.

Entretanto, esses possíveis problemas só ocorrem porque existe escassez relativa dos bens.

Gabarito: "c"

9. (2014/FGV/COMPESA/Analista de Gestão - Economista)

A decisão de quantos anos de estudo um indivíduo deve acumular deve considerar a renda futura e os custos associados ao grau escolar escolhido. Uma das dimensões desse custo é o custo de oportunidade.
Assim, suponha que um indivíduo com ensino médio completo está decidindo se cursa ou não o ensino superior.
O custo de oportunidade deste ciclo aumenta quando
a) a renda dos trabalhadores com ensino médio completo aumenta.
b) a renda dos trabalhadores com ensino superior completo aumenta.
c) a renda dos trabalhadores com ensino superior completo diminui.
d) a taxa de desemprego dos trabalhadores com ensino médio completo aumenta.
e) as mensalidades do ensino superior aumentam.

Comentários:

O que torna o custo de oportunidade de uma decisão maior, é algo que torna as alternativas a essa decisão mais interessantes.

Dessa forma, o indivíduo com ensino médio concluído terá o custo de oportunidade de decidir pela faculdade mais alto se a renda que poderia receber se não cursasse a faculdade aumentar, tornando a alternativa "a" nosso gabarito.

Vejamos o que podemos concluir a respeito das demais alternativas.

b) a renda dos trabalhadores com ensino superior completo aumenta.

Se isso ocorre, escolher o ensino superior se torna mais atraente e, portanto, diminui o custo de oportunidade dessa escolha.

c) a renda dos trabalhadores com ensino superior completo diminui.

Sendo o custo de oportunidade uma medida relativa, ou seja, que compara duas opções, acredito que esta alternativa também poderia ser o gabarito, uma vez que torna o ensino superior menos atraente e, portanto, aumenta o custo de oportunidade dessa decisão. Contudo, diante de um conflito como esses, convém marcar a alternativa que traz um aumento do benefício da opção que não está sendo escolhida (como na alternativa "a"), em vez da alternativa que diminui o benefício da escolha feita (como nesta alternativa "c").

d) a taxa de desemprego dos trabalhadores com ensino médio completo aumenta.

Nesse caso, não ter ensino superior torna-se uma escolha pior e, portanto, o custo de oportunidade de fazer a faculdade diminui.

e) as mensalidades do ensino superior aumentam.

Novamente, exponho que essa alternativa também poderia ser considerada correta. Afinal, se a mensalidade da faculdade aumentar, o indivíduo terá um custo contábil maior. Contudo, esse custo contábil também representa aumento do custo de oportunidade. Apenas para deixar mais claro: se o indivíduo estivesse pagando R$1.000. Se aumenta para R$1.500, o custo de oportunidade aumenta, porque agora ele também está abrindo mão de usar esses R$500 com outras coisas. E é por isso que é muito raro alguém gabaritar provas de concurso.

Reforço que não estou aqui para iludir você de que as bancas são perfeitas, muito menos para forçar uma resolução apenas para se adequar ao gabarito da banca.

Estou aqui para mostrar as coisas como elas são, e o melhor que você pode fazer para se dar bem nessas condições. E isso significar marcar a alternativa "mais certa".

Gabarito: "a"

10. (2015/FCC/SEFAZ-PI/Auditor de Tributos Estadual)

A teoria econômica utiliza o termo trade-off para explicar a tomada de decisões por parte das pessoas. Segundo a teoria, toda a decisão requer a comparação entre custos e benefícios dentre variadas possibilidades alternativas de ação. O trade-off enfrentado pelo agente econômico implica um custo
a) de oportunidade.
b) marginal.
c) de transação.
d) de eficiência.
e) de equidade.

Comentários:

Mankiw define tradeoff como uma situação de escolha conflitante, na qual é preciso abrir mão de algo para obter outra coisa.

Esse "algo" de que se abre mão é o que constitui o chamado de custo de oportunidade, ou melhor, o benefício que essa escolha que fica para escanteio é o custo de oportunidade. Por isso, "a" é o gabarito.

Os demais conceitos fogem ao escopo da aula, mas falo deles para aplacar sua curiosidade.

Custo marginal (letra "b") é algo aprofundado em outras circunstâncias, mas resumidamente é o custo gerado ao produzir uma unidade adicional de um produto.

Custo de transação (letra "c") é o custo necessário para a realização de contratos de compra e venda. Ou seja, é um custo que excede os custos de produção e o lucro, tornando mais onerosa uma transação.

Custo de eficiência (letra "d") está relacionado com teoria da tributação impostos e custo de equidade (letra "e") é um assunto de finanças.

Gabarito: "a"

11. (2007/FGV/SEFAZ-RJ/Auditor Fiscal da Receita Estadual)

Se uma cidade decide construir um hospital em um terreno vazio de propriedade pública, o custo de oportunidade dessa decisão é representado:
a) pelo custo exclusivamente contábil dessa decisão.
b) pela oportunidade custosa, porém essencial, de se construir um hospital público.
c) pelo benefício social que aquele hospital deve gerar aos cidadãos da cidade.
d) pela renúncia a erguer outras construções naquele terreno.
e) pela oportunidade de aproveitar um terreno vazio que, antes, apenas gerava custos para a cidade.

Comentários:

Os custos econômicos incluem os custos contábeis, mas não se limitam a eles, o que torna a alternativa "a" errada.

A alternativa "b" é uma bela "viajada" da banca, e para mim é difícil encontrar algum sentido nela, além da tentativa de induzir o candidato que nunca ouviu falar em custo de oportunidade.

O benefício social do hospital certamente não é o custo de oportunidade da decisão de construí-lo, tornando a alternativa "c" errada.

Por fim, "d" está correta, pois, ao construir o hospital, a prefeitura abre mão de construir outras opções no terreno. Esse é o custo de oportunidade da decisão relacionada ao terreno.

Gabarito: "d"

12. (2003/CEBRASPE-CESPE/CACD/Diplomata)

Considerando os conceitos básicos da análise econômica e de sua evolução, julgue o item a seguir.

Quando as datas do concurso de admissão à carreira de diplomata coincidem com aquelas do concurso para assessor legislativo, o custo de oportunidade de fazer a segunda seleção aumenta substancialmente para os candidatos que tencionam submeter-se aos dois certames.

Comentários:

O custo de oportunidade de realizar a prova do CACD, para quem também deseja realizar a prova de Assessor Legislativo, será maior caso as datas coincidam.

Afinal, o custo de oportunidade de prestar o concurso para assessor será deixar de prestar o concurso para diplomata, algo bastante gravoso para alguém que deseja se submeter aos dois concursos.

Gabarito: Certo

13. (2015/FGV/DPE MT/Analista - Economista)

Considere um país que produza apenas bens primários e industriais. Considerando o conceito de fronteira de possibilidade de produção (FPP), assinale a afirmativa incorreta.

a) O país alcança o máximo de eficiência quando produz uma combinação dos dois bens exatamente sobre a FPP.

b) Se o país está abaixo da FPP, ele está usando uma dada combinação de insumos produtivos e tecnologia de forma ineficiente.

c) O país se depara com um trade off entre produzir mais bens primários e industriais.

d) O país consegue produzir além da FPP, expandindo o uso de todos os fatores produtivos.

e) O custo de oportunidade de se produzir mais bens primários é o de produzir menos bens industriais.

Comentários:

Nunca é demais alertar para essas questões que pedem a alternativa incorreta. Especialmente no "calor" da prova, é bem fácil deixar passar esse detalhe e pontos preciosos...

Dito isso, note que todo ponto exatamente sobre a fronteira ou curva de possibilidade de produção é um ponto eficiente, sob o aspecto da produção, o que torna a alternativa "a" correta.

Relacionado a essa conclusão, está o fato de que pontos abaixo da curva são ineficientes. Exatamente como afirmado na alternativa "b", que também está correta.

Considerando que o país produz apenas bens primários e bens industriais, é correto dizer que a FPP mostrará o tradeoff entre produzir um ou outro bem, e com isso, o custo de oportunidade de produzir um é deixar de produzir o outro. É o que dizem as alternativas "c" e "e", respectivamente.

Temos o gabarito na letra "d", pois a fronteira é exatamente os pontos onde há uso total dos fatores produtivos disponíveis, não sendo possível expandir a fronteira sem aumento da disponibilidade fatores ou com progresso tecnológico.

Gabarito: "d"

14. (2003/CEBRASPE-CESPE/CACD/Diplomata)

Considerando os conceitos básicos da análise econômica e de sua evolução, julgue o item a seguir.
A recente retomada econômica nos Estados Unidos da América (EUA) contribuiu para reduzir os níveis de desemprego naquele país. Como consequência, a curva de possibilidades de produção da economia americana foi deslocada para cima e para a direita.

Comentários:

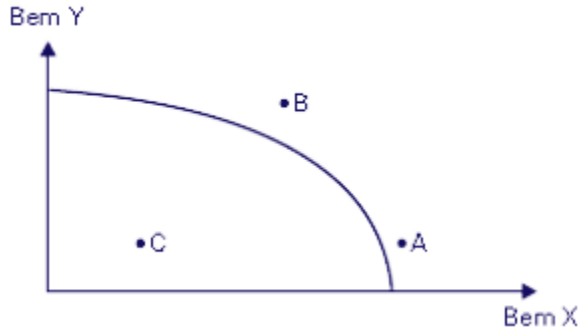
Observe que os EUA apenas passaram a utilizar fatores de produção que já estavam à disposição, mas encontravam-se desempregados.

Portanto, não ocorreu deslocamento da curva de possibilidades de produção, mas apenas a economia estadunidense passou a operar em algum ponto menos ineficiente.

Gabarito: Errado

15. (2010/FGV/CODEBA/Economista)

Com base na Fronteira de Possibilidade de Produção abaixo, é correto afirmar que



a) no ponto B, a economia está a pleno emprego.
b) no ponto C, a economia está operando com sua produção potencial.
c) no ponto A, a economia está operando com capacidade ociosa, isto é, a economia apresenta recursos produtivos desempregados.
d) ao longo da Curva de Possibilidade de Produção, a economia opera com eficiência.
e) o ponto C representa eficiência produtiva.

Comentários:

Todos os pontos exatamente sobre a curva, são combinações eficientes da produção dos dois bens, de forma que a alternativa "d" é nosso gabarito.

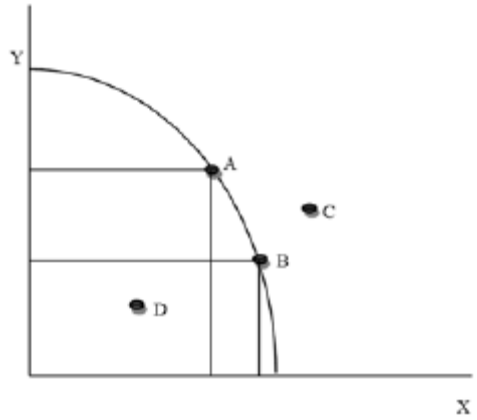
Os pontos A e B estão além da fronteira de possibilidades de produção e, portanto, a economia não pode produzir, com os fatores disponíveis e a tecnologia atual, a combinação de bens que cada um deles representa. Por isso "a" e "c" estão erradas.

O ponto C, por outro lado, é ineficiente, porque está abaixo da capacidade produtiva da economia. Seria possível aumentar a produção dos dois bens simultaneamente com os fatores disponíveis. É o que torna b" e "e" erradas.

Gabarito: "d"

16. (2018/IADES/SES-DF/Economista)

Considere a curva de transformação na figura apresentada. O deslocamento da curva permite atingir, a longo prazo, níveis mais elevados de produção e consumo.



Com base no exposto, é correto afirmar que o deslocamento da curva para a direita é causado por
a) progresso tecnológico.
b) redução na demanda agregada.
c) queda da inflação.
d) redução da carga tributária.
e) elevação da oferta agregada.

Comentários:

Duas coisas podem deslocar para fora a curva de possibilidades de produção para a direta: avanços tecnológicos (letra "a") e aumento na disponibilidade de fatores de produção.

Isso torna "a" nosso gabarito.

Gabarito: "a"

17. (2019/CEBRASPE-CESPE/SLU DF/Analista - Economia)

Julgue o item seguinte, a respeito da teoria microeconômica da produção.
Um ponto da fronteira de possibilidades de produção em que dois bens são produzidos é mais eficiente do que um ponto em que um único bem é produzido.

Comentários:

Todos os pontos da fronteira de possibilidades de produção são igualmente eficientes, pois indicam o pleno emprego dos fatores de produção disponíveis.

Estaria correto se comparasse um ponto da fronteira com outro ponto abaixo dela. Aí sim estaríamos comparando um ponto eficiente com outro ineficiente.

Gabarito: Errado

18. (2018/CEBRASPE-CESPE/EBSERH/Analista Administrativo - Economia)

A respeito dos conceitos de microeconomia, julgue o item subsequente.
Fronteira de possibilidades de produção consiste de uma construção gráfica que mostra a limitação do potencial produtivo de um país na produção de um par de bens ou serviços.

Comentários:

Perfeito! A FPP (ou CPP) mostra as quantidades máximas que podem ser produzidas de dois bens – ou seja, as limitações produtivas – considerando os fatores de produção disponíveis, demonstrando o potencial de uma economia.

Gabarito: Certo

19. (2016/CEBRASPE-CESPE/TCE-PA/Auditor de Controle Externo)

Julgue o item a seguir, relativo a custo de oportunidade e fronteiras de possibilidades de produção.
A curva de possibilidades de produção é um modelo simples para analisar a eficiência da utilização dos fatores de produção e para expressar os desejos da sociedade em consumir bens alternativos.

Comentários:

Se a frase tivesse parado em "fatores de produção", estaria correta. Afinal, a CPP realmente mostra "a eficiência da utilização dos fatores de produção".

Contudo, ela nada nos diz a respeito dos desejos da sociedade, apenas da capacidade produtiva de determinada economia.

Gabarito: Errado

20. (2010/FGV/CODEBA/Economista)

Em relação à Fronteira de Possibilidade (FPP), assinale a alternativa correta.
a) As inovações tecnológicas deslocam a FPP para a esquerda.
b) A FPP mostra as diferentes combinações que um indivíduo tem possibilidade de consumir de um determinado bem.
c) A elevação da renda desloca a FPP paralelamente para a direita.
d) Alterações no preço dos insumos vão deslocar a FPP para baixo.
e) A FPP mostra as combinações de produto que uma determinada economia tem possibilidade de produzir.

Comentários:

A questão é apenas conceitual, mas tenta gerar confusão entre a fronteira de possibilidade de produção e a reta orçamentária (assunto visto em Teoria do Consumidor).

A FPP, de fato, mostra as combinações de produto que uma determinada economia tem possibilidade de produzir com os fatores de produção disponíveis, tornando "e" nosso gabarito. Vejamos os erros das demais alternativas.

a) As inovações tecnológicas deslocam a FPP para a esquerda.

Errado. As inovações tecnológicas deslocam a FPP para a direita, permitindo à economia produzir maiores quantidades dos bens.

b) A FPP mostra as diferentes combinações que um indivíduo tem possibilidade de consumir de um determinado bem.

Errado. Quem mostra isso é a reta orçamentária. Como mencionei, assunto que extrapola esta aula.

c) A elevação da renda desloca a FPP paralelamente para a direita.

Errado. Quem é deslocada pela elevação da renda é, também, a reta orçamentária.

d) Alterações no preço dos insumos vão deslocar a FPP para baixo.

Não vai não. Isso, provavelmente, implicará em redução da produção, ou seja, a economia irá produzir em algum ponto mais abaixo e/ou mais à esquerda, mas sem alteração na posição da FPP, que só se desloca diante da tecnologia ou em mudanças na disponibilidade – e não na empregabilidade – de fatores de produção.

Gabarito: "e"

21. (2019/CEBRASPE-CESPE/TCE-RO/Auditor de Controle Externo - Economia)

Considerando uma economia hipotética que opera com pleno emprego e possui 100 trabalhadores, assinale a opção correta, sabendo que cada trabalhador pode produzir 4 pães ou 3 camisas.
a) A economia produz 400 camisas.
b) Se a economia produz 200 pães e 150 camisas, ela é ineficiente.
c) A produção de 800 pães é eficiente.

d) Um ponto interno à curva de possibilidades de produção é Pareto eficiente.
e) Todos os pontos ao longo da curva de possibilidades de produção são sempre igualmente eficientes.

Comentários:

As informações do enunciado são desnecessárias para marcar a alternativa correta, que é a letra "e". Afinal, a CPP mostra justamente os pontos eficientes, nos quais a produção é máxima para os fatores de produção disponíveis na economia.

Contudo, as informações podem ajudar a definir o erro nas demais alternativas.

Se há 100 trabalhadores, e cada um pode produzir no máximo 3 camisas, se colocarmos todos eles para produzir camisas, teremos 300 camisas. Isso torna a alternativa "a" errada. 400 camisas é um ponto inatingível considerando a quantidade de trabalhadores existentes.

Quanto à alternativa "b", note que precisaremos de 50 trabalhadores para produzir 200 pães, e usaremos 50 trabalhadores para produzir 150 camisas. Usamos todos os 100 trabalhadores disponíveis e, portanto, fomos eficientes, ao contrário do que afirmou a alternativa.

A alternativa "c" está errada porque 400 pães é o máximo que dá para produzir, mesmo se usarmos todos os 100 trabalhadores para isso – afinal, cada um produz 4 pães.

Por fim, um ponto interno à curva de possibilidades de produção é ineficiente, pois não utiliza todos os fatores disponíveis. O conceito de eficiência de Pareto é algo para outro momento, mas basicamente ele diz, nesse contexto, que uma produção é **ineficiente** quando é possível aumentar a produção de um bem sem precisar diminuir a produção de outro. E todos os pontos internos à curva são ineficientes, porque indicam que é possível aumentar a produção de um bem sem precisar diminuir a produção do outro.

Gabarito: "e"

22. (2008/FGV/TCM-PA/Auditor do Tribunal de Contas dos Municípios do Pará)

Analise as seguintes afirmativas a respeito da Curva de Possibilidades de Produção (CPP) em uma economia com dois bens:
I. A CPP mostra o trade-off de uma economia que produz dois bens.
II. Uma guerra ocasiona uma contração da CPP.
III. A CPP é côncava com relação à origem porque os recursos são escassos.
Assinale:
a) se somente a afirmativa I estiver correta.
b) se somente a afirmativa II estiver correta.
c) se somente a afirmativa III estiver correta.
d) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
e) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.

Comentários:

A concavidade da CPP (ou FPP) é decorrente do princípio da **especialização**, e não da escassez dos recursos, o que torna a afirmativa III errada.

As demais estão corretas, posto que a guerra tende a diminuir os fatores de produção disponíveis (I), enquanto a CPP mostra realmente as possíveis escolhas de quantidades produzidas de cada bem (II).

Gabarito: "d"

23. (2015/CEBRASPE-CESPE/CGE PI/Auditor Governamental)

agente	bem	
	T	A
X	3 horas	4 horas
Y	2 horas	3 horas

Considerando que uma economia formada pelos agentes X e Y produza os bens tecido (T) e alimento (A) e apresente as possibilidades de produção descritas na tabela acima, julgue o item a seguir, a respeito dessa economia.
O agente Y, para produzir uma unidade adicional de T, precisa reduzir sua produção de A em 1,5 unidade.

Comentários:

Para facilitar a resolução desta questão, imagine que o agente Y dispõe de 24 horas para produzir por dia (o cara é uma máquina, e não dorme).

Ao produzir apenas **alimentos**, como cada unidade "custa" 3 horas (célula inferior direita da tabela), ele poderá produzir **8 unidades de alimento**, concorda? Afinal:

$$\text{alimentos produzidos} = \frac{\text{horas dedicadas}}{3}$$

$$\text{alimentos produzidos} = \frac{24}{3}$$

$$\text{alimentos produzidos} = 8$$

Ele não está produzindo nada de tecidos. Para "produzir uma unidade adicional de **tecido**" ele precisa de 2 horas.

Naturalmente, como ele está usando todas as suas 24 horas para produzir alimento, a única forma de arrumar essas 2 horas para produzir "um tecido" é tirar esse tempo da produção de alimento. Sobram 22 horas para produzir alimento, e isso significa:

$$\text{alimentos produzidos} = \frac{\text{horas dedicadas}}{3}$$

$$\text{alimentos produzidos} = \frac{22}{3}$$

$$\text{alimentos produzidos} = 7{,}33$$

Sendo assim, para produzir uma unidade adicional de tecido, o agente Y abriu mão de 0,67 (8-7,33) unidades de alimentos.

O Cebraspe errou, não consertou, e agora essa questão confunde bons candidatos. Por isso ela está aqui.

Gabarito: Certo (mas deveria ser "Errado")

24. (2019/FCC/AFAP/Analista de Fomento – Economista)

Uma campanha midiática anuncia as vantagens de um determinado bem normal X. É de se esperar que o volume de negócios de curto prazo, coeteris paribus, no mercado aumente porque
a) haverá um deslocamento, para a direita, da curva de demanda.
b) haverá um deslocamento, para baixo, da curva de oferta.
c) o preço de equilíbrio será reduzido.
d) diminuirá a escassez no mercado.
e) haverá um deslocamento, para cima, da curva de oferta.

Comentários:

Estamos diante de uma das hipóteses de aumento na demanda, via melhora das expectativas dos consumidores em relação ao produto.

Isso, de fato, deslocará a curva da demanda para a direita, provocando aumento tanto na quantidade demandada quanto no preço de equilíbrio.

Gabarito: "a"

25. (2017/FCC/PROCON-MA/Fiscal de Defesa do Consumidor)

A curva de demanda de mercado de um determinado bem representa a soma
a) vertical dos preços relacionados a uma mesma quantidade demandada.
b) da demanda de um indivíduo, a certo preço, por um período definido.
c) da quantidade demandada do bem e dos bens complementares existentes.
d) das demandas individuais.
e) das quantidades que um indivíduo deseja comprar de todos os produtores.

Comentários:

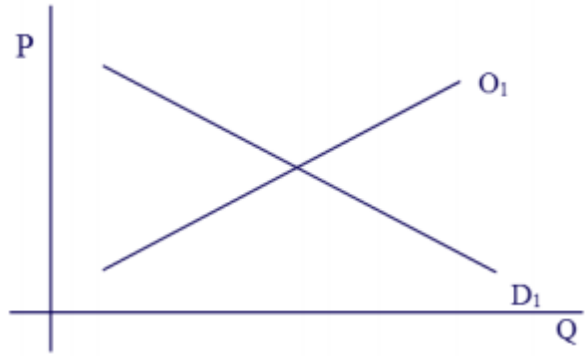
Questão conceitual. A demanda de mercado é a soma das demandas individuais.

Só cuidado, que algumas vezes as bancas tentam confundir trocando demanda de mercado por demanda agregada, que é outro conceito, bastante diferente, que vemos em Macroeconomia.

Gabarito: "d"

26. (2018/IADES/APEX BRASIL/Analista - Prospecção de Projetos)

Dadas as curvas de oferta e demanda O1 e D1, ao preço P1, há excesso de demanda (QD > QO). Suponha que houve aumento da demanda, deslocando a curva de demanda para D2. Acerca do preço de equilíbrio (PE) em D1 e D2, assinale a alternativa correta.

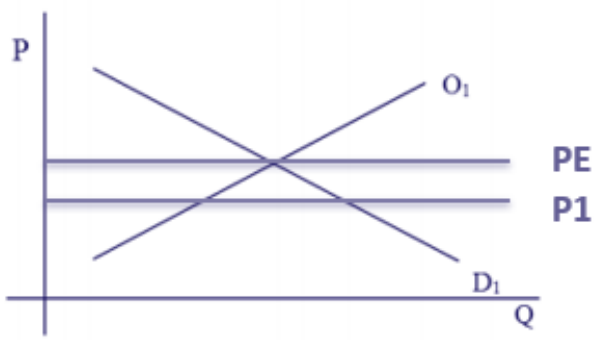


a) PE(D2) > PE(D1) < P1
b) PE(D2) = PE(D1) > P1
c) PE(D2) > PE(D1) = P1
d) PE(D2) > PE(D1) > P1
e) PE(D2) < PE(D1) < P1

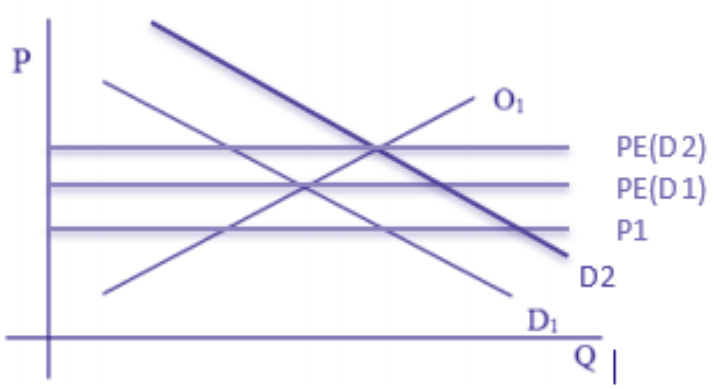
Comentários:

Para resolver essa questão, será preciso incluir as informações fornecidas no enunciado.

Sabemos que em "P1" há excesso de demanda. Isso só pode significar que P1 está abaixo do preço de equilíbrio, que por sua vez estará sempre no ponto onde oferta e demanda se cruzam



Então, o enunciado nos diz que ocorreu deslocamento da curva de demanda para a direita, o que significa que há um novo ponto de equilíbrio: PE(D2).



E com isso, é possível ver que PE(D2) é maior do que PE(D1), que é maior do que P1.

Gabarito: "d"

27. (2018/FGV/AL-RO/Analista Legislativo – Economia)

Assinale a opção que apresenta uma característica do bem de Giffen.
a) É um bem inferior, mas cujo efeito renda não se sobrepõe ao efeito substituição de forma que o efeito preço é negativo.
b) O efeito renda é menor do que aquele obtido por um bem de luxo.
c) Sua elasticidade é maior do que a de um bem necessário, em termos absolutos.
d) Sua demanda é positivamente inclinada.
e) Sua demanda é perfeitamente inelástica.

Comentários:

Ainda aprenderemos um bocado sobre o que está sendo afirmado em cada alternativa dessa questão, mas com o que temos já podemos acertar esta questão.

Os bens de Giffen têm por características serem exceções à lei da demanda: quando seu preço aumento, invés de diminuir, sua quantidade demandada aumenta também!

Por isso, é correto dizer que sua demanda é positivamente inclinada, pois a relação entre preços e quantidades é positivo.

Gabarito: "d"

28. (2014/CEBRASPE-CESPE/Polícia Federal/Agente Federal da Polícia Federal)

Utilizando os conceitos básicos da teoria microeconômica, julgue o item seguinte.
Análises da demanda de farinha de mandioca, no Brasil, indicam que uma expansão da renda dos consumidores reduz a demanda por esse produto. Caso essas análises estejam corretas, então a farinha de mandioca é um bem inferior.

Comentários:

De fato! Se a demanda de um bem varia inversamente à renda, estamos diante de um bem inferior.

Gabarito: Certo

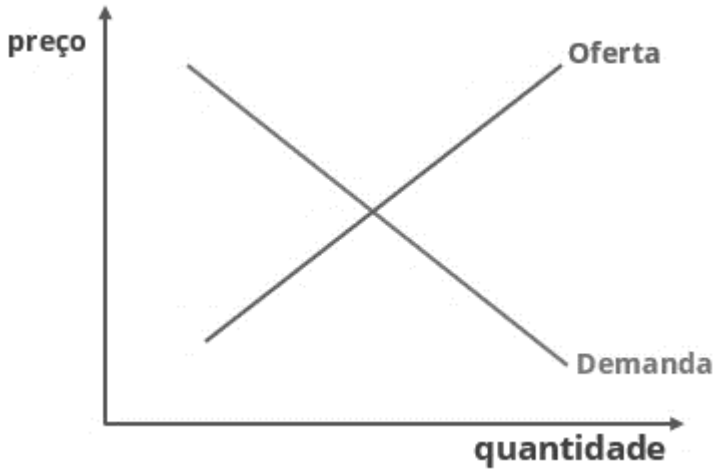
29. (2010/FGV/BADESC/Economista)

Uma campanha de marketing bem-sucedida consegue afetar as preferências do consumidor, alterando dessa forma a demanda.
Assim, os deslocamentos e o resultado de equilíbrio de mercado são dados por:
a) a curva de demanda se desloca para a direita, o preço aumenta e a quantidade de equilíbrio aumenta.
b) a curva de demanda se desloca para a esquerda, o preço diminui e a quantidade de equilíbrio diminui.
c) a curva de demanda se desloca para a direita, o preço diminui e a quantidade de equilíbrio aumenta.
d) a curva de demanda se desloca para a direita, o preço aumenta e a quantidade de equilíbrio diminui.
e) a curva de demanda se desloca para a esquerda, o preço aumenta e a quantidade de equilíbrio aumenta.

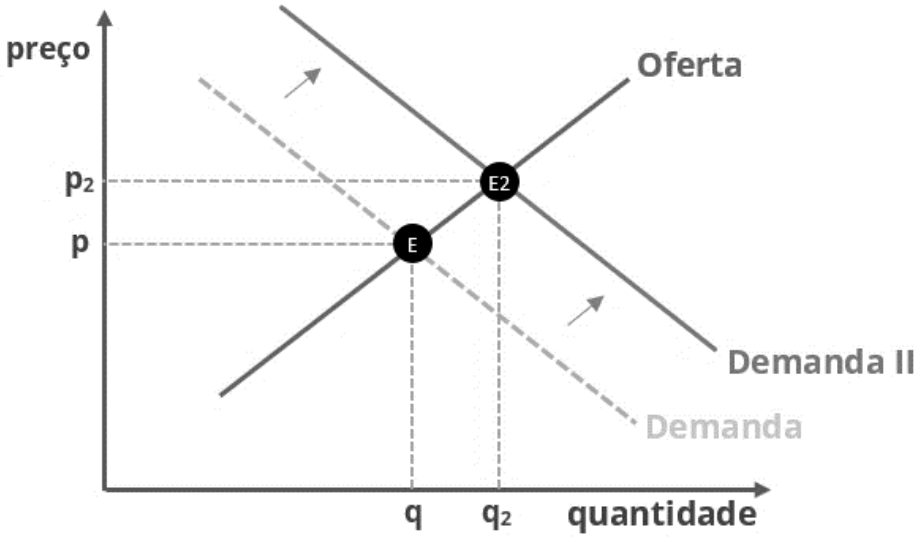
Comentários:

Lembra-se que os gostos e expectativas do consumidor deslocam a curva de demanda? Pois é. Mas apenas saber disso não é suficiente para resolver a questão, pois precisamos saber para onde ocorrerá esse deslocamento.

Então, vamos esboçar a curva de demanda e a curva da oferta, afinal estamos falando de equilíbrio aqui:



Digamos que, por palpite, achemos que a curva irá para a direita.



Faz sentido que o deslocamento seja para a direita, não? Dessa forma, a campanha de marketing bem-sucedida aumentará tanto o preço (de **p** para **p2**) quanto a quantidade de equilíbrio (de **q** para **q2**).

Isso também nos dá o gabarito.

Gabarito: "a"

30. (2012/CEBRASPE-CESPE/ANAC/Analista)

A expectativa de elevação futura do preço de certo bem ou serviço pode implicar a redução da oferta desse bem no presente e, assim, deslocar a curva de oferta.

Comentários:

De fato, ao esperar por um aumento nos preços no futuro, os produtores poderão reduzir a oferta no presente de forma a formar estoques a serem vendidos lá na frente, quando os preços estiverem maiores.

Portanto, a curva de oferta (do presente) será deslocada para a esquerda.

Gabarito: Certo

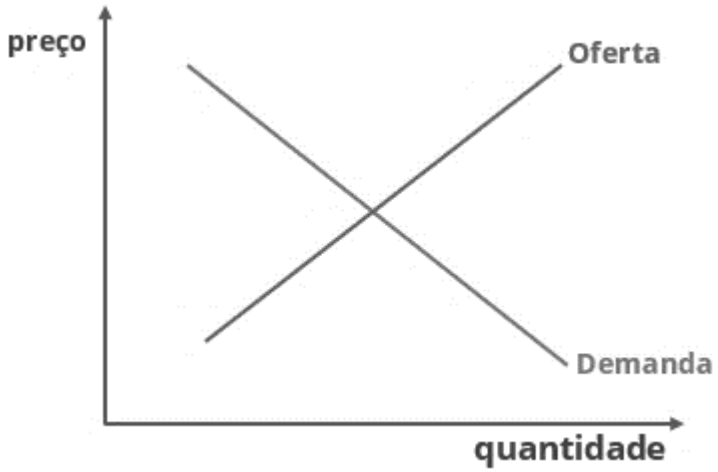
31. (2003/CEBRASPE-CESPE/CACD/Diplomata)

Considerando os conceitos básicos da análise econômica e de sua evolução, julgue o item a seguir.
O pacote recente do governo brasileiro que injetou crédito de R$ 400 milhões para a compra de eletrodomésticos deslocará a curva de demanda de eletroeletrônicos para cima e para a direita, e a curva de oferta desses bens, para baixo e para a esquerda.

Comentários:

Ainda que esteja correta a respeito da curva de demanda, o deslocamento da curva de oferta para baixo e para a esquerda não faz sentido, diante de sua inclinação positiva.

Em outras palavras, não é possível estabelecer que o crédito concedido aos consumidores provocará qualquer tipo de deslocamento da curva de oferta, mas a questão fica claramente errada ao falar em deslocamento para baixa e para a esquerda, diante do formato ascendente da curva de oferta:



Gabarito: Errado

32. (2009/CEBRASPE-CESPE/ANTAQ/Especialista em Regulação)

Com relação à aplicação dos conceitos básicos de microeconomia, julgue os itens subsequentes.
Um servidor recém-nomeado da ANTAQ foi testado pelo seu supervisor, que lhe pediu que desenhasse um gráfico da curva de oferta de transportes aquaviários, demonstrando uma elevação na quantidade ofertada decorrente do aumento de preço desse tipo de serviço. Nessa situação hipotética, para atender corretamente à solicitação recebida, o referido servidor deve apresentar um gráfico com deslocamento da curva de oferta para a direita.

Comentários:

Repare que a mudança foi no preço. Quando ocorrem mudanças no preço, não há alteração na posição da curva, portanto a questão está errada.

O correto seria desenhar um gráfico com deslocando ao longo da curva de oferta para a direita.

Gabarito: Errado

33. (2015/FGV/TCM-SP/Agente de Fiscalização – Economia)

"Uma super-colheita de trigo reduz os preços do pão". A opção que indica a justificativa correta desse trecho é:

a) Pode-se supor que a supersafra levará a uma queda no preço do trigo, contribuindo para uma redução do custo de produção do pão, que tem o trigo como insumo. Logo, a curva de oferta de pães deslocar-se-á para a direita, o que contribuirá para baixar o preço de equilíbrio do pão. Com isso, aumenta a quantidade de equilíbrio demandada de pães. Ou seja, houve um movimento ao longo da curva de demanda por pães, sem alteração na posição da curva;
b) Pode-se supor que a supersafra causará uma queda no preço do trigo, contribuindo para um aumento do custo de produção do pão, que tem o trigo como insumo. Consequentemente, a curva de oferta de pães deslocar-se-á para a esquerda, o que fará baixar o preço do pão. Com isso, diminui a quantidade demandada de pães. Ou seja, houve um movimento ao longo da curva de demanda por pães, sem alteração na posição da curva;
c) Pode-se supor que a supersafra causará um aumento no preço do trigo, contribuindo para um aumento do custo de produção do pão, que tem o trigo como insumo. Logo, a curva de oferta de pães deslocar-se-á para a esquerda, o que contribuirá para aumentar o preço do pão. Com isso, diminui a quantidade demandada de pães. Ou seja, houve um movimento ao longo da curva de demanda por pães, sem alteração na posição da curva;
d) Pode-se supor que a supersafra causará um aumento no preço do trigo, contribuindo para uma redução do custo de produção do pão, que tem o trigo como insumo. Consequentemente, a curva de oferta de pães deslocar-se-á para a direita, o que contribuirá para reduzir o preço do pão. Com isso, aumenta a quantidade demandada de pães. Ou seja, houve um movimento ao longo da curva de demanda por pães, sem alteração na posição da curva;
e) Pode-se supor que a supersafra causará uma queda no preço do trigo, contribuindo para uma redução do custo de produção do pão, que tem o trigo como insumo. Consequentemente, a curva de oferta de pães deslocar-se-á para a esquerda, o que contribuirá para reduzir o preço do pão. Com isso, aumenta a quantidade demandada de pães. Ou seja, houve um movimento ao longo da curva de demanda por pães, sem alteração na posição da curva.

Comentários:

Esta questão expõe uma análise de estática comparativa bastante completa.

Não há muito o que comentar, além de que a única alternativa que respeita as definições que você aprendeu nesta aula é a "a". Só quero destacar como cada etapa faz sentido:

- A supersafra de trigo aumenta a oferta de trigo deslocando sua curva para a direita e, mantida a demanda, haverá uma queda no preço do trigo;
- Como o trigo é um insumo do pão, o custo de produção do pão diminui, deslocando a curva de oferta de pão para a direita;
- Mantida constante a demanda de pão, a nova oferta leva a um novo equilíbrio, com menor preço e maior quantidade.
- Como a demanda ficou parada e foi a oferta que aumentou, o deslocamento é da curva de oferta e ao longo da curva de demanda.

Exatamente como no gabarito.

Gabarito: "a"

34. (2011/CEBRASPE-CESPE/STM/Analista Judiciário – Economia)

No que se refere à teoria do consumidor, julgue o item a seguir.
Expectativas de que haja queda substancial da taxa de juros cobrada sobre financiamentos de longo prazo deslocam a curva de demanda de imóveis para cima e para a direita, elevando, assim, a quantidade demandada desses bens.

Comentários:

Imagine que você deseja financiar um imóvel, mas sabe que as taxas de juros dos financiamentos irão diminuir substancialmente em breve.

É natural que haja muitas pessoas com esse mesmo objetivo. Então, o que deve acontecer com a demanda **agora**?

É de se esperar que a demanda diminua no presente, com todos os consumidores esperando os juros diminuírem para comprarem seus imóveis.

Dessa forma, o correto seria dizer que a curva de demanda será deslocada para baixo e para a esquerda.

Gabarito: Errado

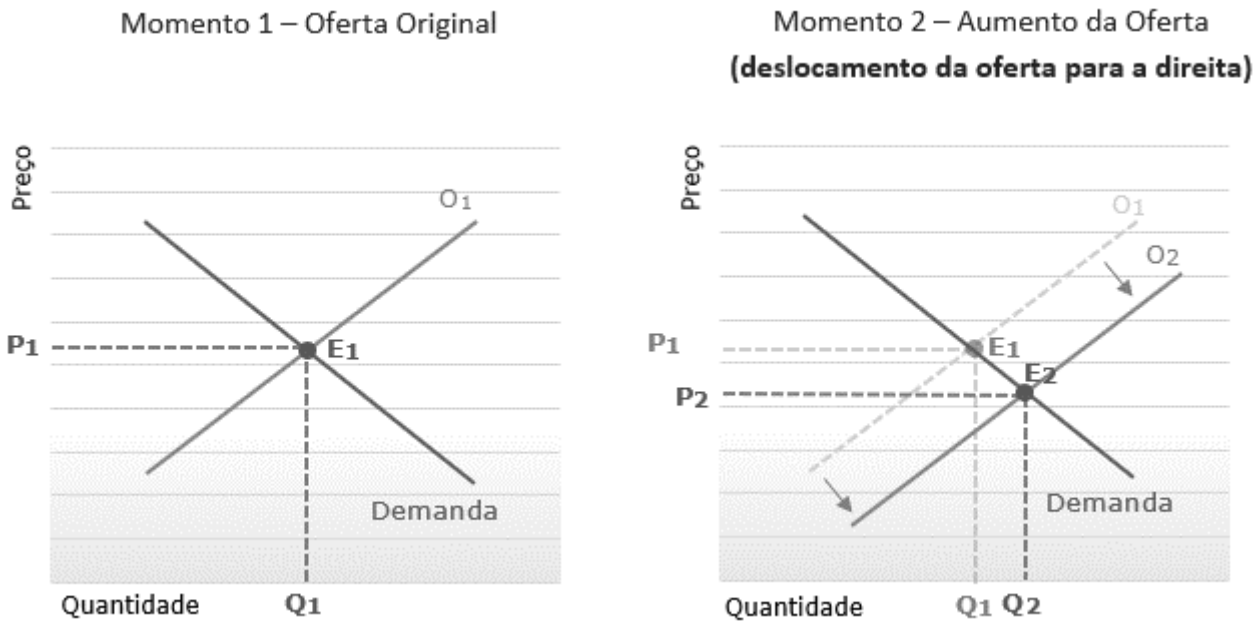
35. (2012/CEBRASPE-CESPE/CACD/Diplomata)

Com base na teoria microeconômica, julgue (C ou E) o item que se segue.
Mudanças legislativas que facilitem a entrada de mão de obra estrangeira especializada na área de eletrônica contribuem para deslocar – para baixo e para a direita – a curva de oferta da indústria eletrônica.

Comentários:

Esta questão aborda o efeito dos custos de produção sobre a curva de oferta. A **redução dos custos**, para ser mais preciso.

Tal fato tem o efeito de deslocar a curva de oferta para a direita e para baixo, exatamente como afirmado na questão, demonstrando aumento da oferta, ou se preferir aumento da quantidade ofertada para todos os níveis de preço:



Gabarito: Certo

36. (2004/CEBRASPE-CESPE/CACD/Diplomata)

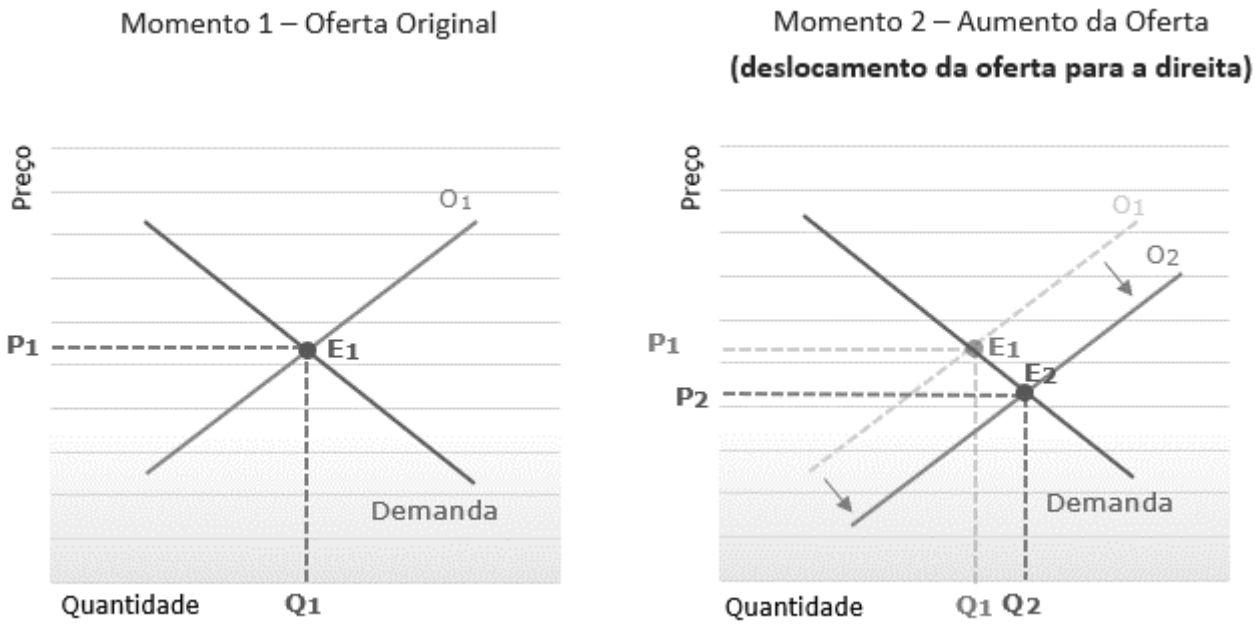
A microeconomia estuda o comportamento individual dos agentes econômicos e, por essa razão, constitui sólido fundamento à análise dos agregados econômicos. A esse respeito, julgue o item subsequente.

A comercialização dos bilhetes das companhias aéreas realizada por via eletrônica, ao reduzir os custos dessas empresas, desloca, para baixo e para a direita, a curva de oferta de passagens aéreas.

Comentários:

A redução dos custos é um dos fatores que desloca a curva de oferta para a direita. A questão está de acordo com a teoria dos preços que desenvolvemos ao longo desta aula.

Trata-se da redução de custos que tem por efeito deslocar a curva de oferta para a direita e para baixo.



Gabarito: Certo

37. (2007/CEBRASPE-CESPE/Petrobrás/Administrador)

A introdução da obrigatoriedade do uso de cintos de segurança nos automóveis deslocou a curva de demanda para esses cintos, para cima e para a direita.

Comentários:

E aí está mais um fator que pode ter influência na oferta e na demanda: a legislação.

Ao obrigar que todos utilizem cinto de segurança, certamente as montadoras passaram a demandar muito mais esse tipo de acessório para instalação nos automóveis.

Como o aumento não é decorrente de mudança nos preços, a curva de demanda é deslocada para cima e para a direita.

Gabarito: Certo

38. (2016/FCC/AL-MS/Economista)

A quantidade ofertada aumenta com o aumento de preços porque
a) os produtores passam a considerar mais lucrativo produzir o bem.
b))os consumidores saem do mercado e assim compradores encontram um excesso de oferta.
c) quando a demanda aumenta com um preço alto surge um excedente.
d) a demanda sobe quando a oferta aumenta.
e) este aumento de preço reduz o custo marginal.

Comentários:

A curva de oferta possui inclinação positiva exatamente porque os produtores consideram mais lucrativo produzir bens que possuem preços mais altos.

Gabarito: "a"

39. (2016/FCC/AL-MS/Economista)

A quantidade ofertada aumenta com o aumento de preços porque
Sobre a curva de demanda, é correto afirmar:
a) A mudança no preço das bicicletas não levará a um deslocamento da curva de demanda por bicicletas.
b) O aumento do preço dos carros levará a uma queda na demanda por motocicleta.
c) A mudança na demanda é equivalente a um movimento ao longo da curva de demanda.
d) Quando o preço cai, a quantidade demandada também cai.
e) Quando a curva de demanda se desloca para a direita, a curva de oferta também se desloca para a direita.

Comentários:

A mudança no preço das bicicletas provocará uma alteração ao longo da curva de demanda por bicicletas, e não deslocará a curva.

Isso torna a alternativa "a" correta.

A alternativa "b" está errada porque carros e motocicletas são bens substitutos, de forma que o aumento no preço dos carros levará ao aumento na demanda por motocicletas.

Para tornar "c" correta, deveria estar escrito que "a mudança na demanda é equivalente a um movimento ~~ao longo~~ **da** curva de demanda". A mudança na demanda é a mudança da curva. A mudança na quantidade demandada é um movimento ao longo da curva.

Gabarito: "a"

40. (2017/IESES/CEGÁS/Analista de Gestão – Economista)

Complete a frase com a alternativa correta sobre a lei da oferta e da procura: "Se a quantidade ofertada se encontrar abaixo daquela de equilíbrio teremos uma situação de _____ de produto".
a) Equilíbrio.
b) Excesso.
c) Escassez.
d) Estagnação.

Comentários:

Se a oferta está abaixo da oferta de equilíbrio, é de se esperar que ela não seja suficiente para atender à demanda.

Dessa forma, haverá escassez de produto.

Gabarito: "c"

41. (2015/FCC/TCM-RJ/Auditor-Substituto de Conselheiro)

Um dos fatores que leva ao deslocamento a curva de demanda são as preferências. Um aumento do gasto com propaganda e marketing tende a
a) levar a firma a gastar mais sem efeito algum sobre o nível de vendas.
b) deslocar a curva de demanda para a esquerda, aumentando a demanda do bem.
c) deslocar a curva de demanda para a direita, aumentando a demanda do bem.
d) deslocar a curva de oferta e de demanda para a esquerda, reduzindo a demanda do bem.
e) deslocar a curva de oferta para a direita reduzindo a oferta do bem.

Comentários:

Se a propaganda deslocasse a curva da demanda para a esquerda, o que significaria diminuição da demanda, certamente ninguém faria.

O objetivo desse tipo de ação é influenciar os gostos e preferências do consumidor, aumentando a demanda via deslocamento da curva de demanda para a direita.

Gabarito: "c"

42. (2016/FCC/PGE-MT/Analista – Economista)

De acordo com a lei da demanda,
a) existe uma relação positiva entre quantidade demandada e preço.
b) quando o preço sobe, a demanda irá se deslocar para a esquerda.
c) existe uma relação negativa entre quantidade demandada e preço.
d) quando o preço sobe a demanda irá se deslocar para a direita.
e) quando o preço sobe, os consumidores irão deslocar suas compras para bens complementares.

Comentários:

A lei da demanda estabelece que preço e quantidade demandada irão variar em direções inversas: quando um sobe, o outro desce.

Por isso, está correto, como diz a alternativa "c", que já relação negativa entre essas variáveis.

Gabarito: "c"

43. (2015/FCC/SEFAZ-PI/Analista)

A estática comparativa descreve os ajustamentos de preço e quantidades sofridos por um mercado em resposta a uma mudança em alguma das variáveis que afetam seu funcionamento. Partindo-se de uma posição inicial de equilíbrio entre o preço e a quantidade, um mercado atinge seu novo equilíbrio quando:

I. um aumento autônomo da quantidade demandada desloca a curva de demanda para a direita, aumentando tanto o preço de equilíbrio quanto a quantidade de equilíbrio.
II. um acontecimento que reduza a quantidade ofertada desloca a curva de oferta para a esquerda, ocasionando a elevação do preço de equilíbrio e da quantidade de equilíbrio.
III. uma queda da renda dos consumidores diminui a quantidade demandada desloca a curva de demanda para a esquerda, de forma que tanto o preço de equilíbrio quanto a quantidade de equilíbrio aumentam.
IV. um aumento da quantidade ofertada a qualquer preço dado desloca a curva de oferta para a direita. O preço de equilíbrio diminui e a quantidade de equilíbrio aumenta.
Está correto o que se afirma APENAS em
a) I e II.
b) II e III.
c) II e IV.
d) I e IV.
e) III.

Comentários:

Este tipo de questão exige a análise individual dos itens. Algumas vezes é possível eliminar alternativas dessa forma, ou mesmo definir prioridades. Perceba que a afirmação II, por exemplo, aparece nas alternativas A, B e C.

Se ela estiver errada, ficaremos bem mais próximos do gabarito, que só poderá ser D ou E, cujos conteúdos são bem diferentes entre si. Para fins didáticos, irei analisar todas as afirmativas, mas fique à vontade para utilizar a tática.

I. um aumento autônomo da quantidade demandada desloca a curva de demanda para a direita, aumentando tanto o preço de equilíbrio quanto a quantidade de equilíbrio.

Isso está correto. Qualquer fator que não seja o preço deslocará a curva de demanda, e como estamos falando de um aumento, isso só poderá se dar pelo deslocamento da curva para a direita.

II. um acontecimento que reduza a quantidade ofertada desloca a curva de oferta para a esquerda, ocasionando a elevação do preço de equilíbrio e da quantidade de equilíbrio.

O erro da afirmação está em dizer que haverá aumento da quantidade de equilíbrio, quando o deslocamento da curva de oferta para a esquerda tem efeito contrário: redução da quantidade ofertada em equilíbrio. *Note que já temos nosso gabarito, já que I está correta e II errada, e apenas uma alternativa admite isso: D.

III. uma queda da renda dos consumidores diminui a quantidade demandada desloca a curva de demanda para a esquerda, de forma que tanto o preço de equilíbrio quanto a quantidade de equilíbrio aumentam.

A queda na renda de fato desloca a curva de demanda para a esquerda. Entretanto, isso provocará queda no preço e na quantidade de equilíbrio. Afirmativa errada.

IV. um aumento da quantidade ofertada a qualquer preço dado desloca a curva de oferta para a direita. O preço de equilíbrio diminui e a quantidade de equilíbrio aumenta.

Essa está correta, então não há muito o que acrescentar.

Gabarito: "d"

44. (2017/CEBRASPE-CESPE/SEDF/Analista de Gestão Educacional – Economia)

A soma das demandas individuais dos consumidores é diferente da demanda agregada da economia.

Comentários:

A questão tenta fazer você confundir demanda de mercado com demanda agregada.

Não são a mesma coisa! Demanda agregada é algo que estudamos na macroeconomia.

A questão estaria "errada" se estivesse assim:

> *A soma das demandas individuais dos consumidores é diferente da demanda de mercado da economia*

Mas como não está, está correta.

Gabarito: Certo

45. (2017/FGV/SEPOG – RO/Especialista em Gestão Pública e Gestão Governamental)

O pão serve de insumo para a venda de diversos tipos de lanche. Suponha que o preço do pão se eleve. No caso de um lanche que necessite de pão para sua montagem, o que acontece com a oferta, a demanda e o preço desse lanche?
a) demanda se retrai e o preço cai.
b) A demanda e oferta se expandem com efeito ambíguo sobre o preço.
c) A oferta se reduz com o aumento do preço.
d) A oferta se expande com a queda do preço.
e) A oferta e demanda se reduzem com efeito ambíguo sobre o preço.

Comentários:

Estamos diante de um aumento de custos da produção, pois elevou-se o preço de um insumo da produção de lanches.

Nesse caso, ocorrerá redução na oferta, via deslocamento da curva de oferta para a esquerda.

Gabarito: "c"

46. (2018/VUNESP/IPSM SJC/Analista de Gestão Municipal - Economia)

Quando o governo estabelece um aumento do IPI sobre veículos, do ponto de vista microeconômico, isso provocará uma alteração na formação dos preços de mercado, consequentemente, haverá um deslocamento da curva de oferta
a) para o centro.
b) para a direita.
c) para a esquerda.
d) na direção da curva de demanda.
e) negativo.

Comentários:

Pense no IPI como um custo para o produtor, uma vez que ele precisará repassar uma quantia relativa ao imposto para cada unidade de veículo produzida.

Nesse caso, ocorrerá redução da oferta, com o deslocamento de sua curva para a esquerda (e para cima, mas "c" continua correta).

Gabarito: "c"

47. (2016/CEBRASPE-CESPE/TCE-PA/Auditor de Controle Externo - Economia)

A curva de demanda é deslocada quando há variação da renda, variação no preço dos bens e variação do preço dos insumos.

Comentários:

Variação no preço dos bens provoca variação ao longo da curva, e a curva não é deslocada. A variação nos preços dos insumos, por sua vez, desloca a curva de oferta.

Gabarito: Errado

48. (2016/CEBRASPE-CESPE/TCE-PA/Auditor de Controle Externo - Área Fiscalização)

Sabendo-se que a velocidade média da Internet no Brasil aumentou nos últimos anos e que isso propiciou o crescimento do consumo de serviços complementares como streaming de filme e smart TVs, é correto afirmar que a curva da demanda por consumo de banda larga desloca-se para baixo e para a esquerda.

Comentários:

Não faz sentido...

A questão está correta em afirmar que são bens complementares, mas o deslocamento para a esquerda da curva de demanda significaria diminuição da demanda por banda larga em decorrência do aumento da disponibilidade de serviços de streaming!

Gabarito: Errado

49. (2016/CEBRASPE-CESPE/TCE-PA/Auditor de Controle Externo - Área Fiscalização)

Julgue o item subsequente, relativo à curva de demanda.
A descoberta dos benefícios do consumo de sal rosa do Himalaia – em relação ao consumo do sal comum – para a saúde vascular desloca a curva de demanda por esse tipo de sal para baixo e para a esquerda.

Comentários:

Veja só, a expectativa em relação ao produto é positiva, o que significa aumento da demanda, que nesse caso se dá pelo deslocamento da curva da demanda para a direita.

Gabarito: Errado

50. (2019/VUNESP/TRANSERP-SP/CONTADOR)

Uma diminuição na demanda de um determinado bem normal Y, pode ser causada por
a) uma queda na renda dos consumidores.
b) um aumento nos custos de produção.
c) um aumento no preço do bem.
d) uma queda nos preços dos bens substitutos.
e) uma mudança favorável nas preferências ao bem Y.

Comentários:

Precisamos nos lembrar, para resolver essa questão, dos fatores que são capazes de deslocar para a esquerda a curva da demanda. Vamos à análise das alternativas.

a) uma queda na renda dos consumidores.

E logo de cara, aí está o gabarito. A queda na renda do consumidor desloca a curva de demanda para a esquerda, demonstrando diminuição na demanda, e menor quantidade demandada para qualquer nível de preço.

b) um aumento nos custos de produção.

Isso deslocará a curva de oferta para a esquerda.

c) um aumento no preço do bem.

Isso diminuirá a quantidade demandada (que é diferente da demanda, que não muda).

d) uma queda nos preços dos bens substitutos.

A queda no preço de bens substitutos diminui a demanda, e há deslocamento da curva de demanda para a esquerda.

e) uma mudança favorável nas preferências ao bem Y.

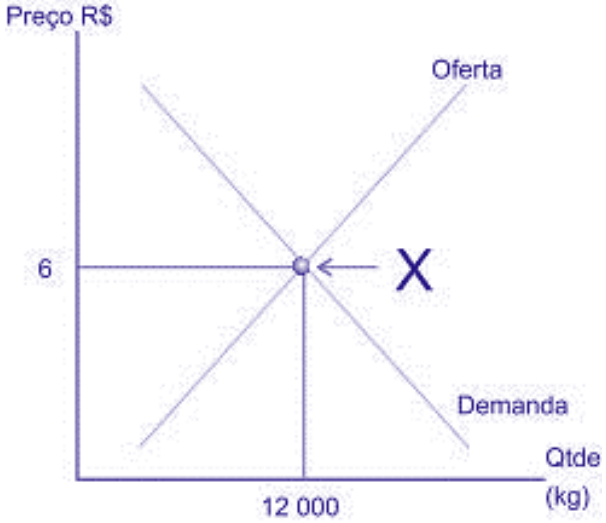
Isso também aumenta a demanda, deslocando sua curva para a direita.

A questão tem duas alternativas certas: "a" e "d". A banca considerou "a", mas deveria ter anulado a questão.

Gabarito: "a"

51. (2014/VUNESP/EMPLASA/Analista Administrativo)

O ponto X, que é representado pela fórmula Qop = f(P) e mostrado na figura a seguir, indica



a) Ponto de alternância médio.
b) Oferta (–) Demanda = 6.
c) Ponto de demanda.
d) Ponto de equilíbrio de mercado.
e) Ponto de oferta.

Comentários:

O ponto onde as curvas de demanda e oferta se cruzam é o ponto de equilíbrio do mercado, e por isso a alternativa "d" é nosso gabarito. Nesse caso, o equilíbrio ocorre com 12.000 unidades transacionadas a 6 unidades monetárias.

Eu nunca havia lido ou ouvido sobre o tal de "ponto de alternância médio", e todos os pontos sobre as curvas de oferta ou demanda são pontos de oferta e demanda, respectivamente.

Gabarito: "d"

52. (2019/VUNESP/MPE SP/Analista Técnico Científico - Economista)

Num mercado em que a demanda é dada por QP=80−20p e a oferta por QO=20+10p , em que p é o preço do bem, que é tabelado em 1. Nesse caso, ocorrerá um excesso de
a) oferta de 20 unidades.
b) oferta de 10 unidades.
c) demanda de 10 unidades.
d) demanda de 20 unidades.
e) demanda de 30 unidades.

Comentários:

Tudo o que precisamos fazer é calcular a quantidade demandada e a quantidade ofertada utilizando as funções fornecidas, e depois ver qual será a diferença entre elas:

$QP=80-20p$

$QO=20+10p$

Como o preço é 1, teremos:

$QP=80-20.1 = 80 - 20 = 60$

$QO=20+10.1 = 20 + 10 = 30$

Pronto, a procura (demanda) é 30 unidades superior à oferta.

Gabarito: "e"

53. (2018/VUNESP/PREF SJC/Analista em Gestão Municipal - Ciências Econômicas)

Considere que, em um determinado mercado, a curva de demanda de um bem seja dada por Qd= 20 – 3p, e a curva de oferta desse mesmo bem corresponda a Qo = 10 + 2p em que p é o preço do bem. Com uma elevação do preço, 12% acima do preço de equilíbrio, qual seria o excesso de oferta?

a) 1.
b) 0,48.
c) 1,2.
d) 1,48.
e) 0,52.

Comentários:

O primeiro passo é encontrar o preço de equilíbrio para, depois disso, descobrir qual será o excesso de oferta.

Para encontrar o preço de equilíbrio, igualamos as funções:

$20 - 3p = 10 + 2p$	*vamos colocar variáveis de um lado, e número do outro*
$20 - 3p\ (+3p) = 10 + 2p\ (+3p)$	*para isso, somamos "3p" dos dois lados*
$20 = 10 + 5p$	*resolvemos as somas*
$20\ (-10) = 10\ (-10) + 5p$	*agora, vamos subtrair "10" dos dois lados*
$10 = 5p$	*resolvemos as subtrações*
$10/5 = 5p/5$	*vamos dividir os dois lados por 5*
$2 = p$	*e fazendo a divisão, descobrimos o preço de equilíbrio*

Agora, vamos elevar esse preço em 12%, para termos o preço a ser avaliado (p'). Para isso, multiplicamos por 1,12:

$p' = 2 . 1,12$

p' = 2,24

Pronto. Agora, só precisamos colocar esse preço nas funções e ver o quanto a oferta será superior à demanda.

Primeiro, na função de demanda:

Qd= 20 – 3p

Qd = 20 – 3 . 2,24 lembre-se de começar pela multiplicação

Qd = 20 - 6,72

Qd = 13,28

Agora, na função de oferta:

Qo = 10 + 2p

Qo = 10 + 2 . 2,24

Qo = 10 + 4,48

Qo = 14,48

Pronto, o excesso de oferta (EO) será definido assim:

EO = Qo – Qd

Então:

EO = 14,48 – 13,28

EO = 1,2

Gabarito: "c"

54. (2018/CEBRASPE-CESPE/IFF/Professor - Administração)

Considere as seguintes equações de oferta e demanda:
demanda: Q = 10.000 – 150P;
oferta: Q = 3.000 + 250P.
Nesse caso, o preço e a quantidade de equilíbrio são respectivamente iguais a
a) 17,5 e 7.375.
b) 27,5 e 8.375.
c) 37,5 e 9.375.
d) 47,5 e 9.575.
e) 57,5 e 10.375.

Comentários:

Basta encontrarmos o preço que torna as quantidades de oferta e de demanda iguais:

QD = QO

10.000 – 150P = 3.000 + 250P.

7.000 = 400P

P = 7000 / 400

P = 17,5

Encontramos o preço de equilíbrio, e já poderíamos marcar a alternativa "a" se estivermos seguros o bastante. Mas como isto é uma aula, vamos conferir a quantidade de equilíbrio. Usarei a função de demanda, mas poderia ser a de oferta, igualmente.

QD = 10.000 – 150 x 17,5

QD = 10.000 – 2.625

QD = 7.375

Gabarito: "a"

55. (2018/IADES/APEX/Analista - Prospecção de Mercados)

As curvas de oferta e demanda do bem X são dadas, respectivamente, por
$Qo = - 5 + 2P$
$Qd_1 = 10 - 3P$
Suponha que a curva de demanda se altere para
$Qd_2 = 15 - 3P$
Considerando o equilíbrio de mercado entre as curvas de oferta e demanda, assinale a alternativa correta.
a) O preço de equilíbrio caiu de 4 para 3.
b) O preço de equilíbrio aumentou mais de 30%.
c) O preço de equilíbrio aumentou, e a quantidade de equilíbrio diminuiu.
d) A curva de oferta se deslocou para a direita.
e) A curva de demanda se deslocou para a esquerda.

Comentários:

A alternativa "d" pode ser eliminada, pois nada ocorreu com a curva de oferta, uma vez que foi a demanda que mudou.

A alternativa "e" está dizendo que a curva de demanda foi deslocada para a esquerda, ou seja, a quantidade demandada diminuiu para qualquer nível de preço (queda na demanda). Ora, se compararmos as duas funções de demanda, perceberemos que foi exatamente o oposto: a demanda aumentou, e sua curva foi deslocada para a direita. Afinal, não importa o valor que você coloca no preço (P), Qd_2 será maior que Qd_1.

Portanto, resto-nos descobrir o preço de equilíbrio antes e depois da mudança na demanda.

Vamos calcular o "antes":

$Qo = Qd_1$

-5+2P = 10-3P

2P+3P=10+5

5P=15

P=15/5

P=3

E o depois:

Qo = Qd_2

-5+2P = 15-3P

5P=20

P=4

Então, o preço aumentou de 3 para 4, e isso significa que...

a) O preço de equilíbrio caiu de 4 para 3.

Pelo contrário!

b) O preço de equilíbrio aumentou mais de 30%.

O preço aumentou 33,33%, e aqui está o gabarito!

c) O preço de equilíbrio aumentou, e a quantidade de equilíbrio diminuiu.

Quando a demanda aumenta, a quantidade de equilíbrio também. Podemos ver qual era a quantidade de equilíbrio nos dois momentos (com preço de 3 e preço de 4):

Qd_1 = 10 - 3P = 10-3.3 = 10-9 = **1**

Qd_2 = 15 - 3P = 15-3.4 = 15-12 = **3**

Viu só? A quantidade aumentou.

Gabarito: "b"

56. (2018/CEBRASPE-CESPE/IFF/Professor - Administração)

A curva de demanda é traçada supondo-se que a renda, os gastos e as expectativas do consumidor, bem como os preços do produto, não mudam. Com relação à demanda, assinale a opção correta.

a) A demanda de mercado é maior do que o somatório das demandas individuais de todos os compradores.

b) O preço é a variável que explica o deslocamento da curva de demanda para a direita ou para a esquerda.

c) A publicidade negativa sobre o cigarro é um exemplo de política sem efeito sobre a quantidade demandada do produto.

d) Se bem-sucedidas, as políticas de publicidade negativa deslocam a curva de demanda de um produto para a direita.
e) Um aumento no preço do produto implica um movimento ao longo da curva de demanda.

Comentários:

A demanda de mercado é igual ao somatório das demandas individuais, e por isso a alternativa "a" está errada.

O erro da alternativa "b" está em afirmar que mudanças no preço deslocam a curva de demanda. Como o preço é uma variável endógena, mudanças no preço não deslocam a curva, mas sim provocam movimentos **ao longo da curva**.

A publicidade negativa, para qualquer produto, tende a reduzir sua demanda, de forma que não é provável que a demanda permaneça inalterada. E essa redução ocorre deslocando a curva para a esquerda, e não para a direita, como afirma a alternativa "d".

Por fim, em "e" temos nosso gabarito. O aumento ou diminuição no preço do bem, provoca deslocamento ao longo da curva de demanda desse bem.

Gabarito: "e"

57. (2018/CEBRASPE-CESPE/FUB/Economista)

Em relação ao conceito de custo de oportunidade e o papel dos preços nos mercados, julgue o item seguinte.
Em um mercado de aluguel de casas, haverá excesso de oferta de casas disponíveis para aluguel quando o preço praticado no mercado estiver acima do preço de equilíbrio de mercado.

Comentários:

De fato, o preço acima do equilíbrio atrairá produtores e afastará consumidores. O "excesso de oferta" é o resultado dessa dinâmica, mas você também pode chamar de "falta de demanda".

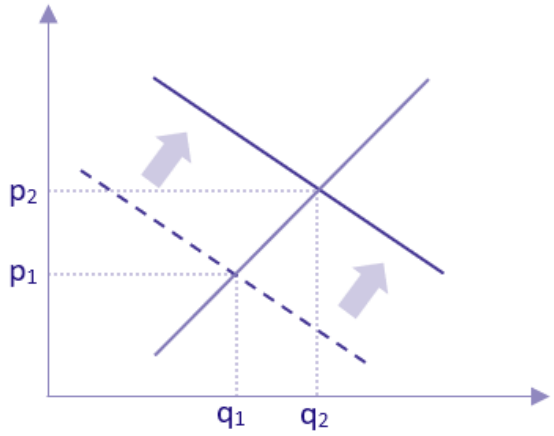
Gabarito: Certo

58. (2016/CEBRASPE-CESPE/TCE-SC/Auditor Fiscal de Controle Externo)

Acerca da determinação do preço de um bem e de elasticidade da procura, julgue o item a seguir.
As possíveis explicações para o aumento do preço de um bem incluem o aumento do preço de bem substituto ao bem em questão e o aumento na renda do consumidor.

Comentários:

O aumento do bem substituto, provocará deslocamento da curva de demanda do bem em questão para a direita, assim como o aumento da renda do consumidor. Mantida constante a oferta, o novo equilíbrio ocorrerá com maior quantidade e maior preço:



Gabarito: Certo

59. (2008/CEBRASPE-CESPE/CACD/Diplomata)

Considere-se que, em determinado mercado, a curva de demanda de um bem seja dada por Qd = 10 - 3p, e a curva de oferta desse mesmo bem seja dada por Qo = 5 + 2p, em que p seja o preço do bem. Nessas condições, é correto concluir que o equilíbrio nesse mercado será atingido para

a) p = 1.
b) p = 2.
c) p = 3.
d) p = 5.
e) p = 10.

Comentários:

Há duas opções para resolver esse tipo de questão. Como precisamos encontrar o preço que iguala quantidade ofertada e quantidade demandada, poderíamos simplesmente testar cada alternativa fornecida, ou podemos manipular as equações.

Testando as opções:

Alternativa	Quantidade demandada	Quantidade ofertada	Gabarito
a) p = 1	Qd = 10 – 3.1 = **7**	Qo = 5 + 2.1 = **7**	Sim
b) p = 2	Qd = 10 – 3.2 = **5**	Qo = 5 + 2.2 = **9**	Não
c) p = 3	Qd = 10 – 3.3 = **1**	Qo = 5 + 2.3 = **11**	Não
d) p = 5	Qd = 10 – 3.5 = **-5**	Qo = 5 + 2.5 = **15**	Não
e) p = 10	Qd = 10 – 3.10 = **-20**	Qo = 5 + 2.10 = **25**	Não

Nesse caso, acho que essa forma teria sido muito boa, já que daria o gabarito logo de cara.

Entretanto, o "mais correto" é você desenvolver a álgebra, pois a prova pode não permitir essa abordagem. Sendo assim, começamos igualando as funções:

Qd = Qo

10 – 3.p = 5 + 2.p

10 – 5 = 2.p + 3.p

5 = 5.p

p = 5/5

p = 1

Gabarito: "a"

LISTA DE QUESTÕES

1. (2016/FCC/ARSETE/Economista)

Considere os seguintes problemas básicos da Economia:
I. O que produzir.
II. Como produzir.
III. Quanto produzir.
IV. Para quem produzir.
A existência ilimitada de recursos utilizáveis tornaria frágil o caráter "econômico" dos problemas contidos em
a) I e IV, apenas.
b) I, II e III, apenas.
c) I, II, III e IV.
d) II e III, apenas.
e) III e IV, apenas.

2. (2018/CEBRASPE-CESPE/EBSERH/Analista Administrativo - Economia)

A respeito dos conceitos de microeconomia, julgue o item subsequente.
A microeconomia, parte da teoria econômica, estuda o funcionamento da economia como um todo, analisando o comportamento das indústrias, das empresas e das famílias.

3. (2016/CEBRASPE-CESPE/TCE-PA/Auditor de Controle Externo)

Julgue o item a seguir, relativo a custo de oportunidade e fronteiras de possibilidades de produção.
O custo de oportunidade será o mesmo para qualquer pessoa que opte por participar do programa de trainee de uma grande empresa em vez de trabalhar em uma empresa de menor porte que ofereça melhor remuneração.

4. (2018/FGV/ALERO/Analista Legislativo - Economia)

Suponha um indivíduo com o ensino médio completo. O custo de oportunidade para esse indivíduo cursar em período integral e concluir o ensino superior é igual
a) aos encargos educacionais cobrados pela faculdade.
b) ao valor da mensalidade do ensino médio corrigida pela inflação.
c) ao custo do material escolar, transporte e moradia.
d) ao salário sacrificado do mercado de trabalho, caso não ingressasse na faculdade.
e) a zero, uma vez que o indivíduo já concluiu o ensino médio.

5. (2016/FGV/CODEBA/Analista Portuário - Economista)

João deve decidir se estuda para a prova do dia seguinte ou se sai com os amigos. João decide estudar.
Sobre o custo de oportunidade dessa decisão, analise as afirmativas a seguir.
I. Está relacionado ao valor monetário inferido pela satisfação que teria ao sair com os amigos.
II. Está relacionado ao valor monetário que deixou de gastar na saída com os amigos.
III. Está relacionado ao valor monetário correspondente ao tempo dedicado aos estudos.
Está correto o que se afirma em:
a) I, apenas.
b) II, apenas.
c) III, apenas.
d) I e III, apenas.
e) II e III, apenas.

6. (2019/VUNESP/TRANSERP/Contador)

O custo de oportunidade de uma atividade econômica é
a) o custo econômico da pior alternativa a ser utilizada na produção de um bem.
b) a soma dos benefícios deixados de lado por conta de uma escolha.
c) o valor da próxima melhor alternativa que deve ser sacrificada ao se fazer uma escolha.
d) a possibilidade de obter mais lucros mesmo com custos elevados.
e) a distância entre o preço de um bem e os custos de produção.

7. (2014/FGV/ALBA/Auditor)

Um potencial criminoso considera tanto os benefícios como os custos esperados da atividade ilegal para tomar a decisão de cometê-la ou não.
Com base no exposto acima, assinale a opção que reduz o custo de oportunidade do crime.
a) Aumento da taxa de desemprego do seu grupo demográfico.
b) Aumento do salário oferecido para seu perfil, no mercado de trabalho.
c) Aumento da pena de prisão para qualquer tipo de crime.
d) Queda das condições econômicas da região onde reside.
e) Queda do custo de se educar em qualquer ciclo escolar.

8. (2013/FCC/SEAD PI/Gestor Público)

Todas as questões e todos os problemas econômicos surgem porque nossos desejos excedem os recursos disponíveis para satisfazê-los. De acordo com a afirmação acima, todas as questões e problemas econômicos decorrem
a) da Produção global da economia.
b) da Demanda Agregada.
c) da Escassez relativa dos bens.
d) da Oferta Agregada.
e) do Consumo dos agentes econômicos.

9. (2014/FGV/COMPESA/Analista de Gestão - Economista)

A decisão de quantos anos de estudo um indivíduo deve acumular deve considerar a renda futura e os custos associados ao grau escolar escolhido. Uma das dimensões desse custo é o custo de oportunidade.

Assim, suponha que um indivíduo com ensino médio completo está decidindo se cursa ou não o ensino superior.

O custo de oportunidade deste ciclo aumenta quando

a) a renda dos trabalhadores com ensino médio completo aumenta.
b) a renda dos trabalhadores com ensino superior completo aumenta.
c) a renda dos trabalhadores com ensino superior completo diminui.
d) a taxa de desemprego dos trabalhadores com ensino médio completo aumenta.
e) as mensalidades do ensino superior aumentam.

10. (2015/FCC/SEFAZ-PI/Auditor de Tributos Estadual)

A teoria econômica utiliza o termo trade-off para explicar a tomada de decisões por parte das pessoas. Segundo a teoria, toda a decisão requer a comparação entre custos e benefícios dentre variadas possibilidades alternativas de ação. O trade-off enfrentado pelo agente econômico implica um custo

a) de oportunidade.
b) marginal.
c) de transação.
d) de eficiência.
e) de equidade.

11. (2007/FGV/SEFAZ-RJ/Auditor Fiscal da Receita Estadual)

Se uma cidade decide construir um hospital em um terreno vazio de propriedade pública, o custo de oportunidade dessa decisão é representado:

a) pelo custo exclusivamente contábil dessa decisão.
b) pela oportunidade custosa, porém essencial, de se construir um hospital público.
c) pelo benefício social que aquele hospital deve gerar aos cidadãos da cidade.
d) pela renúncia a erguer outras construções naquele terreno.
e) pela oportunidade de aproveitar um terreno vazio que, antes, apenas gerava custos para a cidade.

12. (2003/CEBRASPE-CESPE/CACD/Diplomata)

Considerando os conceitos básicos da análise econômica e de sua evolução, julgue o item a seguir.

Quando as datas do concurso de admissão à carreira de diplomata coincidem com aquelas do concurso para assessor legislativo, o custo de oportunidade de fazer a segunda seleção aumenta substancialmente para os candidatos que tencionam submeter-se aos dois certames.

13. (2015/FGV/DPE MT/Analista - Economista)

Considere um país que produza apenas bens primários e industriais. Considerando o conceito de fronteira de possibilidade de produção (FPP), assinale a afirmativa incorreta.

a) O país alcança o máximo de eficiência quando produz uma combinação dos dois bens exatamente sobre a FPP.

b) Se o país está abaixo da FPP, ele está usando uma dada combinação de insumos produtivos e tecnologia de forma ineficiente.

c) O país se depara com um trade off entre produzir mais bens primários e industriais.

d) O país consegue produzir além da FPP, expandindo o uso de todos os fatores produtivos.

e) O custo de oportunidade de se produzir mais bens primários é o de produzir menos bens industriais.

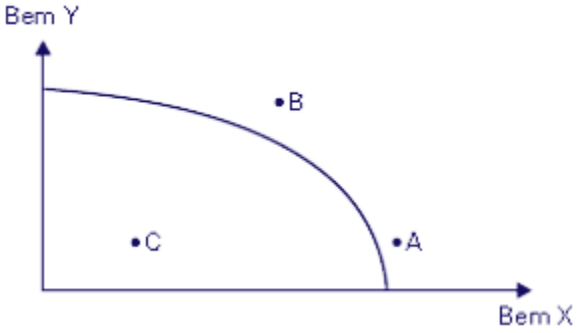
14. (2003/CEBRASPE-CESPE/CACD/Diplomata)

Considerando os conceitos básicos da análise econômica e de sua evolução, julgue o item a seguir.

A recente retomada econômica nos Estados Unidos da América (EUA) contribuiu para reduzir os níveis de desemprego naquele país. Como consequência, a curva de possibilidades de produção da economia americana foi deslocada para cima e para a direita.

15. (2010/FGV/CODEBA/Economista)

Com base na Fronteira de Possibilidade de Produção abaixo, é correto afirmar que



a) no ponto B, a economia está a pleno emprego.

b) no ponto C, a economia está operando com sua produção potencial.

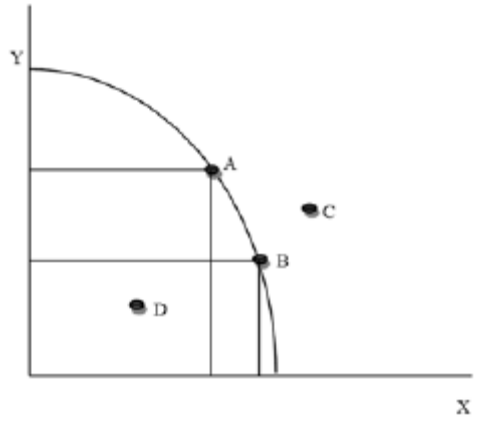
c) no ponto A, a economia está operando com capacidade ociosa, isto é, a economia apresenta recursos produtivos desempregados.

d) ao longo da Curva de Possibilidade de Produção, a economia opera com eficiência.

e) o ponto C representa eficiência produtiva.

16. (2018/IADES/SES-DF/Economista)

Considere a curva de transformação na figura apresentada. O deslocamento da curva permite atingir, a longo prazo, níveis mais elevados de produção e consumo.



Com base no exposto, é correto afirmar que o deslocamento da curva para a direita é causado por
a) progresso tecnológico.
b) redução na demanda agregada.
c) queda da inflação.
d) redução da carga tributária.
e) elevação da oferta agregada.

17. (2019/CEBRASPE-CESPE/SLU DF/Analista - Economia)

Julgue o item seguinte, a respeito da teoria microeconômica da produção.
Um ponto da fronteira de possibilidades de produção em que dois bens são produzidos é mais eficiente do que um ponto em que um único bem é produzido.

18. (2018/CEBRASPE-CESPE/EBSERH/Analista Administrativo - Economia)

A respeito dos conceitos de microeconomia, julgue o item subsequente.
Fronteira de possibilidades de produção consiste de uma construção gráfica que mostra a limitação do potencial produtivo de um país na produção de um par de bens ou serviços.

19. (2016/CEBRASPE-CESPE/TCE-PA/Auditor de Controle Externo)

Julgue o item a seguir, relativo a custo de oportunidade e fronteiras de possibilidades de produção.
A curva de possibilidades de produção é um modelo simples para analisar a eficiência da utilização dos fatores de produção e para expressar os desejos da sociedade em consumir bens alternativos.

20. (2010/FGV/CODEBA/Economista)

Em relação à Fronteira de Possibilidade (FPP), assinale a alternativa correta.
a) As inovações tecnológicas deslocam a FPP para a esquerda.

b) A FPP mostra as diferentes combinações que um indivíduo tem possibilidade de consumir de um determinado bem.
c) A elevação da renda desloca a FPP paralelamente para a direita.
d) Alterações no preço dos insumos vão deslocar a FPP para baixo.
e) A FPP mostra as combinações de produto que uma determinada economia tem possibilidade de produzir.

21. (2019/CEBRASPE-CESPE/TCE-RO/Auditor de Controle Externo - Economia)

Considerando uma economia hipotética que opera com pleno emprego e possui 100 trabalhadores, assinale a opção correta, sabendo que cada trabalhador pode produzir 4 pães ou 3 camisas.
a) A economia produz 400 camisas.
b) Se a economia produz 200 pães e 150 camisas, ela é ineficiente.
c) A produção de 800 pães é eficiente.
d) Um ponto interno à curva de possibilidades de produção é Pareto eficiente.
e) Todos os pontos ao longo da curva de possibilidades de produção são sempre igualmente eficientes.

22. (2008/FGV/TCM-PA/Auditor do Tribunal de Contas dos Municípios do Pará)

Analise as seguintes afirmativas a respeito da Curva de Possibilidades de Produção (CPP) em uma economia com dois bens:
I. A CPP mostra o trade-off de uma economia que produz dois bens.
II. Uma guerra ocasiona uma contração da CPP.
III. A CPP é côncava com relação à origem porque os recursos são escassos.
Assinale:
a) se somente a afirmativa I estiver correta.
b) se somente a afirmativa II estiver correta.
c) se somente a afirmativa III estiver correta.
d) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
e) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.

23. (2015/CEBRASPE-CESPE/CGE PI/Auditor Governamental)

agente	bem	
	T	A
X	3 horas	4 horas
Y	2 horas	3 horas

Considerando que uma economia formada pelos agentes X e Y produza os bens tecido (T) e alimento (A) e apresente as possibilidades de produção descritas na tabela acima, julgue o item a seguir, a respeito dessa economia.
O agente Y, para produzir uma unidade adicional de T, precisa reduzir sua produção de A em 1,5 unidade.

24. (2019/FCC/AFAP/Analista de Fomento – Economista)

Uma campanha midiática anuncia as vantagens de um determinado bem normal X. É de se esperar que o volume de negócios de curto prazo, coeteris paribus, no mercado aumente porque

a) haverá um deslocamento, para a direita, da curva de demanda.
b) haverá um deslocamento, para baixo, da curva de oferta.
c) o preço de equilíbrio será reduzido.
d) diminuirá a escassez no mercado.
e) haverá um deslocamento, para cima, da curva de oferta.

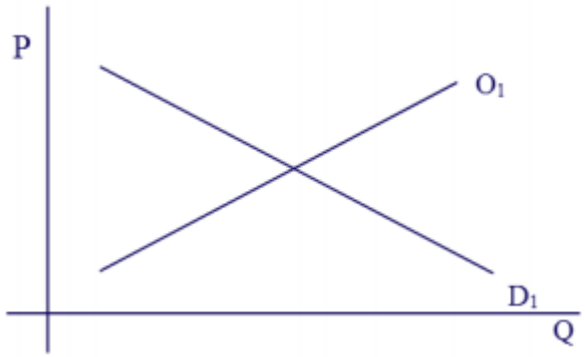
25. (2017/FCC/PROCON-MA/Fiscal de Defesa do Consumidor)

A curva de demanda de mercado de um determinado bem representa a soma

a) vertical dos preços relacionados a uma mesma quantidade demandada.
b) da demanda de um indivíduo, a certo preço, por um período definido.
c) da quantidade demandada do bem e dos bens complementares existentes.
d) das demandas individuais.
e) das quantidades que um indivíduo deseja comprar de todos os produtores.

26. (2018/IADES/APEX BRASIL/Analista - Prospecção de Projetos)

Dadas as curvas de oferta e demanda O1 e D1, ao preço P1, há excesso de demanda (QD > QO). Suponha que houve aumento da demanda, deslocando a curva de demanda para D2. Acerca do preço de equilíbrio (PE) em D1 e D2, assinale a alternativa correta.



a) PE(D2) > PE(D1) < P1
b) PE(D2) = PE(D1) > P1
c) PE(D2) > PE(D1) = P1
d) PE(D2) > PE(D1) > P1
e) PE(D2) < PE(D1) < P1

27. (2018/FGV/AL-RO/Analista Legislativo – Economia)

Assinale a opção que apresenta uma característica do bem de Giffen.
a) É um bem inferior, mas cujo efeito renda não se sobrepõe ao efeito substituição de forma que o efeito preço é negativo.
b) O efeito renda é menor do que aquele obtido por um bem de luxo.
c) Sua elasticidade é maior do que a de um bem necessário, em termos absolutos.
d) Sua demanda é positivamente inclinada.
e) Sua demanda é perfeitamente inelástica.

28. (2014/CEBRASPE-CESPE/Polícia Federal/Agente Federal da Polícia Federal)

Utilizando os conceitos básicos da teoria microeconômica, julgue o item seguinte.
Análises da demanda de farinha de mandioca, no Brasil, indicam que uma expansão da renda dos consumidores reduz a demanda por esse produto. Caso essas análises estejam corretas, então a farinha de mandioca é um bem inferior.

29. (2010/FGV/BADESC/Economista)

Uma campanha de marketing bem-sucedida consegue afetar as preferências do consumidor, alterando dessa forma a demanda.
Assim, os deslocamentos e o resultado de equilíbrio de mercado são dados por:
a) a curva de demanda se desloca para a direita, o preço aumenta e a quantidade de equilíbrio aumenta.
b) a curva de demanda se desloca para a esquerda, o preço diminui e a quantidade de equilíbrio diminui.
c) a curva de demanda se desloca para a direita, o preço diminui e a quantidade de equilíbrio aumenta.
d) a curva de demanda se desloca para a direita, o preço aumenta e a quantidade de equilíbrio diminui.
e) a curva de demanda se desloca para a esquerda, o preço aumenta e a quantidade de equilíbrio aumenta.

30. (2012/CEBRASPE-CESPE/ANAC/Analista)

A expectativa de elevação futura do preço de certo bem ou serviço pode implicar a redução da oferta desse bem no presente e, assim, deslocar a curva de oferta.

31. (2003/CEBRASPE-CESPE/CACD/Diplomata)

Considerando os conceitos básicos da análise econômica e de sua evolução, julgue o item a seguir.

O pacote recente do governo brasileiro que injetou crédito de R$ 400 milhões para a compra de eletrodomésticos deslocará a curva de demanda de eletroeletrônicos para cima e para a direita, e a curva de oferta desses bens, para baixo e para a esquerda.

32. (2009/CEBRASPE-CESPE/ANTAQ/Especialista em Regulação)

Com relação à aplicação dos conceitos básicos de microeconomia, julgue os itens subsequentes.

Um servidor recém-nomeado da ANTAQ foi testado pelo seu supervisor, que lhe pediu que desenhasse um gráfico da curva de oferta de transportes aquaviários, demonstrando uma elevação na quantidade ofertada decorrente do aumento de preço desse tipo de serviço. Nessa situação hipotética, para atender corretamente à solicitação recebida, o referido servidor deve apresentar um gráfico com deslocamento da curva de oferta para a direita.

33. (2015/FGV/TCM-SP/Agente de Fiscalização – Economia)

"Uma super-colheita de trigo reduz os preços do pão". A opção que indica a justificativa correta desse trecho é:

a) Pode-se supor que a supersafra levará a uma queda no preço do trigo, contribuindo para uma redução do custo de produção do pão, que tem o trigo como insumo. Logo, a curva de oferta de pães deslocar-se-á para a direita, o que contribuirá para baixar o preço de equilíbrio do pão. Com isso, aumenta a quantidade de equilíbrio demandada de pães. Ou seja, houve um movimento ao longo da curva de demanda por pães, sem alteração na posição da curva;

b) Pode-se supor que a supersafra causará uma queda no preço do trigo, contribuindo para um aumento do custo de produção do pão, que tem o trigo como insumo. Consequentemente, a curva de oferta de pães deslocar-se-á para a esquerda, o que fará baixar o preço do pão. Com isso, diminui a quantidade demandada de pães. Ou seja, houve um movimento ao longo da curva de demanda por pães, sem alteração na posição da curva;

c) Pode-se supor que a supersafra causará um aumento no preço do trigo, contribuindo para um aumento do custo de produção do pão, que tem o trigo como insumo. Logo, a curva de oferta de pães deslocar-se-á para a esquerda, o que contribuirá para aumentar o preço do pão. Com isso, diminui a quantidade demandada de pães. Ou seja, houve um movimento ao longo da curva de demanda por pães, sem alteração na posição da curva;

d) Pode-se supor que a supersafra causará um aumento no preço do trigo, contribuindo para uma redução do custo de produção do pão, que tem o trigo como insumo. Consequentemente, a curva de oferta de pães deslocar-se-á para a direita, o que contribuirá para reduzir o preço do pão. Com isso, aumenta a quantidade demandada de pães. Ou seja, houve um movimento ao longo da curva de demanda por pães, sem alteração na posição da curva;

e) Pode-se supor que a supersafra causará uma queda no preço do trigo, contribuindo para uma redução do custo de produção do pão, que tem o trigo como insumo. Consequentemente, a curva de oferta de pães deslocar-se-á para a esquerda, o que contribuirá para reduzir o preço

do pão. Com isso, aumenta a quantidade demandada de pães. Ou seja, houve um movimento ao longo da curva de demanda por pães, sem alteração na posição da curva.

34. (2011/CEBRASPE-CESPE/STM/Analista Judiciário – Economia)

No que se refere à teoria do consumidor, julgue o item a seguir.
Expectativas de que haja queda substancial da taxa de juros cobrada sobre financiamentos de longo prazo deslocam a curva de demanda de imóveis para cima e para a direita, elevando, assim, a quantidade demandada desses bens.

35. (2012/CEBRASPE-CESPE/Instituto Rio Branco/Diplomata)

Com base na teoria microeconômica, julgue (C ou E) o item que se segue.
Mudanças legislativas que facilitem a entrada de mão de obra estrangeira especializada na área de eletrônica contribuem para deslocar – para baixo e para a direita – a curva de oferta da indústria eletrônica.

36. (2004/CEBRASPE-CESPE/CACD/Diplomata)

A microeconomia estuda o comportamento individual dos agentes econômicos e, por essa razão, constitui sólido fundamento à análise dos agregados econômicos. A esse respeito, julgue o item subsequente.
A comercialização dos bilhetes das companhias aéreas realizada por via eletrônica, ao reduzir os custos dessas empresas, desloca, para baixo e para a direita, a curva de oferta de passagens aéreas.

37. (2007/CEBRASPE-CESPE/Petrobrás/Administrador)

A introdução da obrigatoriedade do uso de cintos de segurança nos automóveis deslocou a curva de demanda para esses cintos, para cima e para a direita.

38. (2016/FCC/AL-MS/Economista)

A quantidade ofertada aumenta com o aumento de preços porque
a) os produtores passam a considerar mais lucrativo produzir o bem.
b))os consumidores saem do mercado e assim compradores encontram um excesso de oferta.
c) quando a demanda aumenta com um preço alto surge um excedente.
d) a demanda sobe quando a oferta aumenta.
e) este aumento de preço reduz o custo marginal.

39. (2016/FCC/AL-MS/Economista)

A quantidade ofertada aumenta com o aumento de preços porque

Sobre a curva de demanda, é correto afirmar:
a) A mudança no preço das bicicletas não levará a um deslocamento da curva de demanda por bicicletas.
b) O aumento do preço dos carros levará a uma queda na demanda por motocicleta.
c) A mudança na demanda é equivalente a um movimento ao longo da curva de demanda.
d) Quando o preço cai, a quantidade demandada também cai.
e) Quando a curva de demanda se desloca para a direita, a curva de oferta também se desloca para a direita.

40. (2017/IESES/CEGÁS/Analista de Gestão – Economista)

Complete a frase com a alternativa correta sobre a lei da oferta e da procura: "Se a quantidade ofertada se encontrar abaixo daquela de equilíbrio teremos uma situação de _____ de produto".
a) Equilíbrio.
b) Excesso.
c) Escassez.
d) Estagnação.

41. (2015/FCC/TCM-RJ/Auditor-Substituto de Conselheiro)

Um dos fatores que leva ao deslocamento a curva de demanda são as preferências. Um aumento do gasto com propaganda e marketing tende a
a) levar a firma a gastar mais sem efeito algum sobre o nível de vendas.
b) deslocar a curva de demanda para a esquerda, aumentando a demanda do bem.
c) deslocar a curva de demanda para a direita, aumentando a demanda do bem.
d) deslocar a curva de oferta e de demanda para a esquerda, reduzindo a demanda do bem.
e) deslocar a curva de oferta para a direita reduzindo a oferta do bem.

42. (2016/FCC/PGE-MT/Analista – Economista)

De acordo com a lei da demanda,
a) existe uma relação positiva entre quantidade demandada e preço.
b) quando o preço sobe, a demanda irá se deslocar para a esquerda.
c) existe uma relação negativa entre quantidade demandada e preço.
d) quando o preço sobe a demanda irá se deslocar para a direita.
e) quando o preço sobe, os consumidores irão deslocar suas compras para bens complementares.

43. (2015/FCC/SEFAZ-PI/Analista)

A estática comparativa descreve os ajustamentos de preço e quantidades sofridos por um mercado em resposta a uma mudança em alguma das variáveis que afetam seu funcionamento.

Partindo-se de uma posição inicial de equilíbrio entre o preço e a quantidade, um mercado atinge seu novo equilíbrio quando:
I. um aumento autônomo da quantidade demandada desloca a curva de demanda para a direita, aumentando tanto o preço de equilíbrio quanto a quantidade de equilíbrio.
II. um acontecimento que reduza a quantidade ofertada desloca a curva de oferta para a esquerda, ocasionando a elevação do preço de equilíbrio e da quantidade de equilíbrio.
III. uma queda da renda dos consumidores diminui a quantidade demandada desloca a curva de demanda para a esquerda, de forma que tanto o preço de equilíbrio quanto a quantidade de equilíbrio aumentam.
IV. um aumento da quantidade ofertada a qualquer preço dado desloca a curva de oferta para a direita. O preço de equilíbrio diminui e a quantidade de equilíbrio aumenta.
Está correto o que se afirma APENAS em
a) I e II.
b) II e III.
c) II e IV.
d) I e IV.
e) III.

44. (2017/CEBRASPE-CESPE/SEDF/Analista de Gestão Educacional – Economia)

A soma das demandas individuais dos consumidores é diferente da demanda agregada da economia.

45. (2017/FGV/SEPOG – RO/Especialista em Gestão Pública e Gestão Governamental)

O pão serve de insumo para a venda de diversos tipos de lanche. Suponha que o preço do pão se eleve. No caso de um lanche que necessite de pão para sua montagem, o que acontece com a oferta, a demanda e o preço desse lanche?
a) demanda se retrai e o preço cai.
b) A demanda e oferta se expandem com efeito ambíguo sobre o preço.
c) A oferta se reduz com o aumento do preço.
d) A oferta se expande com a queda do preço.
e) A oferta e demanda se reduzem com efeito ambíguo sobre o preço.

46. (2018/VUNESP/IPSM SJC/Analista de Gestão Municipal - Economia)

Quando o governo estabelece um aumento do IPI sobre veículos, do ponto de vista microeconômico, isso provocará uma alteração na formação dos preços de mercado, consequentemente, haverá um deslocamento da curva de oferta
a) para o centro.
b) para a direita.
c) para a esquerda.
d) na direção da curva de demanda.
e) negativo.

47. (2016/CEBRASPE-CESPE/TCE-PA/Auditor de Controle Externo)

A curva de demanda é deslocada quando há variação da renda, variação no preço dos bens e variação do preço dos insumos.

48. (2016/CEBRASPE-CESPE/TCE-PA/Auditor de Controle Externo)

Sabendo-se que a velocidade média da Internet no Brasil aumentou nos últimos anos e que isso propiciou o crescimento do consumo de serviços complementares como streaming de filme e smart TVs, é correto afirmar que a curva da demanda por consumo de banda larga desloca-se para baixo e para a esquerda.

49. (2016/CEBRASPE-CESPE/TCE-PA/Auditor de Controle Externo)

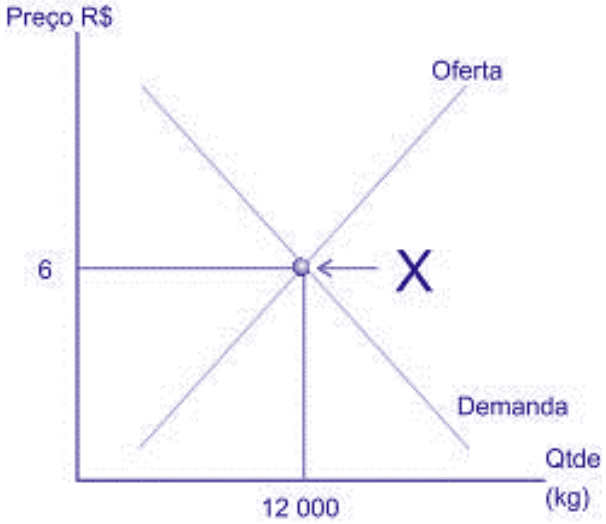
Julgue o item subsequente, relativo à curva de demanda.
A descoberta dos benefícios do consumo de sal rosa do Himalaia – em relação ao consumo do sal comum – para a saúde vascular desloca a curva de demanda por esse tipo de sal para baixo e para a esquerda.

50. (2019/VUNESP/TRANSERP-SP/CONTADOR)

Uma diminuição na demanda de um determinado bem normal Y, pode ser causada por
a) uma queda na renda dos consumidores.
b) um aumento nos custos de produção.
c) um aumento no preço do bem.
d) uma queda nos preços dos bens substitutos.
e) uma mudança favorável nas preferências ao bem Y.

51. (2014/VUNESP/EMPLASA/Analista Administrativo)

O ponto X, que é representado pela fórmula Qop = f(P) e mostrado na figura a seguir, indica



a) Ponto de alternância médio.
b) Oferta (–) Demanda = 6.
c) Ponto de demanda.
d) Ponto de equilíbrio de mercado.
e) Ponto de oferta.

52. (2019/VUNESP/MPE SP/Analista Técnico Científico - Economista)

Num mercado em que a demanda é dada por QP=80−20p e a oferta por QO=20+10p , em que p é o preço do bem, que é tabelado em 1. Nesse caso, ocorrerá um excesso de
a) oferta de 20 unidades.
b) oferta de 10 unidades.
c) demanda de 10 unidades.
d) demanda de 20 unidades.
e) demanda de 30 unidades.

53. (2018/VUNESP/PREF SJC/Analista em Gestão Municipal - Ciências Econômicas)

Considere que, em um determinado mercado, a curva de demanda de um bem seja dada por Qd= 20 – 3p, e a curva de oferta desse mesmo bem corresponda a Qo = 10 + 2p em que p é o preço do bem. Com uma elevação do preço, 12% acima do preço de equilíbrio, qual seria o excesso de oferta?
a) 1.
b) 0,48.
c) 1,2.
d) 1,48.
e) 0,52.

54. (2018/CEBRASPE-CESPE/IFF/Professor - Administração)

Considere as seguintes equações de oferta e demanda:
demanda: Q = 10.000 – 150P;
oferta: Q = 3.000 + 250P.
Nesse caso, o preço e a quantidade de equilíbrio são respectivamente iguais a
a) 17,5 e 7.375.
b) 27,5 e 8.375.
c) 37,5 e 9.375.
d) 47,5 e 9.575.
e) 57,5 e 10.375.

55. (2018/IADES/APEX/Analista - Prospecção de Mercados)

As curvas de oferta e demanda do bem X são dadas, respectivamente, por
$Qo = - 5 + 2P$
$Qd_1 = 10 - 3P$
Suponha que a curva de demanda se altere para
$Qd_2 = 15 - 3P$
Considerando o equilíbrio de mercado entre as curvas de oferta e demanda, assinale a alternativa correta.
a) O preço de equilíbrio caiu de 4 para 3.
b) O preço de equilíbrio aumentou mais de 30%.
c) O preço de equilíbrio aumentou, e a quantidade de equilíbrio diminuiu.
d) A curva de oferta se deslocou para a direita.
e) A curva de demanda se deslocou para a esquerda.

56. (2018/CEBRASPE-CESPE/IFF/Professor - Administração)

A curva de demanda é traçada supondo-se que a renda, os gastos e as expectativas do consumidor, bem como os preços do produto, não mudam. Com relação à demanda, assinale a opção correta.
a) A demanda de mercado é maior do que o somatório das demandas individuais de todos os compradores.
b) O preço é a variável que explica o deslocamento da curva de demanda para a direita ou para a esquerda.
c) A publicidade negativa sobre o cigarro é um exemplo de política sem efeito sobre a quantidade demandada do produto.
d) Se bem-sucedidas, as políticas de publicidade negativa deslocam a curva de demanda de um produto para a direita.
e) Um aumento no preço do produto implica um movimento ao longo da curva de demanda.

57. (2018/CEBRASPE-CESPE/FUB/Economista)

Em relação ao conceito de custo de oportunidade e o papel dos preços nos mercados, julgue o item seguinte.

Em um mercado de aluguel de casas, haverá excesso de oferta de casas disponíveis para aluguel quando o preço praticado no mercado estiver acima do preço de equilíbrio de mercado.

58. (2016/CEBRASPE-CESPE/TCE-SC/Auditor Fiscal de Controle Externo)

Acerca da determinação do preço de um bem e de elasticidade da procura, julgue o item a seguir.

As possíveis explicações para o aumento do preço de um bem incluem o aumento do preço de bem substituto ao bem em questão e o aumento na renda do consumidor.

59. (2008/CEBRASPE-CESPE/CACD/Diplomata)

Considere-se que, em determinado mercado, a curva de demanda de um bem seja dada por Qd = 10 - 3p, e a curva de oferta desse mesmo bem seja dada por Qo = 5 + 2p, em que p seja o preço do bem. Nessas condições, é correto concluir que o equilíbrio nesse mercado será atingido para

a) p = 1.
b) p = 2.
c) p = 3.
d) p = 5.
e) p = 10.

GABARITO

1. C	13. D	25. D	37. C	49. E
2. E	14. E	26. D	38. A	50. A
3. E	15. D	27. D	39. A	51. D
4. D	16. A	28. C	40. C	52. E
5. A	17. E	29. A	41. C	53. C
6. C	18. C	30. C	42. C	54. A
7. A	19. E	31. E	43. D	55. B
8. C	20. E	32. E	44. C	56. E
9. A	21. E	33. A	45. C	57. C
10. A	22. D	34. E	46. C	58. C
11. D	23. C	35. C	47. E	59. A
12. C	24. A	36. C	48. E	

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.